

AQUI VOCÊ PODERÁ CONFERIR OS INDICADORES DE RESULTADOS DA ELETROBRAS FURNAS EM 2020 E, NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, OS NÚMEROS DE ATUAÇÃO DA EMPRESA NESSE MESMO PERÍODO.

## PROPÓSITO 2020-2035

COLOCAMOS TODA NOSSA ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA SOCIEDADE.



**18.263**  
MW  
CAPACIDADE  
INSTALADA  
DE GERAÇÃO



**34.995**  
km  
DE LINHAS DE  
TRANSMISSÃO



**21**  
USINAS  
HIDRELÉTRICAS



**40,7**  
BILHÕES  
DE REAIS  
EM ATIVOS



**97%**  
DA CAPACIDADE  
EM FONTES  
DE ENERGIA  
LIMPA

### INDICADORES

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

R\$ **10,8**  
BILHÕES

EBITDA

R\$ **4,6**  
BILHÕES

LUCRO CONSOLIDADO

R\$ **2,6**  
BILHÕES

### DESTAQUES DE 2020 (R\$ MILHÕES)

TOTAL DE ATIVOS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO



LUCRO CONSOLIDADO



R\$ **9,1**  
MILHÕES

em doações para o Combate à COVID-19

R\$ **807**  
MILHÕES

de investimentos realizados

R\$ **1,3**  
BILHÃO

por ano agregado à RAP na revisão tarifária

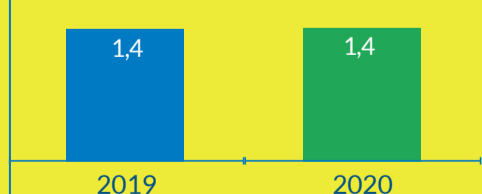
R\$ **4,1**  
BILHÕES

em investimentos contratados no 1º Leilão de Compra de Energia Solar (1.000 MW)

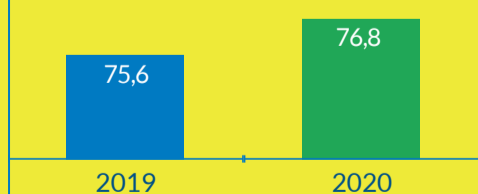
**3.480**  
MW

em usinas certificadas para comercialização de I-RECS

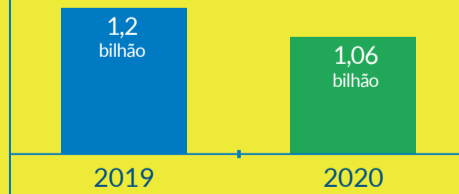
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA



EVOLUÇÃO DA PONTUAÇÃO NO ISE BOVESPA



REDUÇÃO REAL DE 12% NO CUSTO COM PESSOAS



REDUÇÃO REAL DE 24% NO CUSTO COM MATERIAIS E SERVIÇOS





# FURNAS 64 anos

## O nosso brilho ilumina essa história



### Revisão Tarifária Periódica das Receitas Anuais das Transmissoras Licitadas - Contratos de Concessão nº 034/2001, nº 006/2005 e nº 007/2006

Por meio da Consulta Pública nº 37/2019, instaurada em 28.11.2019, a ANEEL apresentou propostas do processo de Revisão da RAP relativa aos reforços e melhorias autorizados para os contratos de concessão de transmissão de energia elétrica relativos aos empreendimentos licitados com revisão da receita prevista para 2018 e 2019, bem como a avaliação de Outras Receitas (OR) para destinação à modicidade tarifária.

Em 26.06.2020, foi publicada a Resolução Homologatória nº 2.705 que estabelece o resultado da Revisão da RAP dos Contratos de Concessão Licitados de Furnas 034/2001 (LT Ibiúna-Bateias), 006/2005 (LT Macaé-Campos III) e 007/2006 (LT Tijuco Preto - Itapeti - Nordeste), que alcançaram o reposicionamento tarifário de -8,33%, -18,60% e +37,34%, respectivamente.

A revisão tarifária prevista para julho de 2019 foi adiada para 2020 mantendo-se seus efeitos retroativos a 2019.

### Custo Médio Ponderado de Capital Regulatório - WACC da Geração e Transmissão

Por meio da Consulta Pública nº 26/2019, instaurada em 17.10.2019, a ANEEL propôs que a discussão referente às taxas regulatórias de remuneração do capital dos segmentos de distribuição, transmissão e geração cotista fossem tratadas conjuntamente, de forma a se obter uma proposta metodológica que pudesse abranger os 3 segmentos, para aplicação nos processos de atualização e revisão periódica das receitas.

Em 18.03.2020, foi publicada a Resolução Normativa nº 874/2020 que aprova a revisão de seis Submódulos dos Procedimentos de Regulação Tarifária (PRORET), que regulamentam ou fazem referência à metodologia da taxa regulatória de remuneração do capital dos segmentos de distribuição, transmissão e geração cotista.

Em 24.04.2020, foi publicada a Resolução Normativa nº 882/2020, que alterou a Resolução Normativa nº 874/2020, e estabeleceu para os segmentos de transmissão e geração cotista o WACC regulatório de 7,71% a.a., 7,40% a.a. e 6,96% a.a. para os anos de 2018, 2019 e 2020, respectivamente.

Ressalta-se que o WACC regulatório vigente antes da publicação da Resolução Normativa nº 874/2020 era de 6,64% a.a. para o segmento de transmissão e 7,16% a.a. para geração cotista.

### Prorrogação da concessão da UHE Itumbiara

Por meio do Despacho nº 3.108/2020, publicado em 10 de novembro, a ANEEL encaminhou ao Ministério de Minas e Energia (MME), processo contendo: (i) a recomendação favorável à prorrogação do prazo da outorga de concessão da UHE Itumbiara, outorgada à Furnas, nos termos da Lei nº 13.182/2015, c/c a Lei nº 12.783/2013; e (ii) a respectiva minuta de contrato de concessão, relativa à prorrogação solicitada.

A ANEEL considerou que foram atendidas as condições estabelecidas na Lei nº 13.182/2015 para a prorrogação da concessão pelo prazo de 30 anos (26 de fevereiro de 2050).

Adicionalmente, conforme voto que instruiu a regulamentação da Lei nº 14.052/2020 pela ANEEL, a UHE Itumbiara tem direito à extensão da outorga em 395 dias, decorrentes do Termo de Repactuação nº 129/2015. Nesse sentido, nos cálculos da extensão, será considerada a data de 28 de março de 2051 como a data de referência do final da outorga da UHE Itumbiara.

### Reajuste Anual da Receita de Geração Cotista

O valor total da Receita Anual de Geração (RAG) das usinas hidrelétricas de Furnas em regime de cotas foi reajustado pela Agência, para o ciclo 2020/2021, por meio da Resolução Homologatória nº 2.746/2020, publicada em 30.07.2020.

O valor da RAG para o ciclo 2020/2021 alcançou um acréscimo de 12,75% quando comparado ao valor homologado no ciclo anterior. O Reajuste Anual foi impactado, principalmente, (i) pelo IPCA acumulado nos últimos 12 meses; (ii) pelo aumento das parcelas das receitas destinadas a remunerar os investimentos realizados nas referidas usinas, o GAG melhoria e o Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis (CAIMI), motivados pela revisão da taxa de remuneração regulatória - WACC, que aumentou de 7,16% para 7,71%; (iii) pela evolução do resultado financeiro em 47%, correspondente a um incremento de cerca de R\$ 362 milhões no resultado do exercício; e (iv) pela recuperação e superação dos índices de disponibilidade da UHE Furnas após a sua modernização.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2020, Furnas novamente obteve expressivos resultados econômico-financeiros, o que demonstra a correção das medidas tomadas nos últimos anos para aumentar a solidez e garantir a sustentabilidade da Companhia. Merecem destaque: (i) o robusto lucro líquido de cerca de R\$ 2,57 bilhões, com uma margem líquida de 24%; (ii) o EBITDA (critério CVM) de R\$ 4,6 bilhões, com margem de 43%; (iii) a evolução do resultado financeiro em 47%, correspondente a um incremento de cerca de R\$ 362 milhões no resultado do exercício; e (iv) a continuidade da redução do endividamento líquido, que foi de cerca de 14% com relação a 2019.

#### Demonstração do Resultado Resumida (em milhões de reais)

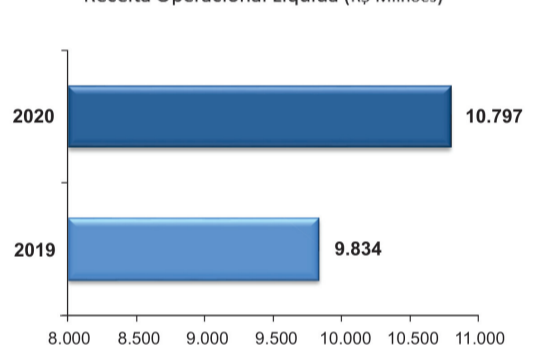
	2019	2020	Varição Percentual
Receita Operacional Líquida	9.834	10.797	10%
Custos e despesas operacionais	(4.650)	(6.224)	34%
Ebitda	5.402	4.599	-15%
Resultado Financeiro	(775)	(413)	-47%
Lucro Líquido	3.798	2.568	-32%

### Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida em 2020 atingiu R\$ 10.797 milhões, o que representou um aumento de 10% em relação a 2019 (R\$ 9.834 milhões). Tal variação é justificada pelo aumento da receita do segmento de transmissão, em virtude:

- da Revisão Tarifária Periódica de 2018 das concessões de transmissão prorrogadas nos termos da Lei nº 12.783/2013; e
- do início do recebimento da parcela referente ao custo de capital não incorporado desde a prorrogação dessas concessões, atualizada e remunerada pelo custo do capital próprio (Ke) real do setor de transmissão definido pela ANEEL, retroativo ao processo tarifário de 2017, nos termos da Portaria nº 120/2016 do Ministério de Minas e Energia.

#### Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)



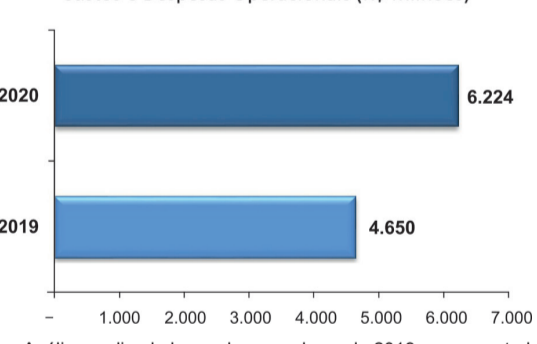
Obs.: Análise realizada baseada nos valores de 2019 reapresentados

### Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais tiveram aumento de 34% devido, principalmente, a itens não recorrentes, como por exemplo:

- perdas de R\$ 298 milhões em investimentos em SPEs (ante um ganho de R\$ 497 milhões em 2019);
  - celebração de acordo judicial com a Light, no valor de R\$ 496 milhões, após obtenção de desconto de cerca de R\$ 146 milhões, encerrando processo de 15 anos;
  - registro de R\$ 499 milhões em processos judiciais com risco de perda provável (ante um valor de R\$ 359 milhões em 2019).
- Por outro lado, o custo com Pessoal (P), Material (M) e Serviços (S) foi reduzido em 12% (R\$ 233 milhões), principalmente devido às seguintes ações realizadas em 2019, porém com impactos no exercício de 2020:
- término dos contratos de mão de obra terceirizada;
  - adesão e posterior desligamento de 279 funcionários no Plano de Demissão Consensual (PDC) e incorporação à força de trabalho de 101 terceirizados, por acordo entre a Companhia, o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Federação Nacional dos Urbanitários (FNU).

#### Custos e Despesas Operacionais (R\$ Milhões)

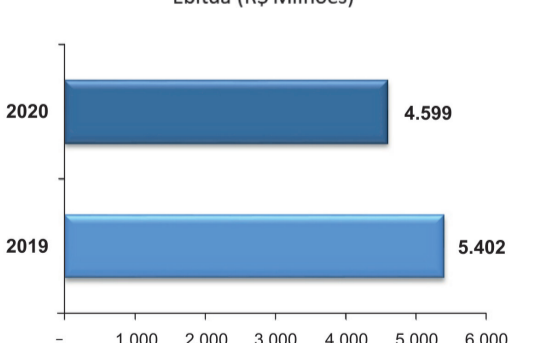


Obs.: Análise realizada baseada nos valores de 2019 reapresentados.

### Ebitda

Além dos impactos descritos acima, que sensibilizaram as receitas, custos e despesas, houve redução da receita de geração, no valor de R\$ 481 milhões, em virtude do término de contratos de venda de energia cujos preços eram superiores aos preços atuais de mercado, e aumento do resultado negativo de equivalência patrimonial, no valor de R\$ 198 milhões, impactado principalmente pelos resultados das SPEs Madeira Energia S.A. e Interligação Elétrica da Madeira S.A. Com isso, o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de 2020, calculado no critério da CVM, atingiu R\$ 4,6 bilhões, ante R\$ 5,4 bilhões em 2019, o que representa uma redução de 15%.

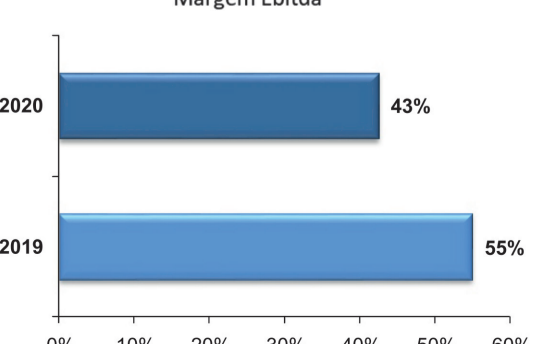
#### Ebitda (R\$ Milhões)



### Margem Ebitda (Ebitda/ROL)

A Margem Ebitda foi de 43% em 2020, ante 55% em 2019.

#### Margem Ebitda



Obs.: Análise realizada baseada nos valores de 2019 reapresentados

### Resultado Financeiro

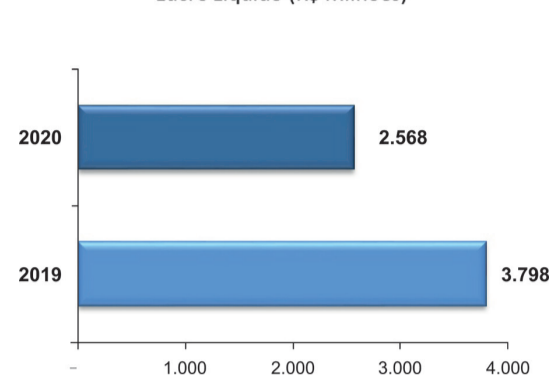
Verificou-se uma melhora de 47% em relação ao Resultado Financeiro de 2019, passando de -R\$ 775 milhões para -R\$ 413 milhões em 2020. Destacam-se a redução do endividamento da Companhia, bem como a redução do custo da dívida.

### Lucro Líquido

Furnas apresentou Lucro Líquido de R\$ 2,57 bilhões, em função principalmente:

- do aumento da receita de transmissão;
- da redução do PMS;
- da melhoria do resultado financeiro;

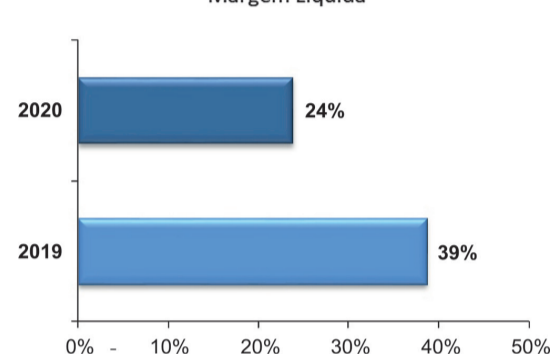
#### Lucro Líquido (R\$ Milhões)



### Margem Líquida (Lucro Líquido/ROL)

A Margem Líquida foi de 24% em 2020, ante 39% em 2019.

#### Margem Líquida

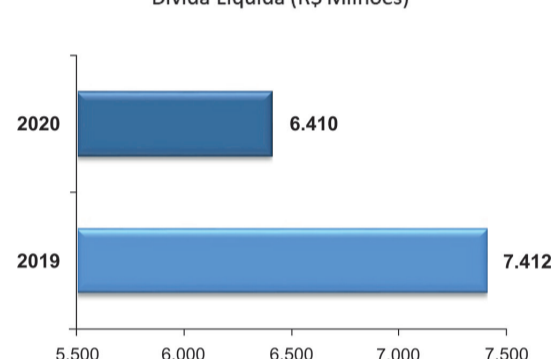


Obs.: Análise realizada baseada nos valores de 2019 reapresentados

### Endividamento

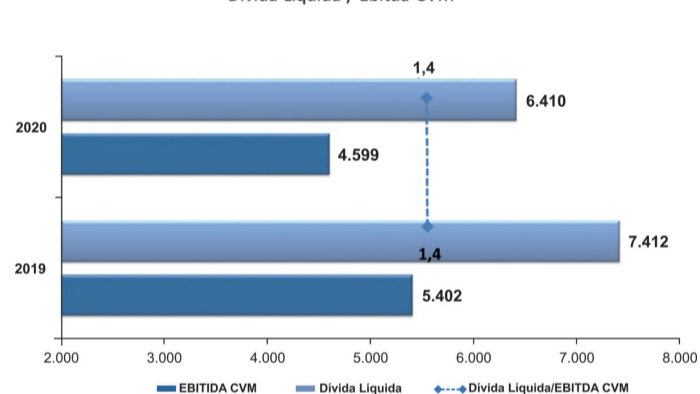
Da mesma forma que no exercício de 2019, e diante da taxa básica de juros da economia nos patamares mais baixos da história, a Companhia seguiu a estratégia de buscar a melhoria no perfil da dívida, liquidando antecipadamente contratos mais onerosos, e ao mesmo tempo alongando os prazos de pagamento, mantendo a liquidez necessária para cumprir seus compromissos de curto prazo. De 2019 para 2020, a Dívida Líquida foi reduzida em cerca de 14% (R\$ 1 bilhão).

#### Dívida Líquida (R\$ Milhões)



Com os resultados apresentados pela Empresa em 2020, o indicador Dívida Líquida/Ebitda CVM manteve-se no mesmo patamar do ano anterior.

#### Dívida Líquida / Ebitda CVM



Obs.: Análise realizada baseada nos valores de 2019 reapresentados.

### DISCIPLINA DE CAPITAL

O Projeto Disciplina de Capital, integrante do 2º Ciclo do Programa de Geração de Valor (PGV), teve como objetivo definir um modelo de gestão e otimização da utilização do capital na Empresa, por meio de um robusto conjunto de informações e ferramentas integradas bem como a sua governança.

A partir da visão de alocação dos dispêndios, em sua totalidade e definida a parcela disponível para investimento, tem-se um racional para a priorização de novos investimentos e outro para a priorização de investimentos corporativos.

Também foram definidos processos e ferramentas para a gestão da aplicação do investimento em parcerias, para o acompanhamento do desempenho financeiro dos empreendimentos existentes permitindo a tomada de decisões sobre medidas de melhoria.

Encerrado em 31 de dezembro, deixou um legado de iniciativas para ajustes em lançamentos que ganharam visibilidade com as ferramentas entregues, agregando valor à visão gerencial.



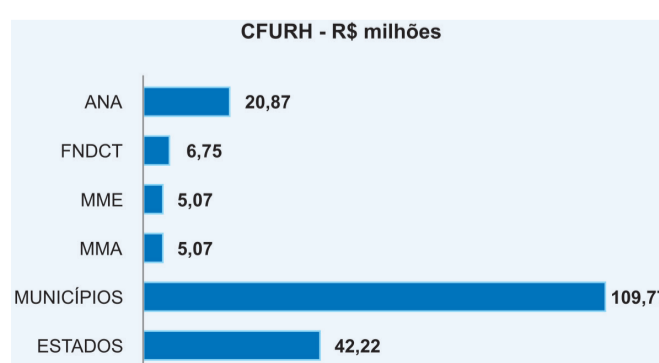
### COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS (CFURH)

A CFURH é um encargo setorial pago pelas concessionárias de geração hidrelétrica e demais empresas autorizadas a produzir energia hidrelétrica, em virtude da utilização dos recursos hídricos.

Em 2020, o valor total pago por Furnas à ANEEL, calculado de novembro de 2019 a outubro de 2020 foi de R\$ 173.685.390,56. Deste total, e conforme legislação vigente, 11% foram repassados à Agência Nacional de Águas (ANA). Os restantes 89% são distribuídos pela ANEEL da seguinte forma: Estados (25%), Municípios (65%) e União (10%).

A parte que cabe à União é dividida entre os Ministérios do Meio Ambiente (MMA), de Minas e Energia (MME) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

A divisão final do total dos recursos da CFURH teve a seguinte configuração:



Furnas também possui participação acionária em oito usinas hidrelétricas, que desembolsaram pela utilização dos recursos hídricos em 2020 o total de R\$ 209 milhões. São elas, com os respectivos percentuais de participação: Baguari (30,612%) e Retiro Baixo (49%), em Minas Gerais; Peixe Angical (40%), no Tocantins; Foz do Chapecó (40%), entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Serra do Fação (49,4737%), em Goiás; Santo Antônio (43,0554%), em Rondônia; Teles Pires (24,72%) e São Manoel (33,3333%), entre Mato Grosso e Pará; e Três Irmãos (49,9%), em São Paulo.



**DESEMPENHO DO NEGÓCIO**

**GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

No desempenho de suas atividades estatutárias de prestação de serviços públicos de energia elétrica, Furnas atua nas áreas de geração e de transmissão de energia elétrica.

**GERAÇÃO**

A tabela a seguir apresenta, por tipo de geração, os principais grupos de empreendimentos em operação, próprios ou de propriedade compartilhada, com as respectivas potências instaladas.

Geração	2020	2019	MW 2018
<b>Hidráulica</b>			
Renovadas	4.617	4.617	4.617
Não Renovadas	2.944	2.944	2.944
Regime Compartilhamento	1.485	1.485	1.485
Em SPE	8.719,8	8.719	8.684
<b>Térmica</b>			
Não Renovada*	350	380	380
<b>Eólica</b>			
Em SPE	123	0	0

\* Solicitada à ANEEL prorrogação da concessão da UTE Santa Cruz nos termos e prazo legais.

A UTE Roberto Silveira (Campos) encontra-se fora de operação comercial, conforme Despacho ANEEL 708/2019.

**Projetos de Geração em Implantação**

A Empresa implanta o ciclo combinado da UTE Santa Cruz, de 150 MW, com previsão de entrada em 2021.

**Segurança de Barragem**

As usinas hidrelétricas de Furnas dispõem de Planos de Segurança de Barragens (PSB) que obedecem ao preconizado pela Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB). Os planos contemplam informações gerais, documentação técnica dos empreendimentos, planos e procedimentos de operação e manutenção a serem seguidos, registros e controles de inspeções e manutenções realizadas e os Planos de Ação de Emergência (PAEs). Os PAEs são encaminhados às prefeituras e às instituições de defesa civil das áreas onde se localizam as barragens.

O corpo técnico de Furnas realiza inspeções periódicas das estruturas, complementando-as com a análise de registros da instrumentação instalada nas mesmas, objetivando a verificação e garantia contínua dos critérios de segurança consolidados no projeto. Os resultados são compilados em relatórios de inspeção técnica e de estudos de comportamento, com frequências compatíveis às características de cada empreendimento, disponíveis para apreciação de conformidade pelos órgãos reguladores, em específico a ANEEL.

As usinas do Sistema Furnas de geração atendem os ditames de segurança operacional, em conformidade com a Lei de Segurança de Barragem, regulamentada a partir da Resolução Normativa ANEEL nº 696/2015.

Segundo a PNSB, cabe à entidade que concede ou autoriza o uso do potencial hidráulico a fiscalização e ao empreendedor a provisão dos recursos necessários à garantia da segurança da barragem.

**TRANSMISSÃO**

O parque de transmissão em operação apresenta capacidade de transformação total de 131.609,65 MVA, decorrente da operação das 72 subestações próprias ou em parceria via SPEs.

Subestações	Quantidade	
	2020	2019
Renovadas	47	46
Não Renovadas	8	8
Em SPEs	17	15

Obs.: SPEs - 34.318,80 MVA.

As linhas de transmissão operadas pela Empresa alcançam o total de 34.995,13 km de extensão, distribuídas ao longo de 4 regiões geográficas do País, a saber: Norte, Sul, Sudeste e Centro Oeste.

Linhas de Transmissão	km	
	2020	2019
Renovadas <sup>(1)</sup>	20.066,20	20.434,50
Não Renovadas	1.635,00	1.635
Em SPEs <sup>(2)</sup>	13.293,93	7.876,17

<sup>(1)</sup> Considera 175 km da LT 230 kV Rio Verde/Rondonópolis, C-2, e desconsidera 165 km das LTs 25kV dos eletrodos de terra.

<sup>(2)</sup> Para os empreendimentos em corrente contínua das SPEs, Furnas passou a considerar a extensão por polo, e não mais por trecho, em linha com as premissas adotadas pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

O detalhamento da estrutura operacional é encontrado na Nota Explicativa 2 deste Relatório.

**OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (O&M)**

**Operação do Sistema**

A operação do sistema elétrico por Furnas tem sido caracterizada pela busca contínua do aprimoramento de seus processos e atividades com o objetivo de preservar a confiabilidade e a qualidade do fornecimento de energia elétrica em toda a sua área de atuação.

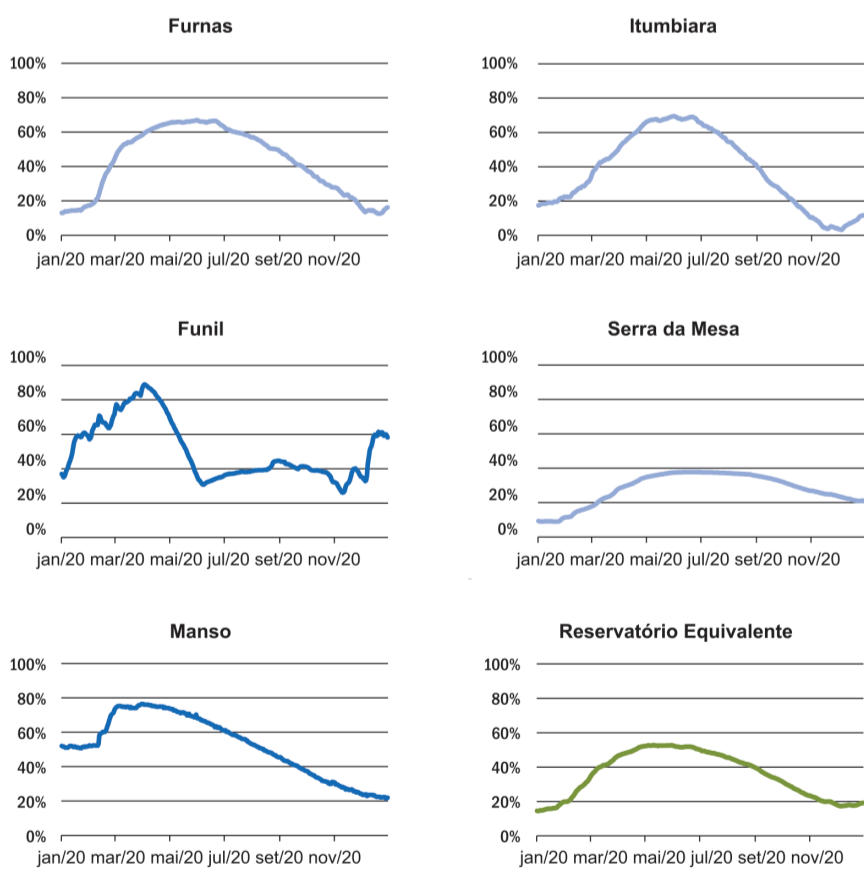
O sistema de transmissão é supervisionado, de forma geral, pelo Centro de Operação do Sistema, no Rio de Janeiro, em articulação com os centros de operação regionais. Informações das mais remotas áreas são transmitidas por meio de tecnologias de comunicação aos centros de operação, que dispõem de um panorama *online* completo de todas as instalações da Empresa, utilizando sistemas computacionais em tempo real e tecnologias *videowall* de última geração.

Para que a confiabilidade e a qualidade sejam o diferencial dos serviços prestados, a qualificação de pessoas e o desempenho de equipamentos e instalações são alvo de máxima atenção da direção da Empresa. Furnas mantém um programa de modernização das instalações para atendimento aos requisitos estabelecidos pelos Procedimentos de Rede, tendo como exemplo projetos de revitalização e reforço no âmbito da geração e transmissão de energia, com destaque para as melhorias nos esquemas de proteção e controle de equipamentos.

**Situação Hidrológica dos Reservatórios de Furnas**

O ano de 2020 caracterizou-se pelo declínio do armazenamento dos maiores reservatórios de acumulação em relação ao ano anterior. Ao final do exercício, os níveis de armazenamento eram da ordem de 16,76% no reservatório da UHE Furnas, 10,51% no da UHE Itumbiara, 56,33% no da UHE Funil, 21,02% no da UHE Serra da Mesa e 22,03% no do APM Manso. O reservatório equivalente, que é a representação do volume total de água armazenada nos reservatórios das hidrelétricas de Furnas, encerrou o período com 19,30% de capacidade, acima dos 14,61% observados no final de 2019.

**Armazenamento dos Reservatórios**



Os reservatórios das UHEs Furnas, Itumbiara, Funil, Serra da Mesa e do APM Manso são de regularização anual e operam armazenando água durante o período chuvoso (novembro a abril) para utilização no período de estiagem (maio a outubro). Esse procedimento permite que as usinas produzam a quantidade necessária de energia elétrica durante todo o ano, além de fornecerem água para que outras usinas a jusante também possam operar.

As usinas são componentes do SIN e sua operação é planejada e programada em conjunto com o ONS. No caso das hidrelétricas, o nível do reservatório e a energia despachada são definidos pelo ONS, que opera o conjunto de reservatórios brasileiros de forma integrada com o objetivo de garantir a segurança energética a menores custos.

**Inter-relação e debate sobre o nível do reservatório de Furnas**

Foram realizados encontros e audiências públicas reunindo representantes do setor (Aneel, Agência Nacional de Águas - ANA, Ministério de Minas e Energia, ONS), a Associação dos Municípios do Lago de Furnas e da Empresa, para discutir o estabelecimento do nível das águas de alguns reservatórios.

Devido aos baixos níveis dos reservatórios das UHEs Furnas e Mascarenhas de Moraes, foram discutidas as possibilidades de se estabelecer uma cota mínima compatível com as atividades de geração e demais usos múltiplos. Foram analisados os impactos da redução da capacidade de geração nas tarifas e na operação das demais hidrelétricas.

**Manutenção das Instalações**

No âmbito da manutenção, as instalações de Furnas utilizam a Manutenção Centrada na Confiabilidade (MCC), metodologia mundialmente consagrada, que estabelece a melhor estratégia de manutenção para um dado sistema ou equipamento, gerando planos de manutenção com ações adequadas de manutenção preventiva, preditiva ou detectiva, com base nos modos de falha identificados e suas criticidades.

Tais planos de manutenção são implementados em ambiente SAP-PM e, nas periodicidades adequadas, geram ordens de manutenção que são executadas por equipes de campo altamente treinadas, organizadas em gerências regionais, de forma a cobrir todo o parque gerador e o sistema de transmissão de Furnas.

A efetividade das ações de manutenção pode ser verificada através dos altíssimos índices de disponibilidade e confiabilidade das linhas de transmissão, subestações e unidades geradoras que, a despeito do longo tempo em operação de algumas instalações, estão entre os mais elevados dentre as concessionárias de transmissão e geração do Brasil.

**Reforços e Melhorias em Instalações de Transmissão e Geração**

Para garantir os altíssimos índices de disponibilidade e confiabilidade do sistema Furnas, as equipes de engenharia estão constantemente acompanhando o desempenho dos equipamentos de geração e transmissão, bem como sua vida útil técnica e regulatória, propondo, quando adequado, a implantação de reforços e melhorias. Tais empreendimentos têm como finalidade a substituição, modernização ou revitalização de equipamentos e sistemas em fim de vida útil, obsoletos, superados eletricamente ou com problemas crônicos de desempenho.

As ações são coordenadas entre diversos órgãos de Furnas e visam, principalmente, priorizar investimentos que minimizem o risco para o sistema, gerem receita adicional e evitem penalidades regulatórias, em consonância com a regulação vigente.

Uma vez priorizados e planejados, os empreendimentos estão agrupados em quatro segmentos baseados em critérios definidos pela ANEEL: proteção e controle; substituição de equipamentos; reforços de transmissão; e modernização do sistema de transmissão e substituição de equipamentos em fim de vida útil.

Visando implantar, no parque transmissor existente, reforços autorizados pela ANEEL e melhorias identificadas por Furnas como necessárias à segurança e confiabilidade do sistema, foram investidos, em 2020, R\$ 256 milhões. No quadriênio 2017 - 2020 foram realizados investimentos de aproximadamente R\$ 879 milhões.



Destacamos ainda, no ano de 2020, a instalação de 428 novos equipamentos dentre os quais 315 em atendimento às diversas Resoluções Autorizativas da ANEEL, com receita prévia ou a ser definida na revisão tarifária.

Esses esforços proporcionaram a conclusão de empreendimentos nas subestações Adrianópolis, Brasília Geral, Campos, Guarulhos, Gurupi, Itumbiara, Marimondo, Poços de Caldas, Porto Colômbia, Samambaia, Serra da Mesa, Tijuco Preto e Vitória.

**COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA**

Visando maximizar seus resultados, Furnas sempre persegue a melhor estratégia de comercialização, considerando as análises de riscos nos diversos cenários do mercado de energia, contemplando as incertezas inerentes a cada negócio e diversificando seu portfólio de contratos. Vêm sendo estabelecidas estratégias de participação nos diversos certames, contemplando suas especificidades, de modo a ganhar competitividade nos ambientes de comercialização de energia.

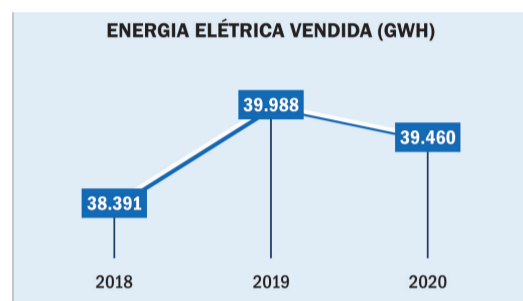
**GERAÇÃO**

A comercialização de energia é exercida com empresas distribuidoras de energia, comercializadores e consumidores livres de todo o território nacional.

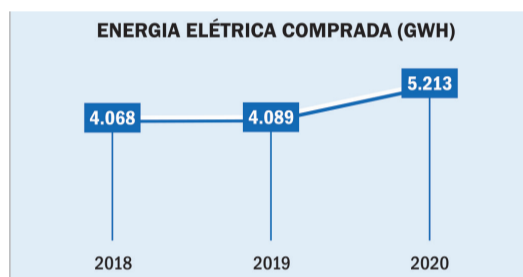
Os contratos de compra de energia de longo prazo são apresentados a seguir.

Contratos de Energia de Longo Prazo	MW médios			
	2020	2019	2018	2017
Serra da Mesa	328,1	328,1	328,1	345,0
Manso	3,5	3,5	3,5	3,5
Outros	261,9	135,1	132,8	76,9
<b>Total</b>	<b>593,5</b>	<b>446,7</b>	<b>464,5</b>	<b>425,4</b>

O total de energia elétrica vendida, em 2020, foi de 39.460 GWh, o que representa redução de 1,3% em relação a 2019, proporcionando um faturamento 10,8% menor, totalizando R\$ 5.700 milhões em 2020. O gráfico a seguir apresenta a evolução da energia vendida.



Em 2020, Furnas comprou 5.213 GWh de energia, ao custo (valor bruto) de R\$ 988,9 milhões, o que representa acréscimo de 27,5%, em relação à quantidade de energia comprada em 2019.



Obs.: os valores de receitas e despesas apresentados estão com competência comercial

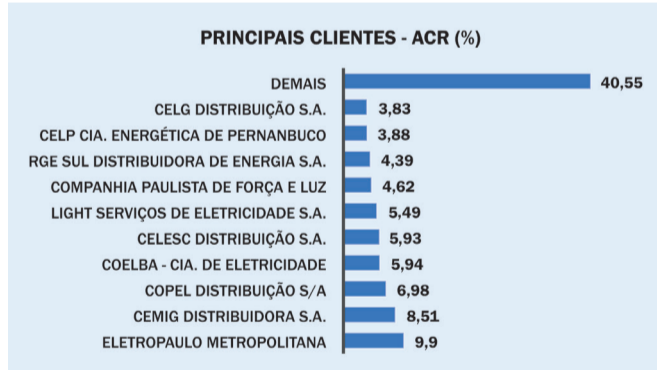
Tendo em vista a prorrogação da concessão das UHEs Furnas, Luiz Carlos Barreto de Carvalho, Marimondo, Porto Colômbia Funil e Corumbá I, a comercialização de suas respectivas energias se dá, desde 1º de janeiro de 2013, por meio do rateio de cotas entre as distribuidoras do SIN, e da aplicação de tarifas definidas pela ANEEL.

Em 2016, a ANEEL anuiu ao pedido de repactuação do risco de GSF para as UHEs Simplício, Batalha, Mascarenhas de Moraes, Serra da Mesa e Itumbiara e para o APM Manso, que vinha acarretando, desde 2014, significativos ônus a Furnas.

A repactuação, em conformidade com a Resolução ANEEL nº 688/2015, prevê a transferência integral, às distribuidoras de energia, dos ônus (GSF) e dos bônus (energia secundária) atinentes ao risco hidrológico aplicável às usinas hidrelétricas, tendo como contrapartida pagamento de prêmio de risco de R\$ 9,50 / MWh (referência Jan/2015), a partir de julho de 2020.

Em termos da base de diversificação de clientes, o risco de inadimplência é bem diluído, pois a Empresa deteve 335 contratos bilaterais celebrados no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e no Ambiente de Contratação Livre (ACL), entre os clientes constam grandes consumidores e as principais comercializadoras de energia do País. Além disso, conta com 324 contratos no regime de cotas de garantia física, com as principais empresas de distribuição de energia.

No âmbito regulado (ACR + cotas de garantia física), Furnas obteve receita em 2020 de aproximadamente R\$ 2.440 milhões, resultante do relacionamento comercial com 54 concessionárias. Cabe destacar que 10 concessionárias respondem por 59,45% desse montante, restando evidente a pulverização dos clientes, o que mitiga eventuais riscos de inadimplimento. O gráfico a seguir demonstra essa diversificação.



**TRANSMISSÃO**

No que tange à transmissão, as transações comerciais são realizadas segundo duas modalidades, no ambiente de serviço público (concessão) e no ambiente de interesse exclusivo do acessante (outras receitas).

A prestação de serviço público de transmissão de energia elétrica é caracterizada no Contrato de Concessão (CTT). O Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão (CPST) regula as condições técnicas e comerciais relativas à disponibilidade das instalações de transmissão para a operação interligada.

O CTT também prevê o compartilhamento, com outros concessionários, de instalações e infraestrutura, bem como o acesso de usuários do sistema de transmissão. Estão incluídos nesta categoria os Contratos de Compartilhamento de Instalações (CCI) e os Contratos de Conexão ao Sistema de Transmissão (CCT).

O CTT permite o desenvolvimento de outras atividades mediante recebimento de receitas que não fazem parte da prestação do serviço público regulado pela ANEEL, regido por instrumento contratual próprio a título oneroso. Nesta categoria estão incluídos os Contratos de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção (CPSOM) e os Contratos de Prestação de Serviços de Manutenção (CPSM).

A tabela a seguir apresenta a evolução da receita dos contratos de transmissão nos dois últimos anos, especificada por tipo de contrato

Natureza do Contrato	R\$ mil	
	2020	2019
<b>Contratos de Conexão ao Sistema de Transmissão (CCT)</b>		
Encargos Definidos por Resolução Homologatória da ANEEL	131.305	129.814
Furnas Geração <sup>(1)</sup>	30.578	26.708
Encargos Negociados entre as partes	25.919	24.725
<b>Total CCT</b>	<b>187.802</b>	<b>181.247</b>
<b>Contratos de Compartilhamento de Instalações (CCI)</b>	<b>11.967</b>	<b>13.774</b>
<b>Contratos de Prestação de Serviços de Manutenção (CPSM)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Contratos de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção (CPSOM)</b>	<b>4.070</b>	<b>4.436</b>
<b>Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão (CPST) <sup>(2)</sup></b>	<b>5.772.646</b>	<b>4.885.752</b>
<b>Total Geral</b>	<b>5.976.485</b>	<b>5.085.219</b>

<sup>(1)</sup> Parcela devida por Furnas Geração a Furnas Transmissão (Resolução Homologatória ANEEL nº 2.565/2019 e Resolução Homologatória ANEEL nº 2.725/2020).

<sup>(2)</sup> Inclui a receita dos empreendimentos Ibiúna - Bateias, Macaé - Campos C3, Ouro Preto 2 - Bom Despacho 3, Tijuco Preto - Itapeti - Nordeste, Mascarenhas - Linhares, Zona Oeste, Xavantes - Pirineus e Transporte Itaipu.

O Contrato de Concessão nº 062/2001, para transmissão de energia elétrica, foi prorrogado nos termos da Lei nº 12.783/2013, de forma que o serviço de transmissão passou, então, a ser remunerado apenas pelas parcelas de operação e manutenção do sistema. No presente momento, a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.725/2020 estabelece as receitas de transmissão para o ciclo tarifário 2020/2021.

**GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES**

Furnas participa diretamente de 24 Sociedades de Propósito Específico (SPEs) e tem aprimorado continuamente os mecanismos de gestão, dentre eles o mapeamento de processos, a consolidação de instrumentos normativos e do sistema informatizado para suporte aos gestores e profissionais que desempenham as funções de conselheiros fiscais e de administração nessas SPEs.

No sentido de melhorar o desempenho das SPEs, Furnas vem adotando as melhores práticas de controle de governança. Além disso, todos os Planos de Negócios das Companhias foram atualizados e/ou revisados, baseados em parâmetros estabelecidos com o objetivo de acompanhamento e gestão do negócio.

Os bons resultados dessas estratégias já podem ser observados. Os benefícios provenientes de ações de redução de capital e de recebimento de dividendos atingiram R\$ 300 milhões.

**PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (P&D+I)**

**Projetos Regulados pela ANEEL**

Para fazer frente aos desafios impostos pelas mudanças regulatórias e tecnológicas no setor elétrico, a gestão de P&D+I é estratégica, sustentada por forte integração com as áreas técnicas, propiciando acompanhamento dos projetos, com a efetiva internalização de tecnologias e novos conhecimentos.







# FURNAS 64 anos

## O nosso brilho ilumina essa história



Os Programas de Educação Ambiental (PEA) são implementados junto às populações das áreas de influência dos empreendimentos da Empresa. O seu objetivo é facilitar a produção e a aquisição de conhecimentos e habilidades, visando à articulação e à integração comunitária na construção de alternativas sustentáveis para o desenvolvimento local. Trata-se de medidas compensatórias de atendimento legal que visam o empoderamento das comunidades locais a partir do fortalecimento de suas potencialidades e oportunidades de solução às fragilidades identificadas.

Os PEAs que tiveram atuação no ano de 2020 foram das seguintes UHEs: Serra da Mesa, Itumbiara, Luiz Carlos Barreto e Batalha.

Já os Programas de Comunicação Social (PCSs) atendem as comunidades afetadas por empreendimentos de Furnas. Seu objetivo é informar à população que vive nos municípios atingidos sobre os diferentes aspectos do empreendimento, sobretudo aqueles relacionados aos seus impactos reais e potenciais, respectivas medidas de mitigação e a contribuição do empreendimento no contexto de políticas públicas nacionais e do desenvolvimento regional. Moradores, estudantes e empregados são o principal público-alvo das campanhas e palestras.

Os PCSs que tiveram atuação em 2020 foram os dos seguintes empreendimentos: LT 750 kV Itaberá - Tijuco Preto 2 - Variante, LT 500 kV Norte - Sul, UHE Porto Colômbia, AHE Tabajara, UHE Serra da Mesa, UHE Itumbiara e UHE Batalha.

### Gestão da Questão Indígena

Desde 1992 Furnas e Funai vêm celebrando convênios objetivando a preservação do modo de vida da Comunidade Avá-Canoero. Atualmente encontra-se em vigor o Convênio 900000455/2012. E, ainda, bimestralmente são repassados à Funai os valores correspondentes aos *royalties* em benefício dessa comunidade indígena.

Dentre as ações relacionadas à questão indígena em 2020, destacam-se:

- serviços de vigilância da Terra Indígena Avá-Canoero;
- continuidade da recomposição da TI Avá-Canoero;
- assinatura do aditamento do Convênio para implementação do Programa de Apoio aos Avá-Canoero (PAAC), sob responsabilidade da Funai.

### Monitoramento Socioeconômico

Em atendimento às premissas do processo de Licenciamento Ambiental, no começo de 2020, foi iniciado o levantamento socioeconômico da população que ocupa as Áreas de Proteção Permanente (APP) do reservatório do APM Manso. As atividades incluíram uma campanha de campo, com aplicação de entrevistas e preparação de relatório fotográfico com intuito de realizar a análise dos aspectos demográficos dos ocupantes, bem como avaliar suas condições de vida e compreender sua relação com o entorno.

### Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial (PACUERA)

Em atendimento aos ditames do licenciamento ambiental, no início de 2020, o PACUERA foi apresentado à população residente da área de influência direta do reservatório da UHE Luiz Carlos Barreto de Carvalho, para aprovação e gestão participativa.

### Água, Efluentes e Resíduos

Foram realizadas inspeções técnicas para elaboração e atualização dos Planos de Monitoramento de Efluentes e Qualidade da Água (PMEQA), Planos de Gerenciamento de Resíduos (PGR) e Planos de Atendimento a Emergência (PAE) nos empreendimentos apresentados a seguir.

Planos para Águas, Efluentes e Resíduos			
	PMEQA	PGR	PAE/PAEC/PRAI
Subestação (SE)	Itutinga, São José, Imbariê, Zona Oeste, Resende	Irirí, Tijuco Preto, Vitória, SE Resende, Campos, Itaberá, ETEL Araçoiaba da Serra	Tijuco Preto, Itutinga, Barro Branco, Itaberá
Usina Hidrelétrica (UHE)	Furnas, Luiz Carlos Barreto de Carvalho, Serra da Mesa, Simplicio, Batalha	Mascarenhas de Moraes, Batalha, Funil	Funil, Furnas, Luiz Carlos Barreto de Carvalho
Usina Termelétrica (UTE)	Campos	Campos	Santa Cruz

Atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10) e às políticas ambientais da Empresa, foram capacitados trabalhadores, entre empregados e terceirizados, em gestão de resíduos sólidos no APM Manso e nas UHEs Mascarenhas de Moraes e Luiz Carlos Barreto.

### GESTÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

#### Reflorestamento

São realizadas ações de reflorestamento em Áreas de Preservação Permanente, além da reposição florestal em áreas remanescentes dos reservatórios de usinas hidrelétricas e de linhas de transmissão. Em 2020, foram reflorestados cerca de 270 hectares.

No âmbito do licenciamento da LT 138 kV Anta - Simplicio - Rocha Leão, foi finalizado um plantio de 35 hectares de Mata Atlântica na Reserva Biológica (REBIO) União, em Rio das Ostras (RJ). O plantio havia sido iniciado em 2015.

#### Fauna Terrestre e Ictiofauna

Furnas, como forma de mitigar os impactos de suas operações, realizou o resgate de peixes nas unidades geradoras das Usinas de Porto Colômbia e Mascarenhas de Moraes, quando da parada das máquinas. Foram resgatados mais de 10.000 peixes de 4 espécies diferentes, sendo a grande maioria exemplares de *Pimelodus maculatus* (mandi amarelo).

Além dessa atividade pontual, foram realizados monitoramentos referentes à ictiofauna em diversas unidades, no ano-base 2020, como apresentado na tabela a seguir:

Monitoramento da Ictiofauna					
Empreendimento/UHE	Ictiofauna	Ictioplâncton	Pesca	Sistema de Transposição	Telemetria
Simplicio	X	X		X	X
Funil	X	X			
Batalha	X	X	X		
Itumbiara		X	X		
Porto Colômbia	X	X	X		
Marimbondo	X	X	X		
Luiz Carlos Barreto de Carvalho	X	X	X		
APM Manso	X	X	X		
Corumbá	X	X			

Outro destaque do ano foi a finalização da primeira fase do monitoramento das populações do Mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*) e do Aracajú paulista (*Ortalis remota*), no entorno da UHE Marimbondo. São duas aves que estão sob algum risco de ameaça, sendo o Aracajú paulista criticamente ameaçado de extinção, e o Mutum-de-penacho, vulnerável segundo a mais recente revisão da lista nacional de espécies ameaçadas (2014). O projeto foi noticiado pelo Ibama (<https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/noticias/2020/especies-ameaçadas-de-extincao-sao-avistadas-em-programa-ambiental-da-uhe-marimbondo>), e iniciará a segunda fase em 2021.

Os seguintes monitoramentos da fauna terrestre e de águas continentais foram realizados em 2020:

Monitoramento da Fauna Terrestre e de Águas Continentais					
Empreendimento/UHE	Fauna Terrestre	Quirópteros	Vetores	Crustáceos Exóticos	Mutum-de-Penacho e Aracajú
Simplicio	X				
Batalha			X		
Porto Colombia	X		X	X	
Marimbondo	X				X
LT Bom Despacho - Ouro Preto	X				
LT Itaberá - Tijuco Preto II	X				

### Informações de Natureza Ambiental

Passivo ambiental: quantidade de processos ambientais administrativos e judiciais movidos contra a Empresa.

Informações no site: <https://www.furnas.com.br/subsecao/69/relatorio-de-sustentabilidade?culture=pt>

INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL						
(Valores expressos em milhares de reais)						
Geração e distribuição de riqueza		Em 2020		Em 2019		
Distribuição do Valor Adicionado		% governo	34	% governo	14	
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.		% acionistas	7	% acionistas	7	
		% empregados	14	% empregados	12	
		% financiadores	37	% financiadores	61	
		% outros	8	% outros	6	
I - RECURSOS HUMANOS						
1.1 - Remuneração		Em 2020		Em 2019		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)		R\$ 1.063.392,00		R\$ 1.143.603,00		
- Empregados		R\$ 1.058.005		R\$ 1.137.515		
- Administradores		R\$ 5.387		R\$ 6.088		
Relação entre a maior e a menor remuneração:		25		54		
- Empregados		1		1		
- Administradores						
1.2 - Benefícios Concedidos		Em 2020		Em 2019		
		Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB
Encargos Sociais		229.132	21,55	2,12	248.300	21,71
Alimentação		46.410	4,36	0,43	47.662	4,17
Transporte		614	0,06	0,01	6.521	0,57
Previdência privada		90.370	8,50	0,84	47.401	4,14
Saúde		128.308	12,07	1,19	159.312	13,93
Segurança e medicina do trabalho		6.568	0,62	0,06	8.162	0,71
Educação ou auxílio creche		16.281	1,53	0,15	17.827	1,56
Cultura		1.064	0,10	0,01	1.487	0,13
Capacitação e desenvolvimento profissional		9.085	0,85	0,08	12.961	1,13
Participação nos lucros ou resultados		127.668	12,01	1,18	60.285	5,27
Outros		35.652	3,35	0,33	89.496	7,83
Total		691.152	65,00	6,40	699.414	61,16
						7,91

1.3 - Composição do Corpo Funcional	Em 2020	Em 2019
Nº de empregados no final do exercício	2.827	2.832
Nº de admissões	16	111
Nº de demissões	21	316
Nº de estagiários no final do exercício	82	191
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	189 (*)	192
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	–	–
Nº de empregados por sexo:		
- Masculino	2.314	2.318
- Feminino	513	514
Nº de empregados por faixa etária:		
- Menores de 18 anos	–	–
- De 18 a 35 anos	198	257
- De 36 a 60 anos	2.430	2.412
- Acima de 60 anos	199	163
Nº de empregados por nível de escolaridade:		
- Analfabetos	–	–
- Com ensino fundamental	43	43
- Com ensino médio	208	202
- Com ensino técnico	899	904
- Com ensino superior	904	908
- Pós-graduados	773	775
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:		
- Masculino	79,00	79,00
- Feminino	21,00	21,00
1.4 - Contingências e passivos trabalhistas: (**)	Em 2020	Em 2019
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade no período	467	430
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes no período	374	122
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	152	75
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	R\$ 34.580	R\$ 366.027

### II - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO

2.1 - Relacionamento com a Comunidade	Em 2020			Em 2019		
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Totais dos investimentos em:						
Educação	15.533	0,40	0,14	17.686	0,41	0,18
Cultura	371	0,01	0,00	8.078	0,18	0,08
Saúde e infraestrutura	899	0,02	0,01	503	0,00	0,00
Esporte e lazer	1.003	0,03	0,01	1.665	0,04	0,02
Alimentação	–	0,00	0,00	7	0,00	0,00
Geração de trabalho e renda	909	0,02	0,01	1.572	0,04	0,02
Outros	17.162	0,44	0,16	10.118	0,23	0,10
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.577.118	65,99	23,87	2.469.492	56,73	25,11
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	181.307	4,64	1,68	154.008	3,54	1,57
Total - Relacionamento com a Comunidade	2.794.302	71,55	25,88	2.663.129	61,18	27,08

### 2.2 - Interação com os Fornecedores

Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus Fornecedores

Furnas espera que seus fornecedores e subcontratados

- conheçam e respeitem: políticas internas e documentos nacionais, internacionais adotados pela Empresa, como: o Código de Conduta Ética e Integridade e a Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, os Princípios Orientadores sobre empresas e Direitos Humanos da ONU e o cumprimento da legislação vigente nos países nos quais atua, assim como o cumprimento integral do previsto nos contratos firmados com a Empresa;
- concedam: a todas as pessoas tratamento equânime, sem preconceitos de origem social, cultural, étnica ou relativos a gênero, idade, religião, opinião pública, orientação sexual, condição física, psíquica e mental, nem qualquer outra forma de discriminação.

E recomenda que seus fornecedores e subcontratados realizem o mapeamento dos impactos e análises de riscos decorrentes das suas atividades, incluindo essas variáveis para definir as suas prioridades estratégicas.

Informações: <https://www.furnas.com.br/fornecedor/?culture=pt> e <https://www.furnas.com.br/subsecao/297/politicas?culture=pt>

III - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE	Em 2020			Em 2019		
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	–	0,00	0,00	–	0,00	0,00
Valor total dos Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	48.978	1,25	0,45	43.153	0,99	0,44
Valor total dos Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	59.412	1,52	0,55	74.640	1,71	0,76
Valor total dos Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	–	0,00	0,00	–	0,00	0,00
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	488	0,01	0,00	882	0,02	0,00
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	2.669	0,07	0,02	4.046	0,09	0,04
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	–	0,00	0,00	–	0,00	0,00
Passivos e contingências ambientais	378.749	9,70	3,51	–	0,00	0,00
Total da Interação com o meio ambiente	490.296	12,55	4,54	122.721	2,82	1,25
IV - OUTRAS INFORMAÇÕES	Em 2020			Em 2019		
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>10.797.249 (***)</b>			<b>9.833.946</b>		
<b>Resultado Operacional antes do IR/CS (LAIR)</b>	<b>3.905.264</b>			<b>4.352.578</b>		

(\*) Refere-se à soma de 22 empregados efetivos e 167 profissionais vinculados ao contrato firmado com o Instituto Brasileiro de Assistência e Pesquisa (IBAP).

(\*\*) Valores de 2019 representados após atualização/saneamento da base de dados.

(\*\*\*) Refere-se à soma da Receita Operacional Líquida com o Efeito da Revisão Tarifária Periódica na Demonstração do Resultado do Período findo em 31 de dezembro de 2020.

### AUDITORES INDEPENDENTES

Furnas informa que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Empresa, prestou serviços relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2020.

Gabinete da Presidência  
Gerência de Gestão da Estratégia e Sustentabilidade

O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhados dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, estão disponíveis no [website www.furnas.com.br](http://www.furnas.com.br).

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado			Nota	Controladora			Consolidado		
		31.12.2019 (Reapre- sentado)	01.01.2019 (Reapre- sentado)	31.12.2020	31.12.2019 (Reapre- sentado)	01.01.2019 (Reapre- sentado)	31.12.2020		31.12.2019 (Reapre- sentado)	01.01.2019 (Reapre- sentado)	31.12.2020	31.12.2019 (Reapre- sentado)	01.01.2019 (Reapre- sentado)	31.12.2020
<b>ATIVO</b>														
<b>CIRCULANTE</b>														
Caixa e equivalente de caixa	4	12.193	9.640	28.093	111.689	72.607	73.161							
Caixa restrito	4	161.070	-	-	161.070	-	-							
Títulos e valores mobiliários	4	961.965	684.930	479.284	961.965	684.930	479.284							
Clientes	5	1.407.982	1.133.403	1.152.180	1.414.966	1.145.914	1.153.067							
Créditos CCEE Repactuação GSF	6	-	10.458	65.529	-	10.458	65.529							
Remuneração das participações societárias	9	71.278	108.294	126.294	71.278	108.294	126.294							
Ativo de contrato	7	4.554.703	3.971.031	3.231.758	4.561.167	3.977.495	3.238.222							
Impostos e contribuições sociais	13	248.850	-	-	248.748	-	-							
Outros	8	<u>360.632</u>	<u>341.671</u>	<u>433.858</u>	<u>360.690</u>	<u>342.041</u>	<u>434.155</u>							
		<b>7.778.673</b>	<b>6.259.427</b>	<b>5.516.996</b>	<b>7.891.573</b>	<b>6.341.739</b>	<b>5.569.712</b>							
<b>NÃO CIRCULANTE</b>														
Realizável a longo prazo														
Caixa restrito	4	-	-	-	4.689	-	-							
Clientes	5	272.583	266.852	-	272.583	266.852	-							
Cauções e depósitos vinculados	18	897.988	849.354	811.388	897.994	849.362	811.388							
Adiantamento para futuro aumento de capital	9,5	1.541	44.691	295.678	1.541	1.541	1.541							
Crédito CCEE Repactuação GSF	6	-	-	10.459	-	-	10.459							
Ativo de contrato	7	17.372.758	17.011.294	17.423.485	17.483.202	17.119.966	17.497.182							
Concessões Indenizáveis - Geração	1,1	1.367.475	1.329.674	1.280.320	1.367.475	1.329.674	1.280.320							
Outros	8	<u>125.179</u>	<u>135.149</u>	<u>218.477</u>	<u>151.598</u>	<u>153.617</u>	<u>218.477</u>							
		<b>20.037.524</b>	<b>19.637.014</b>	<b>20.039.807</b>	<b>20.179.082</b>	<b>19.721.012</b>	<b>19.819.367</b>							
Investimentos	9	6.067.230	6.841.560	6.046.985	5.633.921	6.394.436	6.015.644							
Imobilizado	10	6.087.357	5.699.531	5.212.521	6.702.079	6.267.617	5.342.294							
Intangível	10	<u>147.950</u>	<u>163.394</u>	<u>187.843</u>	<u>331.066</u>	<u>289.130</u>	<u>290.988</u>							
		<b>32.340.061</b>	<b>32.341.499</b>	<b>31.487.156</b>	<b>32.846.148</b>	<b>32.672.195</b>	<b>31.468.293</b>							
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>40.118.734</b>	<b>38.600.926</b>	<b>37.004.152</b>	<b>40.737.721</b>	<b>39.013.934</b>	<b>37.038.005</b>							
<b>PASSIVO</b>														
<b>CIRCULANTE</b>														
Fornecedores	11	682.362	535.789	437.559	694.885	553.318	440.360							
Financiamentos e empréstimos	12	1.499.136	1.627.157	2.071.013	1.522.892	1.629.430	2.071.013							
Debêntures	12	3.022	543	-	3.022	543	-							
Impostos e contribuições sociais	13	163.175	389.957	363.811	160.318	389.055	363.326							
Remuneração aos acionistas	22	510.719	763.284	248.277	510.719	763.284	248.277							
Concessões a pagar - uso do bem público	17	1.778	1.710	1.777	1.778	1.710	1.777							
Obrigações estimadas	14	277.949	228.079	257.611	278.800	228.852	258.426							
Encargos setoriais	15	81.892	89.751	57.350	82.167	90.242	57.863							
Benefício pós emprego	16	12.640	11.447	10.534	12.640	11.447	10.534							
Outros	21	<u>72.081</u>	<u>43.977</u>	<u>34.959</u>	<u>75.625</u>	<u>50.355</u>	<u>48.664</u>							
		<b>3.304.754</b>	<b>3.691.694</b>	<b>3.482.891</b>	<b>3.342.846</b>	<b>3.718.236</b>	<b>3.500.240</b>							
<b>NÃO CIRCULANTE</b>														
Fornecedores	11	-	-	-	-	-	1.588							
Financiamentos e empréstimos	12	4.382.041	5.753.000	6.634.459	4.860.258	6.089.622	6.634.459							
Debêntures - principal	12	1.258.446	450.000	-	1.258.446	450.000	-							
Impostos e contribuições sociais	13	3.218.773	2.908.198	4.400.258	3.226.088	2.915.294	4.405.653							
Concessões a pagar - uso do bem público	17	33.558	33.817	34.023	33.558	33.817	34.023							
Provisões para contingências	18	2.037.964	1.538.908	1.179.786	2.037.964	1.538.908	1.179.786							
Benefícios pós-emprego	16	1.059.183	1.768.647	209.852	1.059.183	1.768.647	209.852							
Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC)	19	63.404	61.705	58.242	68.987	67.684	61.782							
Provisão para contratos onerosos	20	225.727	222.881	408.352	225.727	222.881	408.352							
Encargos setoriais	15	254.456	294.180	304.247	254.456	294.180	304.247							
Outros	21	<u>453.866</u>	<u>260.084</u>	<u>82.372</u>	<u>541.987</u>	<u>294.085</u>	<u>89.078</u>							
		<b>12.987.418</b>	<b>13.291.420</b>	<b>13.311.591</b>	<b>13.566.654</b>	<b>13.676.706</b>	<b>13.327.232</b>							
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	22													
Capital social		6.531.154	6.531.154	6.531.154	6.531.154	6.531.154	6.531.154							
Reservas de capital		5.053.045	5.053.045	5.053.045	5.053.045	5.053.045	5.053.045							
Reservas de lucros:														
Reserva legal		888.300	756.649	595.957	888.300	756.649	595.957							
Reserva especial de dividendos não distribuídos		5.021.591	3.737.481	2.074.939	5.021.591	3.737.481	2.074.939							
Reserva de lucros a realizar		8.209.219	8.209.219	8.209.219	8.209.219	8.209.219	8.209.219							
Dividendos adicionais propostos		706.536	377.314	191.723	706.536	377.314	191.723							
Outros resultados abrangentes		(2.583.283)	(3.107.215)	(1.935.223)	(2.583.283)	(3.107.215)	(1.935.223)							
Lucros acumulados		-	<u>60.165</u>	<u>(511.144)</u>	-	<u>60.165</u>	<u>(511.144)</u>							
		<b>23.826.562</b>	<b>21.617.812</b>	<b>20.209.670</b>	<b>23.826.562</b>	<b>21.617.812</b>	<b>20.209.670</b>							
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	1.659	1.180	863							
		<b>23.826.562</b>	<b>21.617.812</b>	<b>20.209.670</b>	<b>23.828.221</b>	<b>21.618.992</b>	<b>20.210.533</b>							
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>40.118.734</b>	<b>38.600.926</b>	<b>37.004.152</b>	<b>40.737.721</b>	<b>39.013.934</b>	<b>37.038.005</b>							

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	23	<b>8.627.684</b>	<b>9.809.512</b>	<b>8.693.067</b>	<b>9.833.946</b>
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>	24	<b>(4.081.377)</b>	<b>(4.166.620)</b>	<b>(4.122.842)</b>	<b>(4.194.983)</b>
<b>CUSTO DE CONSTRUÇÃO</b>	24	<b>(291.557)</b>	<b>(304.548)</b>	<b>(291.557)</b>	<b>(306.454)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>4.254.750</b>	<b>5.338.344</b>	<b>4.278.668</b>	<b>5.332.509</b>
<b>(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	25	<b>(1.737.415)</b>	<b>(146.421)</b>	<b>(1.809.715)</b>	<b>(148.834)</b>
<b>EFEITO REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA</b>	7	<b>2.104.182</b>	<b>-</b>	<b>2.104.182</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>		<b>4.621.517</b>	<b>5.191.923</b>	<b>4.573.135</b>	<b>5.183.675</b>
<b>RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	9	<b>(322.766)</b>	<b>(61.389)</b>	<b>(254.618)</b>	<b>(56.187)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	26	<b>(394.765)</b>	<b>(778.871)</b>	<b>(413.253)</b>	<b>(774.910)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>3.903.986</b>	<b>4.351.663</b>	<b>3.905.264</b>	<b>4.352.578</b>
Imposto de renda e contribuição social	13	<b>(1.287.377)</b>	<b>(1.445.554)</b>	<b>(1.288.351)</b>	<b>(1.446.145)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	<b>(48.152)</b>	<b>892.095</b>	<b>(48.431)</b>	<b>891.805</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>2.568.457</b>	<b>3.798.204</b>	<b>2.568.482</b>	<b>3.798.238</b>
Parcela atribuída aos controladores		<b>2.557.156</b>	<b>3.781.492</b>	<b>2.568.457</b>	<b>3.798.204</b>
Parcela atribuída aos acionistas não controladores		<b>11.301</b>	<b>16.712</b>	<b>25</b>	<b>34</b>
<b>Resultado por ação básico líquido (R\$)</b>		<b>0,038</b>	<b>0,056</b>	<b>0,038</b>	<b>0,056</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
Lucro do exercício	2.568.457	3.798.204	2.568.482	3.798.238



# FURNAS 64 anos

## O nosso brilho ilumina essa história



### 1.2 COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a propagação do COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, como pandemia, fazendo com que os países adotassem abordagens que possibilitem a prevenção de infecções, a preservação da vida e a minimização dos impactos decorrentes da referida doença.

Em decorrência da pandemia, foram tomadas medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria. Estas medidas resultaram em desaceleração da cadeia de suprimentos e significativo impacto na economia global.

Furnas mantém acompanhamento diligente quanto à potencial materialização de impactos financeiros, no que diz respeito à pandemia, sobre a capacidade de pagamento de seus compromissos financeiros.

Nesse sentido, constata-se que em 2020 a Empresa não observou impactos relevantes sobre a sua capacidade financeira, de suas Controladas e demais investidas.

A seguir destacamos as principais medidas que foram adotadas pela Empresa.

#### 1.2.1 Contexto Operacional

Três ações foram fundamentais para o enfrentamento da pandemia:

- instalação do monitoramento remoto de subestações;
- reuniões com fornecedores, com coordenação unificada pela *Holding*, para dirimir os principais obstáculos na implementação das obras e o monitoramento constante dos empreendimentos;
- realização de *workshops* para compartilhamento de melhores práticas e soluções de problemas em comum.

## NOTA 2 - CONCESSÕES E AUTORIZAÇÕES

Furnas detém diversas concessões de serviço público de energia elétrica, cujas principais características são listadas a seguir:

### 2.1 Geração de Energia Elétrica

Usina	Participação de Furnas (%)	Rio/Local	Potência Instalada (MW) <sup>(1)</sup> (*)	Garantia Física (MW médio) (*)	Data da Concessão Original	Data de Vencimento	Data da Assinatura da Renovação (**)	Data de Vencimento Renovado (**)
<b>Em Operação</b>								
<b>Hidrelétricas</b>								
Batalha	100	São Marcos	52,50	48,80	15.08.2006	14.08.2041	Não afetada	–
Corumbá I <sup>(9)</sup>	100	Corumbá	375,00	217,40	05.10.1981 e 29.11.1984	29.11.2014	04.12.2012 <sup>(2)</sup>	31.12.2042
Funil <sup>(9)</sup>	100	Paraíba do Sul	216,00	115,00	16.06.1961 e 10.03.1967	07.07.2015	04.12.2012 <sup>(2)</sup>	31.12.2042
Furnas <sup>(9)</sup>	100	Grande	1.216,00	582,00	26.07.1957	07.07.2015	04.12.2012 <sup>(2)</sup>	31.12.2042
Itumbiara <sup>(9)</sup>	100	Paranaíba	2.082,00	964,30	26.02.1970	21.03.2020 <sup>(8)</sup>	Não afetada	–
Luiz Carlos Barreto de Carvalho <sup>(9)</sup>	100	Grande	1.050,00	495,40	18.06.1962	07.07.2015	04.12.2012 <sup>(2)</sup>	31.12.2042
Marimbondo <sup>(9)</sup>	100	Grande	1.440,00	689,70	03.03.1967	07.03.2017	04.12.2012 <sup>(2)</sup>	31.12.2042
Mascarenhas de Moraes <sup>(9)</sup>	100	Grande	476,00	289,50	31.10.1973	29.01.2024 <sup>(7)</sup>	Não afetada	–
Porto Colômbia <sup>(9)</sup>	100	Grande	320,00	186,00	11.03.1967 e 20.08.1968	16.03.2017	04.12.2012 <sup>(2)</sup>	31.12.2042
Simplicio/Anta <sup>(4)</sup>	100	Paraíba do Sul	333,70	191,30	15.08.2006	14.08.2041	Não afetada	–
<b>Hidrelétricas Compartilhadas (Parceria)</b>								
Manso(9)	70	Manso	210,00	87,80	10.02.2000	09.02.2035	Não afetada	–
Serra da Mesa(9)	48,46	Tocantins	1.275,00	637,50	06.05.1981 e 12.11.2004	30.09.2040 <sup>(3)</sup>	Não afetada	–
<b>Termelétricas</b>								
Campos (Roberto Silveira) <sup>(11)</sup>	100	Campos dos Goytacazes	25,00	20,90	27.07.2007	27.07.2027	Não afetada	–
São Gonçalo (fora de operação)	100	São Gonçalo	–	–	12.01.1953 e 14.07.1977	Prorrogação negada <sup>(6)</sup>	–	–
Santa Cruz <sup>(5)</sup>	100	Rio de Janeiro	500,00	401,20	22.08.1963 e 10.03.1967	07.07.2015 <sup>(10)</sup>	Afetada, mas ainda não prorrogada	–

<sup>(1)</sup> Potência homologada pela Aneel.

<sup>(2)</sup> 1º Termo aditivo ao contrato nº 004/2004, assinado em 04 de dezembro de 2012.

<sup>(3)</sup> 2º Termo aditivo ao contrato nº 005/2004, assinado em 26 de maio de 2017. (REA 6055/2016)

<sup>(4)</sup> Usina de Simplicio, com capacidade instalada 305,70 MW e garantia física de 175,4 MW; PCH Anta com capacidade instalada de 28 MW e garantia física de 15,90 MW.

<sup>(5)</sup> A potência de 500 MW exclui as UGs 3 e 4, cuja operação comercial se encontra suspensa por tempo indeterminado, conforme despacho Aneel Nº 3.263, de 19 de outubro de 2012. Inclui, todavia, a potência de 150 MW ainda não disponível devido ao atraso nas obras de expansão da usina, ao final das quais as UGs 11 e 21 funcionarão em ciclo combinado com as UGs 1 e 2. A garantia física de 401,2 MW é relativa à potência instalada de 500 MW.

<sup>(6)</sup> Prorrogação negada por meio da Portaria MME nº 245, de 20 de abril de 2012, antes, portanto, da edição da MP 579, em setembro do mesmo ano.

<sup>(7)</sup> 3º Termo aditivo ao contrato nº 004/2004, assinado em 26 de maio de 2017. (REA 6054/2016)

<sup>(8)</sup> A Lei nº 13.182, de 03 de novembro de 2015, facultou a Furnas a prorrogação da concessão da UHE Itumbiara em contrapartida a sua participação no Fundo de Energia do Sudeste-Centro-Oeste (FESC) e à celebração de contratos de energia lastreados na garantia física da usina com unidades consumidoras localizadas no submercado Sudeste/Centro-Oeste, a partir de leilões promovidos por Furnas. Assim sendo, e dada adesão da Empresa ao regime previsto pela referida Lei, Furnas terá a prorrogação da concessão da UHE Itumbiara por prazo adicional de até 30 anos. Conforme despacho ANEEL nº 3.108, de 03/11/2020, o processo 48500.001030/2015-13 foi encaminhado ao Ministério de Minas e Energia pelo Diretor Geral da ANEEL, recomendando a prorrogação do prazo da outorga de concessão e encaminhando a minuta de contrato de concessão.

<sup>(9)</sup> A Portaria MME Nº 178, de 3/05/2017, revisou os valores de garantia física de energia das Usinas Hidrelétricas Despachadas Centralizadamente no SIN, com validade a partir de 1º de janeiro de 2018.

<sup>(10)</sup> Solicitada à Aneel prorrogação da concessão nos termos do requerimento REQ.GCO.P.027.2013, de 05.07.2013 cujas condições seguem vigentes.

<sup>(11)</sup> A UTE Roberto Silveira (Campos) encontra-se fora de operação comercial, conforme consta no Despacho ANEEL 708/2019. Potência instalada de 25,00 MW conforme despacho ANEEL 484/2016.

(\*) Informação não auditada.

(\*\*) Segundo Lei nº 12.783/2013.

Ainda no segmento de geração de energia, Furnas participa em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) detentoras de empreendimentos de geração, cujo detalhamento apresentamos a seguir:

Empreendimento	Participação de Furnas (%)	Rio ou Município/Estado ou Estado/País	Potência Instalada (MW) <sup>(1)</sup> (*)	Garantia Física (MW médio) (*)	Data da Concessão ou Outorga	Data de Vencimento
<b>Hidrelétricas em Operação</b>						
Baguari <sup>(5)</sup>	15,00	Doce	140,00	84,70	15.08.2006	14.08.2041
Foz do Chapecó <sup>(5)</sup>	40,00	Uruguai	855,00	427,20	07.11.2001	06.11.2036
Peixe Angical <sup>(5)</sup>	40,00	Tocantins	498,75	280,50	07.11.2001	06.11.2036
Retiro Baixo <sup>(5)</sup>	49,00	Paraopeba	82,00	36,60	15.08.2006	14.08.2041
Santo Antônio <sup>(7)</sup> <sup>(10)</sup>	43,06	Madeira	3.568,30	2.424,20	13.06.2008	12.06.2043
São Manoel <sup>(9)</sup>	33,33	Teles Pires	735,84	430,40	10.04.2014	09.04.2049
Serra do Facão <sup>(5)</sup>	49,47	São Marcos	212,58	178,80	07.11.2001	06.11.2036
Teles Pires	24,50	Teles Pires	1.819,80	930,70	07.06.2011	06.06.2046
<b>Hidrelétricas em Operação - Regime de Cotas</b>						
Três Irmãos	49,90	Tietê	807,50	217,50	10.10.2014	09.10.2044
<b>Empreendimento Suspenso</b>						
Inambari <sup>(2)</sup>	19,60	AM/Peru	2.200,00	–	–	–
<b>Complexos Eólicos - Brasil Ventos Energia S.A. <sup>(6)</sup></b>						
Fortim - São Januário <sup>(11)</sup>	100%	Fortim/CE	21,00	9,70	19.07.2012	18.07.2047
Fortim - Nossa Senhora de Fátima <sup>(11)</sup>	100%	Fortim/CE	30,00	13,60	10.08.2012	09.08.2047
Fortim - Jandaia <sup>(11)</sup>	100%	Fortim/CE	27,00	14,10	10.08.2012	09.08.2047
Fortim - São Clemente <sup>(11)</sup>	100%	Fortim/CE	21,00	10,20	26.07.2012	25.07.2047
Fortim - Jandaia I <sup>(11)</sup>	100%	Fortim/CE	24,00	10,60	06.07.2012	05.07.2047
Famosa - Famosa I <sup>(3)</sup>	49%	Tibau/RN	–	–	–	–
Famosa - Pau Brasil <sup>(3)</sup>	49%	Icapuí/CE	–	–	–	–
Famosa - Rosada <sup>(3)</sup>	49%	Tibau/RN	–	–	–	–
Famosa - São Paulo <sup>(3)</sup>	49%	Icapuí/CE	–	–	–	–
Baleia - Bom Jesus <sup>(3)</sup>	49%	Itapipoca/CE	–	–	–	–
Baleia - Cachoeira <sup>(3)</sup>	49%	Itapipoca/CE	–	–	–	–
Baleia - Pitimbu <sup>(3)</sup>	49%	Itapipoca/CE	–	–	–	–
Baleia - São Caetano <sup>(3)</sup>	49%	Itapipoca/CE	–	–	–	–
Baleia - São Caetano I <sup>(3)</sup>	49%	Itapipoca/CE	–	–	–	–
Baleia - São Galvão <sup>(3)</sup>	49%	Itapipoca/CE	–	–	–	–
N/A - Itaguaçu da Bahia <sup>(8)</sup>	98%	Itaguaçu da Bahia/BA	291,00	132,30	–	–
N/A - Ventos de Angelim <sup>(12)</sup>	90%	Acarauá/CE e João Câmara/RN	–	–	–	–
Serra do Mel - Serra do Mel I <sup>(4)</sup>	90%	Serra do Mel/RN	–	–	–	–
Serra do Mel - Serra do Mel II <sup>(4)</sup>	90%	Serra do Mel/RN	–	–	–	–
Serra do Mel - Serra do Mel III <sup>(4)</sup>	90%	Serra do Mel/RN	–	–	–	–

<sup>(1)</sup> Potência homologada pela Aneel.

<sup>(2)</sup> Empreendimento suspenso ainda na fase de estudo de viabilidade. A potência instalada seria a expectativa do projeto. A SPE encontra-se em processo de extinção.

<sup>(3)</sup> Os empreendimentos eólicos dos Complexos Famosa e Baleia participaram do Mecanismo Competitivo de Descontratação de Energia de Reserva de 2017, de que trata o Decreto nº 9.019/2017 e lograram êxito, com exceção do parque Famosa I. Como resultado da descontratação, as outorgas foram revogadas pela ANEEL. No caso específico do parque Famosa I, posteriormente houve a revogação da outorga e aplicação de multa por parte da ANEEL.

<sup>(4)</sup> Os empreendimentos eólicos do Complexo Serra do Mel foram constituídos na modalidade de Consórcio, que se encontra em processo de extinção, e tiveram suas energias descontratadas integralmente no Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit - MCSD de Energia Nova A4+ - Redução Permanente (Resolução Normativa ANEEL nº 693, de 15 de dezembro de 2015) em 2017. Furnas solicitou a revogação, sem penalidades, das outorgas dos projetos descontratados neste Mecanismo. Observa-se, no entanto, que a ANEEL, além de revogar as outorgas em 2018, suspendeu, pelo período de 1 (um) ano, o direito de Furnas de contratar ou participar de licitações promovidas pela agência.

<sup>(5)</sup> A Portaria MME nº 178/2017, publicada no Diário Oficial da União em 04/05/2017, revisou os valores de garantia física de energia das Usinas Hidrelétricas Despachadas Centralizadamente no SIN, com validade a partir de 1º de janeiro de 2018. Somente a UHE Peixe Angical não sofreu alteração de valor.

<sup>(6)</sup> A *holding* Brasil Ventos Energia S.A. (BVE) é responsável pela gestão dos empreendimentos eólicos. A participação acionária de Furnas em BVE é de 100%. O Complexo Eólico Punaú foi excluído porque as SPEs do Complexo foram extintas, nas quais a participação de BVE era de 49%.

<sup>(7)</sup> Em 28/08/2018, os acionistas aprovaram o aumento do capital social da sociedade e integralizaram este aumento. Em 02/10/2018, Furnas subscreveu a parcela das sobras não subscritas por CEMIG e SAAG. O montante subscrito elevou a sua participação acionária para 41,54%. Furnas realizou aporte de recursos financeiros em MESA, em razão da aprovação em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da SPE em 03/10/2018, que aumentou o capital subscrito em R\$ 300 milhões. Odebrecht Energia do Brasil e Caixa FIP Amazônia não subscreveram e a participação acionária de Furnas aumentou para 42,46%. Um novo aumento de capital foi aprovado na AGE de 29/11/2018 e após o aporte de Furnas sua participação acionária passou a ser de 43,06%.

<sup>(8)</sup> As SPEs do Complexo Eólico Itaguaçu da Bahia foram incorporadas na *holding* Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A. e, assim, o Complexo Itaguaçu da Bahia tornou-se o parque Itaguaçu da Bahia, que está sem outorga. Os valores de potência instalada e garantia física são estimativas do novo projeto.

<sup>(9)</sup> A Portaria MME/SPE nº 352/2019, publicada no Diário Oficial da União em 10/12/2019, revisou os valores de potência instalada e garantia física de energia da UHE São Manoel.

<sup>(10)</sup> O DESPACHO Nº 1/2020/SPE, publicado no Diário Oficial da União em 10/02/2020, restabeleceu a garantia física de energia definida pela Portaria MME/SPE nº 94/2013 para a UHE Santo Antônio.

<sup>(11)</sup> A Portaria MME/SPE nº 65/2020, publicada no Diário Oficial da União em 21/02/2020, revisou os valores de garantia física de energia dos empreendimentos eólicos do Complexo Fortim. Somente o parque Jandaia não sofreu alteração de valor.

<sup>(12)</sup> A SPE do parque eólico Ventos de Angelim, que integrava o Complexo Acaraú, incorporou as demais SPEs do Complexo e também as SPEs do Complexo Famosa III. Assim, os empreendimentos dos Complexos Acaraú e Famosa III foram unificados no parque Ventos de Angelim, que está sem outorga.

(\*) Informação não auditada.

### 2.2 Transmissão de Energia Elétrica

Os contratos de concessão de transmissão encontram-se discriminados a seguir:

Contrato nº	Empreendimento	UF	Assinatura do Contrato de Concessão	Início da Concessão	Prazo da Concessão	Término da Concessão
<b>Em operação</b>						
034/2001	Expansão da Interligação Sul-Sudeste	PR, SP	09.05.2001	09.05.2001	30 anos	08.05.2031
062/2001	Diversos empreendimentos prorrogados no contexto da Lei nº 12.783/2013	RJ, SP, PR, MG, GO, TO, DF, ES, MT	29.06.2001 e 04.12.2012	01.01.2013	30 anos	31.12.2042
006/2005	LT Macaé–Campos C3	RJ	04.03.2005	04.03.2005	30 anos	03.03.2035
007/2006	LT Tijuco Preto–Itapeti–Nordeste 345 kV	SP	27.04.2006	27.04.2006	30 anos	26.04.2036
003/2009	LT Bom Despacho 3–Ouro Preto 2 500 kV	MG	28.01.2009	28.01.2009	30 anos	27.01.2039
016/2012	SE Zona Oeste 500/138 kV - 1.200 MVA	RJ	10.05.2012	10.05.2012	30 anos	09.05.2042
014/2011	LT Xavantes–Pirineus 230 kV CS	GO	09.12.2011	09.12.2011	30 anos	08.12.2041
006/2010	LT Mascarenhas–Linhares 230 kV CS; SE Linhares - 230/138 kV - 150 MVA	ES	12.07.2010	12.07.2010	30 anos	11.07.2040

# FURNAS 64 anos

## O nosso brilho ilumina essa história



### 2.2.1 Sistema Itaipu

Entre os empreendimentos construídos e operados por Furnas, destaca-se o sistema de transmissão de Itaipu, integrado por três troncos de transmissão em corrente alternada (750 kV) e duas linhas em corrente contínua (± 600 kV). Os troncos de transmissão em corrente alternada são compostos por nove linhas de transmissão que ligam Foz do Iguaçu, Ivaiporã, Itaberã e Tijuco Preto. Já as linhas de corrente contínua interligam diretamente Foz do Iguaçu a Ibiúna. A distância cruzada por esses sistemas, entre os Estados do Paraná e São Paulo, é de aproximadamente 900 km.

### 2.2.2 Empreendimentos de transmissão em regime de SPE

Investida	Linha	km <sup>(1)</sup> (*)	Subestação	Capacidade de Transformação (MVA)	Data da Concessão ou Outorga	Prazo da Concessão ou Outorga
Baguari Energia	LT 230 kV UHE Baguari - Baguari C1 e C2 <sup>(3)</sup>	1,21	–	–	15.08.2006	35 anos
	LT 230 kV UHE Baguari - Baguari C3 e C4 <sup>(3)</sup>	1,36	–	–		
Belo Monte Transmissora de Energia	LT 800 kV Xingu - Estreito C1 e C2 (Bipolo 1) <sup>(6)</sup>	4.152,04	Estação Conversora 4.000 MW na SE Xingu (Bipolo 1) <sup>(2)</sup>	4.752,00	16.06.2014	30 anos
			Estação Conversora 3.850 MW na SE Estreito (Bipolo 1) <sup>(2)</sup>	4.660,80		
Caldas Novas Transmissão	–	–	SE Corumbá - Ampliação da SE UHE Corumbá <sup>(2)</sup>	150,00	16.06.2011	30 anos
Empresa de Energia São Manoel	LT 500 kV UHE São Manoel - Paranaíta C1	40,00	SE UHE São Manoel	780,00	10.04.2014	35 anos
Chapecoense Geração	LT 230 kV UHE Foz do Chapecó - Foz do Chapecó C1 e C2 <sup>(3)</sup>	2,93	–	–	07.11.2001	35 anos
	LT 230 kV UHE Foz do Chapecó - Foz do Chapecó C3 e C4 <sup>(3)</sup>	2,90	–	–		
Enerpeixe	LT 500 kV Peixe Angical - Peixe 2 C1	20,00	SE UHE Peixe Angical	525,00	07.11.2001	35 anos
	LT 500 kV Rio Verde Norte - Trindade C1 e C2 <sup>(3)</sup>	373,90	SE Trindade	1.600,00		
Goiás Transmissão	LT 230 kV Trindade - Xavantes C1 e C2 <sup>(3)</sup>	74,12				
	LT 230 kV Trindade - Carajás C1	30,53				
Interligação Elétrica do Madeira	LT 600 kV Coletora Porto Velho - Araraquara 2 C1 e C2 (Bipolo 1) <sup>(6)</sup>	4.769,12	Estação Retificadora 3.150 MW na SE Coletora Porto Velho (Bipolo 2) <sup>(2)</sup>	3.831,96	26.02.2009	30 anos
			Estação Inversora 2.950 MW na SE Araraquara 2 (Bipolo 2) <sup>(2)</sup>	3.631,92		
Lago Azul Transmissão	LT 230 kV Barro Alto - Itapaci C2	69,34	–	–	14.05.2014	30 anos
Madeira Energia	LT 500 kV UHE Santo Antônio - Coletora Porto Velho C1	12,90	SE UHE Santo Antônio	4.130,00	13.06.2008	35 anos
	LT 500 kV UHE Santo Antônio - Coletora Porto Velho C2	13,55				
	LT 500 kV UHE Santo Antônio - Coletora Porto Velho C3 e C4 <sup>(3)</sup>	29,20				
	LT 230 kV UHE Santo Antônio - Porto Velho C1 e C2 <sup>(3)</sup>	39,60				
MGE Transmissão	LT 500 kV Mesquita - Viana 2 C1	252,06	SE Viana 2 + ampliação <sup>(5)</sup>	900,00 + 900,00	12.07.2010	30 anos
	LT 345 kV Viana 2 - Viana C1 e C2 <sup>(3)</sup>	15,00				
Paranaíba Transmissora de Energia	LT 500 kV Barreiras II - Rio das Éguas C1	239,07	–	–	02.05.2013	30 anos
	LT 500 kV Rio das Éguas - Luziânia C1	368,04				
	LT 500 kV Luziânia - Pirapora 2 C1	346,19				
Retiro Baixo Energética	LT 138 kV Retiro Baixo - Curvelo 2 C1	45,06	SE UHE Retiro Baixo	100,00	15.08.2006	35 anos
Serra do Facão Energia	LT 138 kV Serra do Facão - Catalão C1 e C2 <sup>(3)</sup>	65,60	SE UHE Serra do Facão	237,00	07.11.2001	35 anos
Teles Pires Participações	LT 500 kV Teles Pires - Paranaíta C1 e C2 <sup>(3)</sup>	18,60	SE UHE Teles Pires	2.025,00	07.06.2011	35 anos
Transenergia Goiás	LT 230 kV Serra da Mesa - Niquelândia C2	99,72	–	–	19.11.2009	30 anos
	LT 230 kV Barro Alto - Niquelândia C2	87,26				
Transenergia Renovável	LT 230 kV Barra dos Coqueiros - Quirinópolis C1	51,31	SE Edéia	300,00	23.04.2009	30 anos
	LT 138 kV Quirinópolis - UTE Quirinópolis C1	33,88				
	LT 138 kV Quirinópolis - UTE Boa Vista C1	16,35				
	LT 230 kV Chapadão - Jataí C1 e C2 <sup>(3)</sup>	276,10	SE Jataí	450,00		
	T 138 kV Jataí - Mineiros C1	61,41	SE Mineiros <sup>(4)</sup>	–		
	LT 138 kV Jataí - UTE Jataí C1	51,57				
	LT 138 kV Jataí - UTE Água Emendada C1	32,56				
	LT 138 kV Mineiros - Morro Vermelho C1	46,85	SE Morro Vermelho <sup>(4)</sup>	–		
	LT 138 kV Morro Vermelho - UTE Alto Taquari C1	30,11	SE Quirinópolis	225,00		
	LT 230 kV Palmeiras - Edéia C1	58,58				
LT 138 kV Edéia - UTE Tropical Bioenergia I e II C1	48,88					
Transenergia São Paulo	–	–	SE Itatiba	1.200,00	19.11.2009	30 anos
Triângulo Mineiro Transmissora	LT 500 kV Marimondo II - Assis C1	298,43	–	–	14.08.2013	30 anos
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia	LT 500 kV Luziânia - Brasília Leste C1	68,86	SE Brasília Leste	1.080,00	09.10.2013	30 anos
	LT 500 kV Luziânia - Brasília Leste C2	66,99				
	LT 345 kV Samambaia - Brasília Sul C3	14,00				
	LT 230 kV Brasília Sul - Brasília Geral C3 (subterrânea)	13,55				
Mata de Santa Genebra Transmissão	LT 500 kV Itatiba - Bateias C1	414,26	SVC 300 Mvar na SE Santa Bárbara D'Oeste <sup>(2)</sup>	–	14.05.2014	30 anos
	LT 500 kV Araraquara 2 - Itatiba C1	222,59	SVC 300 Mvar na SE Itatiba <sup>(2)</sup>	–		
	LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias C1	249,60	SE Fernão Dias	3.600,00		
Brasil Ventos Energia - Fortim	LT 230 kV Jandaia - Russas II C1	68,76	SE Jandaia	140,00	26.07.2012	35 anos

<sup>(1)</sup> Valores aproximados.  
<sup>(2)</sup> A subestação acessada não pertence à SPE.  
<sup>(3)</sup> Circuito Duplo - quilometragem dobrada.  
<sup>(4)</sup> Subestação de manobra, sem capacidade de transformação.  
<sup>(5)</sup> Empreendimento em construção.  
<sup>(6)</sup> Para as linhas de transmissão em corrente contínua de SPE foi alterada a premissa de contabilização da extensão de rede, de forma a alinhar com as premissas adotadas pelo Ministério de Minas e Energia. Nestes casos Furnas passou a considerar a extensão por polo, e não mais por trecho, como era relatado anteriormente.  
Nota: LT = linha de transmissão; SE = subestação.  
(\*) Informação não auditada.

## NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão elencadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 3.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Empresa compreendem as demonstrações financeiras individuais da controladora, identificadas como Controladora, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM, e as disposições contidas na legislação societária brasileira.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais a Empresa optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações financeiras da Empresa apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente e em conformidade com as normas internacionais. A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 do CPC (aprovada em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, o CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações separadas da investidora, eliminando essa diferença, até então existente, entre a legislação brasileira e a norma internacional. Já para os investimentos em empreendimentos onde a Empresa detém o controle, as demonstrações financeiras dessas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que se obtém o controle até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de alguns ativos e passivos não circulantes e instrumentos financeiros provenientes de suas investidas. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação destas demonstrações financeiras envolve o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis de Furnas e suas investidas em conjunto. Sendo assim, aquelas áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.3.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o Real, moeda do principal ambiente econômico onde a Empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais.

As demonstrações financeiras foram objeto de manifestação favorável pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2021.

### 3.2 Práticas e políticas contábeis

As práticas e políticas contábeis relacionadas a seguir foram aplicadas consistentemente pela Empresa e suas investidas em suas demonstrações financeiras.

#### 3.2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem informações de Furnas e das controladas Transenergia Goiás S.A. e Brasil Ventos Energia S.A., considerando as participações descritas na Nota 9.1.

As transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Empresa.

#### 3.2.2 Caixa e equivalente de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

#### 3.2.3 Contas a receber de consumidores, concessionárias e permissionárias

São decorrentes da venda de energia, da disponibilização do sistema de transmissão, de serviços prestados, acréscimos moratórios e outros, até o encerramento do exercício, contabilizados com base no regime de competência.

#### 3.2.4 Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

São estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que não há perspectiva de realização dos valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

As perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base em análise confiável e no histórico de inadimplência, sendo estas deduzidas das receitas de contratos com clientes já no reconhecimento inicial (inclusive títulos a vencer), e não mais em momento em que tais perdas sejam prováveis, obedecendo o critério de perda esperada a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que toma como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro em conjunto com os critérios descritos nos itens anteriores.

#### 3.2.5 Cauções e depósitos vinculados

As cauções e depósitos vinculados, referentes a garantias prestadas, estão auferidos até a data do balanço e registrados ao custo histórico, acrescidos dos respectivos rendimentos.

### 3.2.6 Almoarifado

Os materiais em almoxarifado, classificados no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante, representam itens para uso próprio e investimento e estão registrados ao custo médio de aquisição, deduzidos de estimativa para perda, quando aplicável, e não excedem a seus custos de reposição ou valores de realização.

### 3.2.7 Instrumentos Financeiros

#### Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

De acordo com o CPC 48/IFRS 9, há três principais categorias de classificação para os ativos financeiros, a saber: Custo amortizado (CA), instrumento patrimonial mensurado ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ou mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Tais classificações, bem como suas mensurações, são baseadas, em duas condições: (i) no modelo de negócios da Empresa no qual o ativo é mantido; e (ii) nas características de fluxo de caixa contratual do referido ativo financeiro.

Em resumo, os modelos de negócios são divididos em três categorias, conforme apresentados a seguir:

	Modelo	Contexto
1	Manter para coletar somente fluxos de caixa contratuais	Os que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais, compostos somente de principal e juros, e cujo objetivo é o de carregar esse instrumento até o seu vencimento. As vendas são incidentais a este objetivo e espera-se que sejam insignificantes ou pouco frequentes.
2	Manter tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros	Aqueles que demonstram como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais de principal e juros e a venda destes ativos, e cujo objetivo é o de vendê-los antes do seu vencimento.
3	Demais Modelos de Negócio para os instrumentos financeiros	Aqueles que não se enquadram em nenhum dos dois modelos anteriores.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se às categorias de classificação e mensuração dos ativos financeiros, conforme definições abaixo:

	Classificação e Mensuração - CPC 48
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

A tabela que demonstra as novas categorias de mensuração do CPC 48/IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros encontra-se na Nota 30.1.

### 3.2.8 Investimentos

Furnas possui participações em Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs), sob controle compartilhado com outros acionistas. Todos têm o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer o controle individual.

Os resultados dessas SPEs são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial.

Quando a participação da Empresa nas perdas acumuladas das investidas iguala ou ultrapassa o valor do investimento, a Empresa não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha assumido obrigações ou realizado pagamentos em nome dessas sociedades. Nestes casos, a participação nas perdas acumuladas é registrada no passivo.

Quando necessário, as políticas contábeis das empresas investidas são ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Empresa.

Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisões para perdas, quando aplicável.



### 3.3.3 Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outros (nota 18)

Furnas reconhece provisão para riscos com causas tributárias, cíveis, trabalhistas e outros. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Empresa revisa suas estimativas e premissas em bases trimestrais.

### 3.3.4 Obrigações atuariais (nota 16)

As obrigações atuariais são determinadas por cálculos atuariais elaborados por atuários independentes. Os resultados reais futuros podem ser distintos das estimativas contábeis utilizadas nestas demonstrações financeiras, dadas as diferenças entre as variáveis, premissas e condições efetivamente verificadas e as utilizadas na época do julgamento.

### 3.3.5 Contabilização de contratos de concessão (nota 7)

Na contabilização dos contratos de concessão, a Empresa efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual. Nesta avaliação, determina-se a forma de reconhecimento dos contratos, incluindo a taxa de desconto e as receitas de infraestrutura associadas.

## 3.4 Arrendamento

### 3.4.1 Contratos de arrendamento (leasing)

A Empresa avalia, na data de início do contrato, se o mesmo é ou contém um arrendamento e aplica uma abordagem única de reconhecimento e mensuração, exceto para arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor individual.

### 3.4.2 Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

### 3.4.3 Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. O fluxo de pagamentos futuros compreende pagamentos variáveis que dependam de índice ou taxa.

Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, e remensurado (com correspondente ajuste no direito de uso relacionado) quando há modificação, mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos futuros motivada, por exemplo, por atualizações monetárias, ou alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem. A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

## 3.7 Reapresentação

Em decorrência da adoção inicial do ofício da CVM 04/2020, referente a Ativo Contratual e de um novo critério de apresentação de saldos adotado em 2020 referente ao Almoarifado e à Impostos e Contribuição Sociais, a Empresa procedeu à reapresentação das seguintes demonstrações financeiras:

### 3.7.1 Balanço Patrimonial (BP) de 31.12.2019

ATIVO	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalente de caixa	9.640	-	9.640	72.607	-	72.607
Títulos e valores mobiliários	684.930	-	684.930	684.930	-	684.930
Clientes	1.133.403	-	1.133.403	1.145.914	-	1.145.914
Créditos CCEE Repactuação GSF	10.458	-	10.458	10.458	-	10.458
Remuneração das participações societárias	108.294	-	108.294	108.294	-	108.294
RBSE - concessão de serviço público	3.641.821	(3.641.821)	-	3.641.821	(3.641.821)	-
Ativo contratual de transmissão	109.108	(109.108)	-	115.572	(115.572)	-
Ativo de contrato	-	3.971.031	3.971.031	-	3.977.495	3.977.495
Impostos e contribuições sociais	1.281.482	(1.281.482)	-	1.283.752	(1.283.752)	-
Almoarifado	34.785	(34.785)	-	34.785	(34.785)	-
Outros ativos	306.886	34.785	341.671	307.256	34.785	342.041
	<b>7.320.807</b>	<b>(1.061.380)</b>	<b>6.259.427</b>	<b>7.405.389</b>	<b>(1.063.650)</b>	<b>6.341.739</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Realizável a longo prazo						
Clientes	266.852	-	266.852	266.852	-	266.852
Impostos e contribuições sociais	29.019	(29.019)	-	29.019	(29.019)	-
Almoarifado	112.475	(112.475)	-	112.475	(112.475)	-
Cauções e depósitos vinculados	849.354	-	849.354	849.362	-	849.362
Adiantamento para futuro aumento de capital	44.691	-	44.691	1.541	-	1.541
RBSE - concessão de serviço público	13.867.481	(13.867.481)	-	13.867.481	(13.867.481)	-
Ativo contratual de transmissão	3.121.079	(3.121.079)	-	3.194.880	(3.194.880)	-
Ativo de contrato	-	17.011.294	17.011.294	-	17.119.966	17.119.966
Ativos financeiros de geração	1.329.674	(1.329.674)	-	1.329.674	(1.329.674)	-
Concessões Indenizáveis - Geração	-	1.329.674	1.329.674	-	1.329.674	1.329.674
Outros ativos	22.674	112.475	135.149	41.142	112.475	153.617
	<b>19.643.299</b>	<b>(6.285)</b>	<b>19.637.014</b>	<b>19.692.426</b>	<b>28.586</b>	<b>19.721.012</b>
Investimentos	6.870.379	(28.819)	6.841.560	6.456.004	(61.568)	6.394.436
Imobilizado	5.699.531	-	5.699.531	6.267.617	-	6.267.617
Intangível	163.394	-	163.394	289.130	-	289.130
	<b>32.376.603</b>	<b>(35.104)</b>	<b>32.341.499</b>	<b>32.705.177</b>	<b>(32.982)</b>	<b>32.672.195</b>
	<b>39.697.410</b>	<b>(1.096.484)</b>	<b>38.600.926</b>	<b>40.110.566</b>	<b>(1.096.632)</b>	<b>39.013.934</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>						
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	535.789	-	535.789	553.318	-	553.318
Financiamentos e empréstimos	1.627.157	-	1.627.157	1.629.430	-	1.629.430
Debêntures - encargos	543	-	543	543	-	543
Impostos e contribuições sociais	1.671.439	(1.281.482)	389.957	1.672.807	(1.283.752)	389.055
Remuneração aos acionistas	763.284	-	763.284	763.284	-	763.284
Concessões a pagar - uso do bem público	1.710	-	1.710	1.710	-	1.710
Obrigações estimadas	228.079	-	228.079	228.852	-	228.852
Encargos setoriais	89.751	-	89.751	90.242	-	90.242
Benefícios pós-emprego	11.447	-	11.447	11.447	-	11.447
Outros	43.977	-	43.977	50.355	-	50.355
	<b>4.973.176</b>	<b>(1.281.482)</b>	<b>3.691.694</b>	<b>5.001.988</b>	<b>(1.283.752)</b>	<b>3.718.236</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	-	-	-	1.588	-	1.588
Financiamentos e empréstimos	5.753.000	-	5.753.000	6.089.622	-	6.089.622
Debêntures - principal	450.000	-	450.000	450.000	-	450.000
Impostos e contribuições sociais	2.783.365	124.833	2.908.198	2.788.670	126.624	2.915.294
Concessões a pagar - uso do bem público	33.817	-	33.817	33.817	-	33.817
Provisões para contingências	1.538.908	-	1.538.908	1.538.908	-	1.538.908
Benefícios pós-emprego	1.768.647	-	1.768.647	1.768.647	-	1.768.647
Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC)	61.705	-	61.705	67.684	-	67.684
Provisão para contratos onerosos	222.881	-	222.881	222.881	-	222.881
Encargos setoriais	294.180	-	294.180	294.180	-	294.180
Outros	260.084	-	260.084	294.085	-	294.085
	<b>13.166.587</b>	<b>124.833</b>	<b>13.291.420</b>	<b>13.550.082</b>	<b>126.624</b>	<b>13.676.706</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social	6.531.154	-	6.531.154	6.531.154	-	6.531.154
Reservas de capital	5.053.045	-	5.053.045	5.053.045	-	5.053.045
Reservas de lucros:						
Reserva legal	756.649	-	756.649	756.649	-	756.649
Reserva especial de dividendos não distribuídos	3.737.481	-	3.737.481	3.737.481	-	3.737.481
Reserva de lucros a realizar	8.209.219	-	8.209.219	8.209.219	-	8.209.219
Dividendos adicionais propostos	377.314	-	377.314	377.314	-	377.314
Outros resultados abrangentes	(3.107.215)	-	(3.107.215)	(3.107.215)	-	(3.107.215)
Lucros acumulados	-	60.165	60.165	-	60.165	60.165
	<b>21.557.647</b>	<b>60.165</b>	<b>21.617.812</b>	<b>21.557.647</b>	<b>60.165</b>	<b>21.617.812</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	849	331	1.180
	<b>21.557.647</b>	<b>60.165</b>	<b>21.617.812</b>	<b>21.558.496</b>	<b>60.496</b>	<b>21.618.992</b>
	<b>39.697.410</b>	<b>(1.096.484)</b>	<b>38.600.926</b>	<b>40.110.566</b>	<b>(1.096.632)</b>	<b>39.013.934</b>

### 3.7.2 Demonstração do Resultado (DRE) de 31.12.2019

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>	<b>8.648.965</b>	<b>1.160.547</b>	<b>9.809.512</b>	<b>8.668.451</b>	<b>1.165.495</b>	<b>9.833.946</b>
<b>CUSTO DE CONSTRUÇÃO</b>	<b>(4.182.022)</b>	<b>15.402</b>	<b>(4.166.620)</b>	<b>(4.210.948)</b>	<b>15.965</b>	<b>(4.194.983)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>(304.548)</b>	<b>-</b>	<b>(304.548)</b>	<b>(306.454)</b>	<b>-</b>	<b>(306.454)</b>
<b>(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>4.162.395</b>	<b>1.175.949</b>	<b>5.338.344</b>	<b>4.151.049</b>	<b>1.181.460</b>	<b>5.332.509</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(131.019)</b>	<b>(15.402)</b>	<b>(146.421)</b>	<b>(132.869)</b>	<b>(15.965)</b>	<b>(148.834)</b>
<b>RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	<b>4.031.376</b>	<b>1.160.547</b>	<b>5.191.923</b>	<b>4.018.180</b>	<b>1.165.495</b>	<b>5.183.675</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(32.570)</b>	<b>(28.819)</b>	<b>(61.389)</b>	<b>(22.629)</b>	<b>(33.558)</b>	<b>(56.187)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(556.388)</b>	<b>(222.483)</b>	<b>(778.871)</b>	<b>(552.427)</b>	<b>(222.483)</b>	<b>(774.910)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.442.418</b>	<b>909.245</b>	<b>4.351.663</b>	<b>3.443.124</b>	<b>909.454</b>	<b>4.352.578</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>(1.445.554)</b>	<b>-</b>	<b>(1.445.554)</b>	<b>(1.446.145)</b>	<b>-</b>	<b>(1.446.145)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.219.402</b>	<b>(327.307)</b>	<b>892.095</b>	<b>1.219.273</b>	<b>(327.468)</b>	<b>891.805</b>
<b>Parcela atribuída aos controladores</b>	<b>3.216.266</b>	<b>581.938</b>	<b>3.798.204</b>	<b>3.216.252</b>	<b>581.986</b>	<b>3.798.238</b>
<b>Parcela atribuída aos acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(14)</b>	<b>48</b>	<b>34</b>
<b>Resultado por ação básico líquido (R\$)</b>	<b>0,048</b>	<b>-</b>	<b>0,056</b>	<b>0,048</b>	<b>-</b>	<b>0,056</b>

### 3.7.3 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) de 31.12.2019

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Dividendo Adicional Proposto	Lucro (Prejuízo) Acumulado	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Controladores	Patrimônio Líquido Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>6.531.154</b>	<b>5.053.045</b>	<b>10.880.115</b>	<b>191.723</b>	<b>-</b>	<b>(1.935.223)</b>	<b>20.720.814</b>	<b>863</b>	<b>20.721.677</b>
Prejuízo acumulado	-	-	-	-	(511.144)	-	(511.144)	-	(511.144)
<b>SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2019</b>	<b>6.531.154</b>	<b>5.053.045</b>	<b>10.880.115</b>	<b>191.723</b>	<b>(511.144)</b>	<b>(1.935.223)</b>	<b>20.209.670</b>	<b>863</b>	<b>20.210.533</b>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 Anteriormente Apresentado</b>	<b>6.531.154</b>	<b>5.053.045</b>	<b>12.703.349</b>	<b>377.314</b>	<b>-</b>	<b>(3.107.215)</b>	<b>21.557.647</b>	<b>849</b>	<b>21.558.496</b>
Lucro acumulado	-	-	-	-	571.309	-	571.309	317	571.626
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 Reapresentado</b>	<b>6.531.154</b>	<b>5.053.045</b>	<b>12.703.349</b>	<b>377.314</b>	<b>60.165</b>	<b>(3.107.215)</b>	<b>21.617.812</b>	<b>1.180</b>	<b>21.618.992</b>

**3.7.4 Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) de 31.12.2019**

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	3.442.418	909.245	4.351.663	3.443.124	909.454	4.352.578
<b>Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:</b>						
Encargos financeiros	537.159	222.483	759.642	537.159	222.483	759.642
Receita de ativo contratual - RBSE	(2.241.887)	2.241.887	-	(2.241.887)	2.241.887	-
Receita de ativo contratual de transmissão	(136.535)	(3.327.259)	(3.463.794)	(141.664)	(3.332.207)	(3.473.871)
Receita de construção	(338.273)	32.761	(305.512)	(340.176)	32.761	(307.415)
Resultado da equivalência patrimonial	32.570	28.819	61.389	22.629	33.558	56.187
Participação dos não controladores	-	-	-	14	(48)	(34)
Outros	226.226	-	226.226	222.042	-	222.042
<b>(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais</b>						
Almoxarifado	3.777	(3.777)	-	3.777	(3.777)	-
Desativações e alienações em curso	-	(34.578)	(34.578)	-	(34.578)	(34.578)
Outros	(52.846)	38.355	(14.491)	(79.961)	38.355	(41.606)
<b>Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais</b>						
Fornecedores	92.272	47.401	139.673	108.588	47.401	155.989
Tributos a recolher	675.055	(762.203)	(87.148)	675.228	(762.203)	(86.975)
Outros	(20.499)	-	(20.499)	(17.466)	48	(17.418)
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>						
Amortização de ativo contratual - RBSE	3.279.655	(3.279.655)	-	3.279.655	(3.279.655)	-
Recebimento de ativo contratual de transmissão	210.523	3.171.719	3.382.242	217.215	3.171.719	3.388.934
Pagamento à entidade de previdência complementar - Plano BD/CD	(40.954)	(47.401)	(88.355)	(40.954)	(47.401)	(88.355)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.215.434)	762.203	(1.453.231)	(2.215.434)	762.203	(1.453.231)
Outros	(1.267.654)	-	(1.267.654)	(1.267.654)	-	(1.267.654)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.185.573</b>	<b>-</b>	<b>2.185.573</b>	<b>2.164.235</b>	<b>-</b>	<b>2.164.235</b>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(571.739)</b>	<b>-</b>	<b>(571.739)</b>	<b>(873.836)</b>	<b>-</b>	<b>(873.836)</b>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.632.287)</b>	<b>-</b>	<b>(1.632.287)</b>	<b>(1.290.953)</b>	<b>-</b>	<b>(1.290.953)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(18.453)</b>	<b>-</b>	<b>(18.453)</b>	<b>(554)</b>	<b>-</b>	<b>(554)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	28.093	-	28.093	73.161	-	73.161
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	9.640	-	9.640	72.607	-	72.607

**3.7.5 Demonstração do Valor Adicionado (DVA) de 31.12.2019**

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
<b>1 GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>						
Receitas de vendas de energia e serviços	10.344.497	1.160.547	11.505.044	10.368.736	1.165.495	11.534.231
Outras receitas operacionais	226.860	-	226.860	223.008	-	223.008
Menos:						
Insumos						
Custo de energia comprada	(1.465.857)	-	(1.465.857)	(1.480.355)	-	(1.480.355)
Materiais	(29.016)	-	(29.016)	(29.125)	-	(29.125)
Serviços de terceiros	(704.991)	-	(704.991)	(709.200)	-	(709.200)
Outros custos operacionais	(1.657.216)	-	(1.657.216)	(1.660.971)	-	(1.660.971)
<b>2 VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>6.714.277</b>	<b>1.160.547</b>	<b>7.874.824</b>	<b>6.712.093</b>	<b>1.165.495</b>	<b>7.877.588</b>
Depreciação e amortização	(274.593)	-	(274.593)	(274.648)	-	(274.648)
Constituição/reversão de provisões	455.342	-	455.342	455.342	-	455.342
<b>3 VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO</b>	<b>6.895.026</b>	<b>1.160.547</b>	<b>8.055.573</b>	<b>6.892.787</b>	<b>1.165.495</b>	<b>8.058.282</b>
Receitas financeiras (transferências)	3.059.333	(2.908.116)	151.217	3.063.615	(2.908.116)	155.499
Equivalência patrimonial	(32.570)	(28.819)	(61.389)	(22.629)	(33.558)	(56.187)
<b>4 VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>9.921.789</b>	<b>(1.776.388)</b>	<b>8.145.401</b>	<b>9.933.773</b>	<b>(1.776.179)</b>	<b>8.157.594</b>
<b>5 DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>						
Remuneração do trabalho	1.134.111	-	1.134.111	1.143.603	-	1.143.603
Governo (impostos e contribuições)	1.395.169	327.307	1.722.476	1.396.859	327.468	1.724.327
Encargos financeiros e variação monetária	3.615.721	(2.685.633)	930.088	3.616.042	(2.685.633)	930.409
Encargos setoriais	560.522	-	560.522	561.017	-	561.017
Remuneração aos acionistas	763.284	-	763.284	763.284	-	763.284
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	(14)	48	34
Lucro do exercício retido	2.452.982	581.938	3.034.920	2.452.982	581.938	3.034.920
<b>TOTAL</b>	<b>9.921.789</b>	<b>(1.776.388)</b>	<b>8.145.401</b>	<b>9.933.773</b>	<b>(1.776.179)</b>	<b>8.157.594</b>

**3.7.6 Balanço Patrimonial (BP) de 31.12.2018 em 01.01.2019**

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
<b>ATIVO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalente de caixa	28.093	-	28.093	73.161	-	73.161
Títulos e valores mobiliários	479.284	-	479.284	479.284	-	479.284
Clientes	1.152.180	-	1.152.180	1.153.067	-	1.153.067
Créditos CCEE Repactuação GSF	65.529	-	65.529	65.529	-	65.529
Remuneração das participações societárias	126.294	-	126.294	126.294	-	126.294
RBSE - concessão de serviço público	3.460.565	(3.460.565)	-	3.460.565	(3.460.565)	-
Ativo contratual de transmissão	306.754	(306.754)	-	313.218	(313.218)	-
Ativo de contrato	-	3.231.758	3.231.758	-	3.238.222	3.238.222
Impostos e contribuições sociais	1.023.991	(1.023.991)	-	1.024.862	(1.024.862)	-
Almoxarifado	39.850	(39.850)	-	39.850	(39.850)	-
Créditos homologatórios ANEEL	246.143	(246.143)	-	246.143	(246.143)	-
Outros ativos	147.865	285.993	433.858	148.162	285.993	434.155
	<b>7.076.548</b>	<b>(1.559.552)</b>	<b>5.516.996</b>	<b>7.130.135</b>	<b>(1.560.423)</b>	<b>5.569.712</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Realizável a longo prazo						
Créditos CCEE Repactuação GSF	10.459	-	10.459	10.459	-	10.459
Impostos e contribuições sociais	29.019	(29.019)	-	29.019	(29.019)	-
Almoxarifado	111.187	(111.187)	-	111.187	(111.187)	-
Cauções e depósitos vinculados	811.388	-	811.388	811.388	-	811.388
Adiantamento para futuro aumento de capital	295.678	-	295.678	1.541	-	1.541
RBSE - concessão de serviço público	14.864.021	(14.864.021)	-	14.864.021	(14.864.021)	-
Ativo contratual de transmissão	2.708.502	(2.708.502)	-	2.782.199	(2.782.199)	-
Ativo de contrato	-	17.423.485	17.423.485	-	17.497.182	17.497.182
Ativos financeiros de geração	1.280.320	(1.280.320)	-	1.280.320	(1,280.320)	-
Concessões indenizáveis - Geração	-	1.280.320	1,280.320	-	1,280.320	1,280.320
Outros ativos	107.290	111.187	218.477	107.290	111.187	218.477
	<b>20.217.864</b>	<b>(178.057)</b>	<b>20.039.807</b>	<b>19.997.424</b>	<b>(178.057)</b>	<b>19.819.367</b>
Investimentos	6.046.985	-	6.046.985	6.015.644	-	6.015.644
Imobilizado	5.212.521	-	5.212.521	5.342.294	-	5.342.294
Intangível	187.843	-	187.843	290.988	-	290.988
	<b>31.665.213</b>	<b>(178.057)</b>	<b>31.487.156</b>	<b>31.646.350</b>	<b>(178.057)</b>	<b>31.468.293</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>38.741.761</b>	<b>(1.737.609)</b>	<b>37.004.152</b>	<b>38.776.485</b>	<b>(1.738.480)</b>	<b>37.038.005</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>CIRCULANTE</b>						
Fornecedores	437.559	-	437.559	440.360	-	440.360
Financiamentos e empréstimos	2.071.013	-	2.071.013	2.071.013	-	2,071.013
Impostos e contribuições sociais	1.387.802	(1,023.991)	363.811	1.388.188	(1,024.862)	363.326
Remuneração aos acionistas	248.277	-	248.277	248.277	-	248.277
Concessões a pagar - uso do bem público	1.777	-	1,777	1,777	-	1,777
Obrigações estimadas	257.611	-	257.611	258.426	-	258.426
Encargos setoriais	57.350	-	57,350	57,863	-	57,863
Benefícios pós-emprego	10.534	-	10,534	10,534	-	10,534
Outros	34.959	-	34,959	48,664	-	48,664
	<b>4.506.882</b>	<b>(1,023.991)</b>	<b>3.482.891</b>	<b>4.525.102</b>	<b>(1,024.862)</b>	<b>3.500.240</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Financiamentos e empréstimos	6.634.459	-	6,634.459	6,634.459	-	6,634.459
Impostos e contribuições sociais	4.602.732	(202.474)	4,400.258	4,608.127	(202,474)	4,405.653
Concessões a pagar - uso do bem público	34.023	-	34,023	34,023	-	34,023
Provisões para contingências	1,179.786	-	1,179.786	1,179.786	-	1,179.786
Benefícios pós-emprego	209.852	-	209,852	209,852	-	209,852
Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC)	58.242	-	58,242	61,782	-	61,782
Provisão para contratos onerosos	408.352	-	408,352	408,352	-	408,352
Encargos setoriais	304.247	-	304,247	304,247	-	304,247
Outros	82.372	-	82,372	89,078	-	89,078
	<b>13.514.065</b>	<b>(202.474)</b>	<b>13.311.591</b>	<b>13.529.706</b>	<b>(202.474)</b>	<b>13.327.232</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social	6.531.154	-	6,531.154	6,531.154	-	6,531.154
Reservas de capital	5.053.045	-	5,053.045	5,053.045	-	5,053.045
Reservas de lucros:						
Reserva legal	595.957	-	595,957	595,957	-	595,957
Reserva especial de dividendos não distribuídos	2,074.939	-	2,074.939	2,074.939	-	2,074.939
Reserva de lucros a realizar	8,209.219	-	8,209.219	8,209.219	-	8,209.219
Dividendos adicionais propostos	191.723	-	191,723	191,723	-	191,723
Outros resultados abrangentes	(1,935.223)	-	(1,935.223)	(1,935.223)	-	(1,935.223)
Prejuízo Acumulado	-	(511.144)	(511,144)	-	(511,144)	(511,144)
	<b>20.720.814</b>	<b>(511.144)</b>	<b>20.209.670</b>	<b>20.720.814</b>	<b>(511.144)</b>	<b>20.209.670</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	863	-	863
	<b>20.720.814</b>	<b>(511.144)</b>	<b>20.209.670</b>	<b>20.721.677</b>	<b>(511.144)</b>	<b>20.210.533</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>38.741.761</b>	<b>(1,737.609)</b>	<b>37.004.152</b>	<b>38.776.485</b>	<b>(1,738.480)</b>	<b>37.038.005</b>



# FURNAS 64 anos

## O nosso brilho ilumina essa história



As principais características dos ativos de transmissão seguem abaixo:

Contrato de Concessão	Atualização	Natureza	Margem de	Margem de	Taxa de desconto -
			O&M	Construção	TIR implícita
062/2001	IPCA	Renovado - RBNI	4,73%	4,73%	6,73%
062/2001	IPCA	Renovado - RBSE	0,00%	3,00%	8,66%
034/2001	IGPM	Licitado	7,87%	7,87%	14,43%
006/2005	IGPM	Licitado	7,87%	7,87%	8,34%
007/2006	IPCA	Licitado	7,87%	7,87%	3,19%
003/2009	IPCA	Licitado	7,87%	7,87%	4,12%
006/2010	IPCA	Licitado	5,99%	5,99%	4,61%
014/2011	IPCA	Licitado	5,18%	5,18%	7,29%
016/2012	IPCA	Licitado	5,28%	5,28%	4,48%

Considerando as características que diferem temporalmente os ativos contratuais da RBSE dos demais ativos de concessão de transmissão, segue abaixo o fluxo de caixa líquido estimado (não descontado) do ativo da RBSE:

Ano	Parcela econômica	Parcela Financeira	Parcela de Ajuste	Total
2021	1.625.885	2.340.530	550.919	4.517.334
2022	1.625.885	2.340.530	550.919	4.517.334
2023	1.642.255	2.340.530	550.919	4.533.704
2024	1.642.255	2.340.530	-	3.982.785
2025	1.642.255	2.340.530	-	3.982.785
2026	1.642.255	-	-	1.642.255
<b>Total</b>	<b>9.820.790</b>	<b>11.702.650</b>	<b>1.652.757</b>	<b>23.176.197</b>

### Revisão tarifária

Através da resolução homologatória nº 2.725, de 14 de julho de 2020 a ANEEL estabeleceu as novas receitas anuais permitidas pela disponibilização das instalações de serviço público de transmissão de energia para o ciclo 2020-2021, incluindo as receitas correspondentes à Revisão Tarifária Periódica - RTP de 08 concessões da Empresa. Dessa forma, Furnas considerando as novas receitas anuais permitidas para os contratos que sofreram RTP, mensurou e registrou os efeitos advindos dessa revisão, no montante de R\$ 2,104 bilhões, nas receitas operacionais do terceiro trimestre de 2020.

Os principais itens revisados e considerados pela Aneel no cálculo das novas receitas anuais permitidas seguem abaixo:

- Avaliação da Base Incremental;
- Homologação dos novos valores para o Banco de Preços de Referência Aneel;
- Revisão da Base e Remuneração das Transmissoras;
- Alteração da taxa de remuneração do capital do segmento de transmissão de energia elétrica;
- Consideração das baixas e desmobilizações dos ativos; e
- Atualização inflacionária do período.

Abaixo seguem os contratos de concessão que sofreram revisão tarifária e seus impactos consolidados por contrato considerando mensuração dos ativos de transmissão:

Contratos de Concessão	Natureza	Resultado da revisão tarifária - receita operacional
062/2001	Renovado - RBNI	(206.863)
062/2001	Renovado - RBSE	2.387.459
034/2001	Licitado	(6.774)
006/2005	Licitado	(51.503)
007/2006	Licitado	(41.893)
003/2009	Licitado	1.069
006/2010	Licitado	23.775
014/2011	Licitado	(854)
016/2012	Licitado	(235)
<b>Total</b>		<b>2.104.181</b>

### NOTA 8 - OUTROS ATIVOS

Este grupo de contas compõe-se de diversos valores a receber, dispostos como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Créditos com fornecedores	134.538	199.088	134.538	199.088
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa - créditos com fornecedores (nota 8.2 e 8.3)	(47.677)	(46.366)	(47.677)	(46.366)
Desativações e alienações em curso	116.050	58.966	116.050	58.966
Serviços prestados a terceiros	86.552	86.230	86.552	86.230
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa - serviços prestados a terceiros (nota 8.2 e 8.3)	(86.102)	(85.921)	(86.102)	(85.921)
Alienações de bens e direitos	3.533	2.431	3.533	2.431
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa - alienações de bens e direitos (nota 8.2)	(3.533)	(2.431)	(3.533)	(2.431)
Alienação em curso	-	10.938	-	10.938
Dispêndios a reembolsar	2.570	3.637	2.570	3.637
Dispêndio a reembolsar em curso	10.014	234	10.014	234
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa - dispêndios a reembolsar (nota 8.2)	(395)	(887)	(395)	(887)
Empregados	54.991	37.331	54.991	37.331
Empréstimos concedidos	-	84	-	84
Despesas pagas antecipadamente	45.327	33.683	45.327	33.683
Acordo de Leniência (nota 8.4)	5.520	5.520	5.520	5.520
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa - acordo de leniência (nota 8.2)	(5.520)	(5.520)	(5.520)	(5.520)
Almoxarifado	42.843	34.785	42.843	34.785
Outros	1.921	9.869	1.979	10.239
<b>Total Circulante</b>	<b>360.632</b>	<b>341.671</b>	<b>360.690</b>	<b>342.041</b>

### 9.1 Mutação do investimento no período indicado:

Descrição	Part. (%)	Saldo Controladora	Aportes/ Adição	Capitalização	Baixa/ Reversão	Equivalência Patrimonial	Ajustes de Exercícios Anteriores	Dividendos Propostos pelas Investidas	Saldo	Adições/ Eliminações	Saldo
		em 31.12.2019 (Reapresentado)		de AFAC/AFAC (b)					Controladora em 31.12.2020		Consolidado em 31.12.2020
<b>Participações societárias permanentes</b>											
<b>SPEs de Geração</b>											
Baguari Energia S.A.	30,61	69.485	-	-	-	8.603	-	(9.388)	68.700	-	68.700
Chapecoense Geração S.A.	40,00	409.864	-	-	-	112.186	-	(148.310)	373.740	-	373.740
Teles Pires Participações	24,72	376.921	14.245	-	-	(17.768)	-	-	373.398	-	373.398
Enerpeixe	40,00	254.272	-	-	-	46.614	-	(35.175)	265.711	-	265.711
Inambari Geração de Energia (a)	19,60	93	-	-	-	-	-	-	93	-	93
Madeira Energia S.A.	43,05	1.595.099	-	-	-	(622.438)	-	-	972.661	-	972.661
Retiro Baixo Energética S.A.	49,00	144.796	-	-	-	16.245	-	(3.858)	157.183	-	157.183
Serra do Facão Energia S.A.	49,47	21.892	-	-	-	1.060	-	-	22.952	-	22.952
CSE Centro de Soluções Estratégicas	49,90	3.499	-	-	(1.697)	(444)	-	(574)	784	-	784
Tijóá Participações e Investimentos	49,90	13.191	-	-	-	35.201	-	(25.762)	22.630	-	22.630
Energia Olímpica (Nota 9.2.3)	49,90	1.244	-	-	(1.244)	-	-	-	-	-	-
Empresa de Energia São Manoel	33,33	657.106	-	-	-	(25.260)	-	-	631.846	-	631.846
Brasil Ventos Energia S.A.	100,00	384.901	-	22.000	(6.427)	(90.484)	-	-	309.990	(304.165)	5.825
<b>SPEs de Transmissão</b>											
Caldas Novas	49,90	11.769	-	-	-	978	-	(231)	12.516	-	12.516
Goiás Transmissão S.A.	49,00	204.859	-	-	-	9.930	-	(2.358)	212.431	-	212.431
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50	783.528	-	-	-	12.035	-	(2.859)	792.704	-	792.704
MGE Transmissão S.A.	49,00	139.176	-	-	-	(2.028)	-	-	137.148	-	137.148
Transenergia Goiás S.A.	99,00	76.285	-	43.150	-	9.709	-	-	129.144	(129.144)	-
Transenergia Renovável S.A.	49,00	116.471	-	-	-	9.918	-	(9.992)	116.397	-	116.397
Transenergia São Paulo S.A.	49,00	54.797	-	-	-	5.932	-	(1.409)	59.320	-	59.320
Triângulo Mineiro	49,00	112.865	-	-	-	15.259	-	(1.470)	126.654	-	126.654
Paranaíba	24,50	153.725	-	-	-	25.848	-	(6.139)	173.434	-	173.434
Vale do São Bartolomeu	39,00	60.305	357	-	-	3.357	-	-	64.019	-	64.019
Mata de Santa Genebra	49,90	570.803	39.322	-	-	48.665	-	-	658.790	-	658.790
Belo Monte Transmissora	24,50	826.053	-	-	-	72.097	4.393	(17.124)	885.419	-	885.419
Lago Azul Transmissão	49,90	34.878	-	-	-	2.019	-	(2.179)	34.718	-	34.718
<b>Subtotal de investimentos em SPEs</b>		<b>7.077.877</b>	<b>53.924</b>	<b>65.150</b>	<b>(9.368)</b>	<b>(322.766)</b>	<b>4.393</b>	<b>(266.828)</b>	<b>6.602.382</b>	<b>(433.309)</b>	<b>6.169.073</b>
<b>Perdas estimadas s/ participações societárias Permanentes</b>											
Inambari Geração de Energia		(93)	-	-	-	-	-	-	(93)	-	(93)
Empresa de Energia São Manoel (c)		(128.694)	(68.773)	-	-	-	-	-	(197.467)	-	(197.467)
Madeira Energia S.A. (c)		(76.168)	(63.375)	-	-	73.171	-	-	(66.372)	-	(66.372)
Teles Pires Participações (c)		-	(5)	-	-	5	-	-	-	-	-
Belo Monte Transmissora (c)		(40.156)	(15.531)	-	-	-	-	-	(55.687)	-	(55.687)
Interligação Elétrica do Madeira S.A. (c)		-	(105.046)	-	-	-	-	-	(105.046)	-	(105.046)
Mata de Santa Genebra (c)		-	(124.623)	-	-	-	-	-	(124.623)	-	(124.623)
Lago Azul Transmissão (c)		(8.521)	-	-	-	6.264	-	-	(2.257)	-	(2.257)
<b>Subtotal de perdas estimadas s/ participações societárias Permanentes</b>		<b>(253.632)</b>	<b>(377.353)</b>	<b>-</b>	<b>79.440</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(551.545)</b>	<b>-</b>	<b>(551.545)</b>
<b>Outros investimentos</b>											
Investimentos pelo custo de aquisição		17.315	2.891	-	(3.813)	-	-	-	16.393	-	16.393
<b>Subtotal de outros investimentos</b>		<b>17.315</b>	<b>2.891</b>	<b>-</b>	<b>(3.813)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.393</b>	<b>-</b>	<b>16.393</b>
<b>Total de investimentos</b>		<b>6.841.560</b>	<b>(320.538)</b>	<b>65.150</b>	<b>66.259</b>	<b>(322.766)</b>	<b>4.393</b>	<b>(266.828)</b>	<b>6.067.230</b>	<b>(433.309)</b>	<b>5.633.921</b>

(a) SPE em fase de descontinuidade das operações

(b) O valor de AFAC está condicionado à aprovação do SEST para a integralização no capital da Brasil Ventos (R\$ 22.000) e Transenergia Goiás (R\$ 43.150), vide nota 9.5

(c) Na visão do acionista, em 31 de dezembro de 2020 a estimativa de perdas com investimentos em SPEs foi de R\$ 551.545 (R\$ 253.632 em 31 de dezembro/2019). Anualmente a administração de Furnas realiza uma análise sobre todos os investimentos e compara com a sua perspectiva de retorno. As diferenças são registradas no resultado como provisão ou reversão dos saldos existentes no ano anterior.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Outros créditos sujeitos a variação monetária	24.141	17.513	24.141	17.513
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa - Outros créditos e Gamek (nota 8.2)	(24.112)	(17.483)	(24.112)	(17.483)
Bens e direitos destinados a alienação	2.370	14.836	2.370	14.836
Concessões a licitar	3.862	3.862	3.862	3.862
Concessões licitadas	1.250	1.250	1.250	1.250
Fundos vinculados	-	-	26.419	18.468
Almoxarifado	114.271	112.475	114.271	112.475
Empresas de energia elétrica	350.028	473.929	350.028	473.929
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa (notas 8.1, 8.2 e 8.3)	(346.631)	(471.233)	(346.631)	(471.233)
Acordo de Leniência (nota 8.5)	84.602	84.602	84.602	84.602
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa - acordo de leniência (nota 8.2)	(84.602)	(84.602)	(84.602)	(84.602)
<b>Total Não Circulante</b>	<b>125.179</b>	<b>135.149</b>	<b>151.598</b>	<b>153.617</b>

### 8.1 Companhia de Interconexão Energética (CIEN)

Diante das incertezas quanto à realização dos créditos, Furnas constituiu perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa sobre os valores registrados no total de R\$ 134.284 no período findo em 31 de dezembro de 2019, classificados na rubrica de empresas de energia elétrica.

Em novembro de 2020 foi revertida a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa e considerada efetivamente como perda após a 49ª Vara Cível da capital do Estado do Rio de Janeiro não acatar um Recurso Especial. A baixa em definitivo do contas a receber foi em decorrência de perda da ação ajuizada por Furnas por inadimplemento do instrumento contratual nº 12.399, firmado em 05.05.1998, em que foi pleiteado pagamento de penalidades, pagamento de quantias previstas no contrato e multas rescisórias.

### 8.2 Contas a receber CHESF

O valor registrado de R\$ 30.096 se refere a créditos oriundos da diferença entre os recursos disponibilizados por Furnas para liquidação parcial dos compromissos da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF) nas operações de setembro de 2000 a setembro de 2002 no Mercado Atacadista de Energia (MAE). Ressalta-se que há constituição integral de provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa deste montante, que está classificado na rubrica de empresas de energia elétrica.

### 8.3 Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

A movimentação na PECLD para as rubricas deste grupamento de contas é a seguinte:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(141.035)</b>	<b>(573.318)</b>
(Constituições) Reversões	(2.192)	117.973
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(143.227)</b>	<b>(455.345)</b>

### 8.4 Eletrobras Participações S.A. - Eletropar

Com base no contrato de Cessão do Direito de Uso da Infraestrutura do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica e de Fibras Ópticas, celebrado em 29.06.1999, foram emitidas faturas correspondentes ao serviço executado. Furnas constituiu PECLD dos valores a receber, que montam R\$ 105.233 em 31.12.2020 (R\$ 105.233 em 31.12.2019).

### 8.5 Acordo de leniência

A Eletrobras informou aos seus acionistas e ao mercado em geral em fato relevante publicado em 02 de janeiro de 2019 que assinou, em 31 de dezembro de 2018, o termo de adesão ao Acordo de Leniência firmado entre o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União ("CGU") e a Odebrecht S/A, com a interveniência da Advocacia Geral da União (AGU), para fins de ressarcimento, em relação a empreendimentos dos quais participa, direta ou indiretamente, por meio de suas controladas.

Furnas receberia pelo referido acordo o montante de R\$ 117.684 em 21 (vinte

# FURNAS 64 anos

## O nosso brilho ilumina essa história



Descritivo	Part. (%)	Saldo Controladora em 01.01.2019	Aportes/ Adição	Capitalização de AFAC/AFAC	Baixa/ Reversão	Equivalência Patrimonial	Ajustes Ofício CVM 04/2020 <sup>(c)</sup>	Ajustes de Exercícios Anteriores	Dividendos Propostos pelas Investidas	Saldo Controladora em 31.12.2019 (Reapresentado)	Adições/ Eliminações	Saldo Consolidado em 31.12.2019 (Reapresentado)
<b>Participações societárias permanentes</b>												
<b>SPEs de Geração</b>												
Baguari Energia S.A.	30,61	71.011	-	-	-	10.441	-	-	(11.967)	69.485	-	69.485
Chapecoense Geração S.A.	40,00	395.841	-	-	-	122.483	-	-	(108.460)	409.864	-	409.864
Teles Pires Participações	24,72	363.104	27.981	-	-	(14.164)	-	-	-	376.921	-	376.921
Enerpeixe	40,00	260.599	-	-	(32.000)	48.103	-	-	(22.430)	254.272	-	254.272
Inambari Geração de Energia	19,60	93	-	-	-	-	-	-	-	93	-	93
Madeira Energia S.A.	43,05	2.004.915	-	-	-	(409.816)	-	-	-	1.595.099	-	1.595.099
Retiro Baixo Energética S.A.	49,00	134.277	-	-	-	13.796	-	-	(3.277)	144.796	-	144.796
Serra do Facão Energia S.A.	49,47	12.990	-	-	-	8.902	-	-	-	21.892	-	21.892
CSE Centro de Soluções Estratégicas	49,90	2.572	-	-	-	927	-	-	-	3.499	-	3.499
Tijó Participações e Investimentos	49,90	10.523	-	-	-	26.948	-	-	(24.280)	13.191	-	13.191
Energia Olímpica	49,90	1.244	-	-	-	-	-	-	-	1.244	-	1.244
Empresa de Energia São Manoel	33,33	644.735	19.333	-	-	(6.962)	-	-	-	657.106	-	657.106
Brasil Ventos Energia S.A. <sup>(a)</sup>	100,00	-	-	418.126	(33.225)	-	-	-	-	384.901	(370.839)	14.062
<b>SPEs de Transmissão</b>												
Caldas Novas	49,90	10.741	-	-	-	981	280	-	(233)	11.769	-	11.769
Goias Transmissão S.A.	49,00	188.574	-	-	-	21.357	-	-	(5.072)	204.859	-	204.859
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50	688.992	-	-	-	66.538	27.997	-	-	783.527	-	783.527
MGE Transmissão S.A.	49,00	127.583	-	-	-	11.593	-	-	-	139.176	-	139.176
Transenergia Goiás S.A.	99,00	41.545	-	-	-	1.991	32.749	-	-	76.285	(76.285)	-
Transenergia Renovável S.A.	49,00	143.185	-	-	-	18.915	(29.915)	-	(15.713)	116.472	-	116.472
Transenergia São Paulo S.A.	49,00	48.583	-	-	-	8.149	-	-	(1.935)	54.797	-	54.797
Triângulo Mineiro	49,00	91.698	1.406	-	-	19.761	-	-	-	112.865	-	112.865
Paranaíba	24,50	184.358	-	-	-	12.596	(40.243)	-	(2.986)	153.725	-	153.725
Vale do São Bartolomeu	39,00	51.173	4.926	-	-	4.207	-	(1)	-	60.305	-	60.305
Mata de Santa Genebra	49,90	482.329	130.289	-	-	(41.815)	-	-	-	570.803	-	570.803
Belo Monte Transmissora	24,50	795.355	-	-	-	58.147	(23.708)	(2.434)	(1.307)	826.053	-	826.053
Lago Azul Transmissão	49,90	28.255	-	-	-	702	4.021	-	1.900	34.878	-	34.878
<b>Subtotal de investimentos em SPEs</b>		<b>6.784.275</b>	<b>183.935</b>	<b>418.126</b>	<b>(65.225)</b>	<b>(16.220)</b>	<b>(28.819)</b>	<b>(2.435)</b>	<b>(195.760)</b>	<b>7.077.877</b>	<b>(447.124)</b>	<b>6.630.753</b>
<b>Perdas estimadas s/ participações societárias Permanentes</b>												
Inambari Geração de Energia		(93)	-	-	-	-	-	-	-	(93)	-	(93)
Empresa de Energia São Manoel <sup>(b)</sup>		(293.670)	-	-	164.976	-	-	-	-	(128.694)	-	(128.694)
Madeira Energia S.A. <sup>(b)</sup>		(152.674)	-	-	76.506	-	-	-	-	(76.168)	-	(76.168)
Teles Pires Participações <sup>(b)</sup>		(6.666)	-	-	6.666	-	-	-	-	-	-	-
Belo Monte Transmissora <sup>(b)</sup>		(139.708)	-	-	99.552	-	-	-	-	(40.156)	-	(40.156)
Interligação Elétrica do Madeira S.A. <sup>(b)</sup>		(28.445)	-	-	28.445	-	-	-	-	-	-	-
Mata de Santa Genebra <sup>(b)</sup>		(120.645)	-	-	120.645	-	-	-	-	-	-	-
Lago Azul Transmissão <sup>(b)</sup>		(8.521)	-	-	-	-	-	-	-	(8.521)	-	(8.521)
<b>Subtotal de perdas estimadas s/ participações societárias Permanentes</b>		<b>(750.422)</b>	-	-	<b>496.790</b>	-	-	-	-	<b>(253.632)</b>	-	<b>(253.632)</b>
<b>Outros investimentos</b>												
Investimentos pelo custo de aquisição		13.132	4.183	-	-	-	-	-	-	17.315	-	17.315
<b>Subtotal de outros investimentos</b>		<b>13.132</b>	<b>4.183</b>	-	-	-	-	-	-	<b>17.315</b>	-	<b>17.315</b>
<b>Total de investimentos</b>		<b>6.046.985</b>	<b>188.118</b>	<b>418.126</b>	<b>431.565</b>	<b>(16.220)</b>	<b>(28.819)</b>	<b>(2.435)</b>	<b>(195.760)</b>	<b>6.841.560</b>	<b>(447.124)</b>	<b>6.394.436</b>

Descritivo	Part. (%)	Saldo Controladora em 01.01.2019	Aportes/ Adição	Capitalização de AFAC	Baixa/ Reversão	Equivalência Patrimonial	Ajustes Ofício CVM 04/2020 <sup>(c)</sup>	Ajustes de Exercícios Anteriores	Dividendos Propostos pelas Investidas	Saldo Controladora em 31.12.2019	Adições/ Eliminações	Saldo Consolidado em 31.12.2019
<b>Passivo a Descoberto</b>												
Brasil Ventos Energia S.A. <sup>(a)</sup>	100,00	(16.875)	-	-	33.225	(16.350)	-	-	-	-	-	-
<b>Total de Passivo a Descoberto</b>		<b>(16.875)</b>	-	-	<b>33.225</b>	<b>(16.350)</b>	-	-	-	-	-	-

- (a) Valor referente a transferência da conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no total de R\$ 418.126 (R\$ 250.897 em 31 de dezembro de 2018). Este valor de AFAC está condicionado à aprovação da SEST para a integralização no capital da Brasil Ventos. Foi efetuada também a transferência do saldo de Passivo a Descoberto no montante de R\$ 33.225 (R\$ 16.875 em 31 de dezembro de 2018).
- (b) Na visão do acionista, em 31 de dezembro de 2019 a estimativa de perdas com investimentos em SPEs foi de R\$ 253.632 (R\$ 750.422 em 31 de dezembro/2018). Anualmente a administração de Furnas realiza uma análise sobre todos os investimentos e compara com a sua perspectiva de retorno. As diferenças são registradas no resultado como provisão ou reversão dos saldos existentes no ano anterior.
- (c) Valores referentes à participação de Furnas sobre os ajustes registrados no Patrimônio Líquido das SPEs transmissoras decorrentes da adequação do Ativo de Contrato conforme Ofício CVM 04/2020. Ver Nota 9.2.6.2

## 9.2 Resumo das informações das investidas

De acordo com as orientações dispostas no CPC 45 - Divulgação de Participações em Outras Entidades, segue quadro resumo com as informações das principais investidas de Furnas e uma coluna com o total das demais investidas:

Informações Financeiras das SPEs	Principais Investidas							Total	Demais Investidas	Total
	Chapecoense	Enerpeixe	Madeira Energia	IE Madeira	Serra do Facão	Teles Pires Participações	Belo Monte Transmissora			
<b>Balancos Patrimoniais em 31.12.2020</b>										
Caixa e equivalente de caixa	122.643	297.446	262.620	31	5	159.315	45.182	<b>887.242</b>	517.393	<b>1.404.635</b>
Outros ativos circulantes	142.464	179.129	682.523	439.614	378.347	114.706	216.448	<b>2.153.231</b>	295.361	<b>2.448.592</b>
Ativo financeiro, intangível e imobilizado	2.568.432	1.631.862	19.316.488	6.091.110	1.595.958	4.496.217	7.765.476	<b>43.465.543</b>	<sup>(a)</sup> 11.643.631	<b>55.109.174</b>
Outros ativos não circulantes	56.550	126.955	2.053.498	108.496	149.982	422.158	134.610	<b>3.052.249</b>	664.401	<b>3.716.650</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>2.890.089</b>	<b>2.235.392</b>	<b>22.315.129</b>	<b>6.639.251</b>	<b>2.124.292</b>	<b>5.192.396</b>	<b>8.161.716</b>	<b>49.558.265</b>	<b>13.120.786</b>	<b>62.679.051</b>
Empréstimos e financiamentos (curto prazo)	138.128	283.295	414.112	257.899	48.859	221.699	399.512	<b>1.763.504</b>	465.769	<b>2.229.273</b>
Outros passivos circulantes	233.285	510.566	735.823	245.041	186.339	95.258	101.032	<b>2.107.344</b>	345.060	<b>2.452.404</b>
Empréstimos e financiamentos (longo prazo)	778.003	361.324	16.760.423	1.555.316	210.256	2.804.598	2.801.929	<b>25.271.849</b>	4.501.813	<b>29.773.662</b>
Outros passivos não circulantes	806.324	415.930	2.145.678	1.345.464	1.632.445	543.359	1.245.280	<b>8.134.480</b>	932.462	<b>9.066.942</b>
Patrimônio Líquido	934.349	664.277	2.259.093	3.235.531	46.393	1.527.482	3.613.963	<b>12.281.088</b>	6.875.682	<b>19.156.770</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>2.890.089</b>	<b>2.235.392</b>	<b>22.315.129</b>	<b>6.639.251</b>	<b>2.124.292</b>	<b>5.192.396</b>	<b>8.161.716</b>	<b>49.558.265</b>	<b>13.120.786</b>	<b>62.679.051</b>
<b>Demonstrações dos Resultados em 31.12.2020</b>										
(+) Receita Líquida	935.862	303.132	3.200.238	595.799	402.091	792.973	833.619	<b>7.063.714</b>	1.714.546	<b>8.778.260</b>
(-) Custo da Operação	(300.255)	32.574	(2.719.799)	(158.691)	(130.330)	(666.993)	(84.733)	<b>(4.028.227)</b>	(840.574)	<b>(4.868.801)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>635.607</b>	<b>335.706</b>	<b>480.439</b>	<b>437.108</b>	<b>271.761</b>	<b>125.980</b>	<b>748.886</b>	<b>3.035.487</b>	<b>873.972</b>	<b>3.909.459</b>
(-) Despesas operacionais	(6.821)	(7.719)	(82.383)	(58.270)	(4.664)	(20.477)	(14.669)	<b>(195.003)</b>	(155.348)	<b>(350.351)</b>
(+) Receita financeira	11.789	27.467	258.775	11.904	26.331	11.297	6.968	<b>354.531</b>	24.003	<b>378.534</b>
(-) Despesa financeira	(209.535)	(193.793)	(2.112.254)	(341.629)	(288.696)	(209.804)	(292.805)	<b>(3.648.516)</b>	(376.216)	<b>(4.024.732)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>431.040</b>	<b>161.661</b>	<b>(1.455.423)</b>	<b>49.113</b>	<b>4.732</b>	<b>(93.004)</b>	<b>448.380</b>	<b>(453.501)</b>	<b>366.411</b>	<b>(87.090)</b>
(-) Impostos sobre o lucro	(150.575)	(45.129)	9.756	12	2.946	21.128	(154.102)	<b>(315.964)</b>	<b>(95.863)</b>	<b>(411.827)</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>280.465</b>	<b>116.532</b>	<b>(1.445.667)</b>	<b>49.125</b>	<b>7.678</b>	<b>(71.876)</b>	<b>294.278</b>	<b>(769.465)</b>	<b>270.548</b>	<b>(498.917)</b>
Outras informações:										
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(86.627)</b>	<b>(52.452)</b>	<b>(871.924)</b>	<b>(7.646)</b>	<b>(44.070)</b>	<b>(187.408)</b>	<b>(468)</b>	<b>(1.250.595)</b>	<b>(144.572)</b>	<b>(1.395.167)</b>

As informações das SPEs foram obtidas através das Demonstrações Financeiras do 4TRI2020 auditadas por auditores independentes. Porém, conforme procedimento utilizado pelo sistema Eletrobras, e permitido pela legislação contábil, é facultado o uso do balancete com um mês de defasagem (novembro), critério utilizado para as seguintes SPEs: Baguari, MGE Transmissão, Vale do São Bartolomeu e São Manoel.

- (a) Saldo composto, principalmente, pelos valores registrados nas seguintes investidas: São Manoel (R\$ 3.262.405), Mata de Santa Genebra (R\$ 2.795.119) e Paranaíba (R\$ 1.614.907).

Em 31 de dezembro de 2020, as seguintes investidas de Furnas apresentaram em seus balanços o capital circulante líquido negativo:

SPEs	AC	PC	CCL
Chapecoense	265.107	371.413	(106.306)
Empresa de Energia São Manoel	193.508	210.909	(17.401)
Enerpeixe	476.575	793.861	(317.286)
Madeira	945.143	1.149.935	(204.792)
Teles Pires Participações	274.021	316.956	(42.935)

### 9.2.1 Serra do Facão (SEFAC)

Seguindo o previsto no item 8, Direito de Preferência na aquisição de ações do Acordo de Acionistas da Sociedade, a Serra do Facão Energia S.A. informou que recebeu, em 05 de agosto de 2019, correspondência da Camargo Correa Investimento em Infraestrutura S.A. - CCCI, informando o seu interesse em alienar todas as ações de sua propriedade, que representam 6,7705% de ações ordinárias e 5,4649% do capital social total da Serra do Facão. Os acionistas Furnas e DME Energética Ltda - DMEE manifestaram interesse em adquirir as ações, das quais caberão a Furnas 4,5393% dessa parcela, passando sua participação no capital social de 49,47% (37,40% ON e 12,07% PN) para 54,01% (41,94% ON e 12,07% PN). À DMEE caberão 0,9256%, passando sua participação no capital social de 10,08% (ON) para aproximadamente 11,01% (ON).

Em 21 de novembro de 2019, foi assinado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças entre Camargo Correa Investimentos, Furnas e DMEE e a operação foi submetida à anuência prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e da ANEEL, sendo esta dispensada caso não confirmada a sua necessidade.

Destaca-se que ainda não foram realizadas a assinatura do livro de registro de ações da SEFAC referente ao lançamento da transferência, em benefício de Furnas, de parte das ações ordinárias detidas pela CCLI e o pagamento do montante indicativo de R\$ 29.842, o qual será corrigido pelo CDI, *pro-rata temporis*, no período compreendido entre a data de assinatura do Contrato de Compra e Venda e o dia útil imediatamente anterior à data da assinatura do livro de registro de ações.

Em 23 de dezembro de 2019, o CADE autorizou a operação.

A transação foi submetida à ANEEL e ao BNDES, como previsto. A Companhia já recebeu parecer favorável da ANEEL, aguardando a finalização do processo junto ao BNDES.

### 9.2.2 Triângulo Mineiro (TMT) e Vale do São Bartolomeu (VSB)

Em 17 de dezembro de 2018, foi assinado Acordo de Compra e Venda da participação de 51% do parceiro FIP Multiestratégia Milão no empreendimento, com a devida anuência da ANEEL, para a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. - TAESA. A consumação da referida venda está sujeita a cumprimento de condições precedentes usuais para a operação. Não há impacto ou perda nesta operação. No período findo em 31 de dezembro de 2020, as ações ainda não haviam sido transferidas.

### 9.2.3 Energia Olímpica

Em 06 de dezembro de 2

# FURNAS 64 anos

## O nosso brilho ilumina essa história


 MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA


### 9.4 Remuneração das participações societárias permanentes

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
<b>SPEs de Geração</b>				
Chapecoense Geração S.A. (Chapecoense)	–	29.090	–	29.090
Energia Olímpica	–	428	–	428
Enerpeixe S.A.	11.653	12.236	11.653	12.236
Retiro Baixo	3.858	6.357	3.858	6.357
Tijó Participações e Investimentos	5	–	5	–
<b>SPEs de Transmissão</b>				
Belo Monte Transmissora	17.123	13.810	17.123	13.810
Caldas Novas Transmissão	465	1.231	465	1.231
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	2.859	–	2.859	–
Goiás Transmissão S.A.	8.146	11.668	8.146	11.668
Lago Azul Transmissora	110	110	110	110
MGE Transmissão S.A.	5.616	5.616	5.616	5.616
Paranaíba	6.163	5.985	6.163	5.985
Transenergia Renovável S.A.	520	4.492	520	4.492
Transenergia São Paulo S.A.	14.760	17.271	14.760	17.271
<b>Total</b>	<b>71.278</b>	<b>108.294</b>	<b>71.278</b>	<b>108.294</b>

### 9.5 Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
<b>Participações societárias permanentes</b>				
<b>SPEs de Geração</b>				
Baguari Energia S.A. (Baguari)	315	315	315	315
Retiro Baixo Energética	1.226	1.226	1.226	1.226
<b>SPEs de Transmissão</b>				
Transenergia Goiás <sup>(a)</sup>	–	43.150	–	–
<b>Total</b>	<b>1.541</b>	<b>44.691</b>	<b>1.541</b>	<b>1.541</b>

(a) Em 31 de dezembro o saldo do AFAC no valor de R\$ 43.150 (R\$ 43.150 em 31.01.2020) foi transferido para a conta de Investimento, ver nota 9.1, aguardando aprovação do SEST para a integralização no capital da Transenergia Goiás.

## NOTA 10 - IMOBILIZADO

### 10.1 Composição do imobilizado, por macro atividade

Descritivo	Controladora				
	Taxas médias anuais de depreciação (%)	31.12.2020		31.12.2019 (Reapresentado)	
		Custo	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Geração	2,50	9.586.324	(3.711.569)	5.874.755	5.942.516
Transmissão <sup>(a)</sup>	2,98	257.683	(24.705)	232.978	220.982
Administração	7,78	674.746	(442.548)	232.198	263.075
Comercialização	10,67	1.130	(1.123)	7	17
<b>Subtotal</b>		<b>10.519.883</b>	<b>(4.179.945)</b>	<b>6.339.938</b>	<b>6.426.590</b>
Em curso					
Geração	–	577.281	–	577.281	412.581
Transmissão <sup>(a)</sup>	–	182.388	–	182.388	167.491
Administração	–	16.402	–	16.402	15.943
<b>Subtotal</b>		<b>776.071</b>	<b>–</b>	<b>776.071</b>	<b>596.015</b>
(–) Perdas estimadas para ajuste ao valor recuperável de ativos		(720.036)	–	(720.036)	(1.014.458)
(–) Obrigações vinculadas a concessão		(308.616)	–	(308.616)	(308.616)
<b>Imobilizado Líquido - Total</b>		<b>10.267.302</b>	<b>(4.179.945)</b>	<b>6.087.357</b>	<b>5.699.531</b>

Descritivo	Consolidado				
	Taxas médias anuais de depreciação (%)	31.12.2020		31.12.2019 (Reapresentado)	
		Custo	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Geração	2,50	9.586.324	(3.711.569)	5.874.755	5.942.516
Transmissão <sup>(a)</sup>	2,98	257.683	(24.705)	232.978	220.982
Administração	7,78	675.181	(442.784)	232.397	263.500
Comercialização	10,67	1.130	(1.123)	7	17
<b>Subtotal</b>		<b>10.520.318</b>	<b>(4.180.181)</b>	<b>6.340.137</b>	<b>6.427.015</b>
Em curso					
Geração	–	1.255.613	–	1.255.613	976.509
Transmissão <sup>(a)</sup>	–	188.971	–	188.971	171.250
Administração	–	17.280	–	17.280	16.577
<b>Subtotal</b>		<b>1.461.864</b>	<b>–</b>	<b>1.461.864</b>	<b>1.164.336</b>
(–) Perdas estimadas para ajuste ao valor recuperável de ativos		(791.306)	–	(791.306)	(1.015.118)
(–) Obrigações vinculadas a concessão (b)		(308.616)	–	(308.616)	(308.616)
<b>Imobilizado Líquido - Total</b>		<b>10.882.260</b>	<b>(4.180.181)</b>	<b>6.702.079</b>	<b>6.267.617</b>

(a) Os valores expressos nas rubricas transmissão referem-se às subestações de Batalha e Simplício, além de material em depósito (de peças sobressalentes) para eventuais reparos em linhas de transmissão. Com a entrada em operação da UHE Simplício, uma parcela de seus bens - ligados à transmissão - que não são alcançados pela ICPC 01 - foi transferida de em curso para serviço.

(b) O saldo referente a amortizações é proveniente das reservas para amortização constituídas até 1971, nos termos do Decreto Federal nº 41.019/1957 e que foram aplicadas, até aquela data, na expansão do Serviço Público de Energia Elétrica, e aos contratos de Obrigações Especiais (Termo de Transferência Não-Onerosa - TTNO) do período de 2013 a 2018, regularizados em abril de 2019.

### 10.2 Obrigações vinculadas a concessões

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
Amortização	(81.998)	(81.998)	(81.998)	(81.998)
Participação da União	(28.539)	(28.539)	(28.539)	(28.539)
Contratos de Conexão ao Sistema de Transmissão - TTNO	(196.076)	(196.076)	(196.076)	(196.076)
Outras	(2.003)	(2.003)	(2.003)	(2.003)
<b>Total</b>	<b>(308.616)</b>	<b>(308.616)</b>	<b>(308.616)</b>	<b>(308.616)</b>

O saldo de amortizações é proveniente das reservas para amortização constituídas até 1971, nos termos do Decreto Federal nº 41.019/1957 e que foram aplicadas, até aquela data, na expansão do Serviço Público de Energia Elétrica. Cabe destacar que os valores referentes à geração correspondem às usinas não afetadas.

Quanto ao Termo de Transferência Não-Onerosa (TTNO), o saldo é referente aos contratos de Obrigações Especiais do período de 2013 a 2018, regularizados em abril de 2019.

### 10.3 Resultados do cálculo do Impairment

Furnas revisa anualmente o valor recuperável dos seus ativos de longa duração, principalmente o imobilizado mantido e utilizado nas suas operações, com o objetivo de avaliar eventuais perdas. Em 2020, houve à aplicabilidade do teste de Impairment para todas unidades geradoras de caixa, tendo sido apurado perdas nas seguintes unidades geradoras de caixa:

- Geração - UHE Batalha e UTE Santa Cruz.
- As outras usinas são testadas como Contratos Onerosos, vide nota 20, uma vez que as mesmas operam sob o regime de cotas, tendo seus ativos revertidos para a União nos termos da Lei nº 12.783/2012, sendo Furnas, responsável pela sua administração, operação e manutenção.
- Os ativos de Transmissão não são testados para Impairment por estarem abarcados na Norma Contábil CPC47/IFRS15. Vide nota 3.

Esta revisão é denominada como Teste de Impairment, feita em atendimento ao CPC01.

O teste consiste em calcular o valor presente dos fluxos de caixa de cada Unidade Geradora de Caixa, e compará-lo com seu valor de livro. Inclui-se no fluxo de caixa os valores de indenização previstos para o final da concessão, calculados pela metodologia no Valor Novo de Reposição - VNR, com exceção da UTE Santa Cruz, onde foi considerado o valor residual contábil.

As Unidades Geradoras de Caixa foram definidas da seguinte forma:

Geração - Usinas individualizadas renovadas e não renovadas pela Lei nº 12.783/2013 (Nota 2).

A seguir, as principais premissas para avaliação do modelo Impairment, por unidade geradora de caixa, adotadas por Furnas:

- Custos - Pessoal, Material, Serviços e Outros (PMSO)
  - No cenário foi considerada a projeção de seis anos (2020 a 2025) com base no orçamento de 2020. Após 2026, foi considerada uma perpetuidade até o fim de cada contrato.
- Receitas
  - As receitas foram baseadas nos contratos de lastro não individualizado comercializados no ACR (Ambiente de Contratação Regulado) e ACL (Ambiente de Contratação Livre), e rateado às usinas com base na proporção de suas garantias físicas.
- Impostos e Encargos
  - PIS/COFINS - Alíquota de 9,25% sobre a Receita Bruta (Lucro Real).
  - P&D - 1% da ROL.
  - CFURH - 7 % sobre a produção de energia estimada multiplicada pela Tarifa Atualizada de Referência - TAR estimada.
  - Taxa de Fiscalização ANEEL - 0,4% sobre a Receita Bruta.
  - RGR - 2,5% até a data de vencimento da concessão.
  - TUST - Considerado o valor da TUST previsto para 2021 para a projeção de todos os ativos.
- Valor Residual
  - Para os contratos de Geração renovados pela Lei 12.783/2013, não há previsão de indenização, uma vez que se trata de contratos de Operação e Manutenção.
  - Já para os contratos de Geração não renovados, há previsão de indenização e esta será com base no imobilizado não depreciado.
- Investimentos
  - Não foram considerados novos investimentos em 2021 nas usinas testadas, com exceção à usina UTE Santa Cruz com projeção para 2020 (outubro a dezembro) a 2021.
- Depreciação
  - Utilizada a taxa da ANEEL conforme sua Resolução nº 674/2015.
- UBP
  - Atendendo à orientação OCPC 05, foi considerado UBP para os ativos de Batalha e Simplício, cujos montantes aproximados são de R\$ 249 mil e R\$ 972 mil ao ano com base na amortização realizada, respectivamente.
- Taxa de desconto para fluxo de caixa
  - Weighted Average Cost of Capital (WACC) = custo médio ponderado de capital: a) Ativos de Geração não Renovadas: 6,11% a.a. real; b) Ativos de Geração Renovadas: 6,14% a.a. real.
  - As taxas de desconto antes dos impostos foram em média 12,64%.
  - Nas UGCs que apresentaram provisão para impairment, as taxas foram as seguintes:
    - UHE Batalha - 8,64%
    - UTE Santa Cruz - 7,76%

Após aplicação do teste de impairment, utilizando-se das metodologias e premissas acima elencadas, a Empresa identificou em dezembro de 2020 uma diminuição na perda estimada na Unidade Geradora de Caixa usina UTE Santa Cruz e a reversão da perda estimada da usina UHE Batalha.

O valor de impairment apurado para o período findo em 31 de dezembro de 2020, está composto como segue:

Para o segmento de geração:

Descritivo	Controladora		
	31.12.2019 (Reapresentado)	(Constituição)/Reversão	31.12.2020
UTE Campos (Roberto Silveira)	(16.565)	–	(16.565)
UTE Santa Cruz	(618.569)	215.800	(402.769)
UHE Batalha	(376.680)	78.622	(298.058)
<b>Total</b>	<b>(1.011.814)</b>	<b>294.422</b>	<b>(717.392)</b>

Descritivo	Consolidado		
	31.12.2019 (Reapresentado)	(Constituição)/Reversão	31.12.2020
UTE Campos (Roberto Silveira)	(16.565)	–	(16.565)
UTE Santa Cruz	(618.569)	215.800	(402.769)
UHE Batalha	(376.680)	78.622	(298.058)
SPE Brasil Ventos	(660)	(70.610)	(71.270)
<b>Total</b>	<b>(1.012.474)</b>	<b>223.812</b>	<b>(788.662)</b>

### 10.4 Movimentação do ativo imobilizado

Descritivo	Controladora				
	Saldo em 31.12.2019 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Transferência para serviço	Saldo em 31.12.2020
<b>Serviço</b>					
<b>Custo</b>					
Direito de uso - IFRS16	133.659	(18.840)	–	–	114.819
Terrenos	611.439	–	–	645	612.084
Barragens, reservatórios e adutoras	4.529.628	–	–	44.249	4.573.877
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.338.035	–	–	27.491	1.365.526
Máquinas e equipamentos	3.660.724	–	(1.665)	108.242	3.767.301
Veículos	53.203	–	–	7.419	60.622
Móveis e utensílios	25.879	–	(149)	(76)	25.654
<b>Subtotal</b>	<b>10.352.567</b>	<b>(18.840)</b>	<b>(1.814)</b>	<b>187.970</b>	<b>10.519.883</b>
<b>Depreciação</b>					
Direito de uso - IFRS16	(2.811)	(14.739)	–	–	(17.550)
Barragens, reservatórios e adutoras	(1.533.567)	(85.033)	–	–	(1.618.600)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(806.027)	(39.795)	–	–	(845.822)
Máquinas e equipamentos	(1.515.589)	(111.514)	1.515	46	(1.625.542)
Veículos	(46.359)	(3.923)	–	29	(50.253)
Móveis e utensílios	(21.624)	(663)	136	(27)	(22.178)
<b>Subtotal</b>	<b>(3.925.977)</b>	<b>(255.667)</b>	<b>1.651</b>	<b>48</b>	<b>(4.179.945)</b>
<b>Total em Serviço</b>	<b>6.426.590</b>	<b>(274.507)</b>	<b>(163)</b>	<b>188.018</b>	<b>6.339.938</b>
<b>Em Curso</b>					
Terrenos	3.802	1.364	–	(645)	4.521
Barragens, reservatórios e adutoras	116.600	32.891	–	(35.745)	113.746
Edificações, obras civis e benfeitorias	34.524	9.445	–	(27.058)	16.911
Máquinas e equipamentos	357.088	299.109	–	(109.917)	546.280
Veículos	1.351	4.911	–	(4.920)	1.342
Móveis e utensílios	10	164	–	(164)	10
A ratear	9.607	1.438	–	(8.936)	2.109
Estudos e Projetos	5.094	1.501	–	–	6.595
Transformação, fabricação e reparo de materiais	948	90	–	–	1.038
Compras em andamento	3.006	–	–	–	3.006
Material em depósito	63.680	16.528	–	–	80.208
Adiantamento a fornecedores	305	–	–	–	305
<b>Total em Curso</b>	<b>596.015</b>	<b>367.441</b>	<b>–</b>	<b>(187.385)</b>	<b>776.071</b>
(–) Perdas estimadas para ajuste ao valor recuperável de ativo	(1.014.458)	–	294.421	–	(720.036)
(–) Obrigações vinculadas à concessão	(308.616)	–	–	–	(308.616)
<b>Imobilizado Líquido - Total</b>	<b>5.699.531</b>	<b>92.934</b>	<b>294.258</b>	<b>633</b>	<b>6.087.357</b>

Descritivo	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2019 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Transferência para serviço	Saldo em 31.12.2020
<b>Serviço</b>					
<b>Custo</b>					
Direito de uso - IFRS16	133.659	(18.840)	–	–	114.819
Terrenos	611.439	–	–	645	612.084
Barragens, reservatórios e adutoras	4.529.628	–	–	44.249	4.573.877
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.338.035	–	–	27.491	1.365.526
Máquinas e equipamentos	3.660.777	–	(1.665)	108.242	3.767.354
Veículos	53.203	–	–	7.419	60.622
Móveis e utensílios	26.457	4	(149)	(76)	26.036
<b>Subtotal</b>	<b>10.353.198</b>	<b>(18.836)</b>	<b>(1.814)</b>	<b>187.770</b>	<b>10.520.318</b>
<b>Depreciação</b>					
Direito de uso - IFRS16	(2.811)	(14.739)	–	–	(17.550)
Barragens, reservatórios e adutoras	(1.533.567)	(85.033)	–	–	(1.618.600)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(806.027)	(39.795)	–	–	(845.822)
Máquinas e equipamentos	(1.515.611)	(111.52			

# FURNAS 64 anos

## O nosso brilho ilumina essa história



Descrição	Consolidado					Saldo em 31.12.2020
	Saldo em 31.12.2019	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	
<b>Vinculados à concessão - Geração</b>						
<b>Em serviço</b>						
Custo	11.429	-	-	-	-	11.429
Uso do Bem Público	38.538	-	-	-	-	38.538
GSF	123.751	-	-	-	-	123.751
Amortização	(1.246)	-	-	(128)	-	(1.374)
Amortização - UBP	(8.819)	-	-	(1.377)	-	(10.196)
Amortização - GSF	(56.555)	-	-	(8.181)	-	(64.736)
	<u>107.098</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.686)</u>	<u>-</u>	<u>97.412</u>
<b>Em curso</b>						
Custo	3.929	-	-	-	-	3.929
	<u>3.929</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.929</u>
<b>Total vinculado à concessão - Geração</b>	<b>111.027</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.686)</b>	<b>-</b>	<b>101.341</b>
<b>Vinculados à concessão - Transmissão</b>						
<b>Em serviço</b>						
Custo	790	-	-	-	-	790
Amortização	1	-	-	-	-	1
	<u>791</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>791</u>
<b>Em curso</b>						
Custo	1.301	-	-	-	-	1.301
	<u>1.301</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.301</u>
<b>Total vinculado à concessão - Transmissão</b>	<b>2.092</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.092</b>

## NOTA 12 - FINANCIAMENTOS, EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

### 12.1 Composição do endividamento - controladora e consolidado

Contraparte	Moeda/ Indexador	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais	Controladora							
				Encargos	31.12.2020		Total	Encargos	31.12.2019		Total
					Circulante	Não Circulante			Circulante	Não Circulante	
<b>Moeda Estrangeira</b>											
Instituições financeiras											
BID	US\$	15.12.2031	Taxa fluante base US\$ x Libor	211	39.230	392.300	431.741	469	30.428	334.706	365.603
Subtotal				211	39.230	392.300	431.741	469	30.428	334.706	365.603
<b>Subtotal Moeda Estrangeira</b>											
<b>Moeda Nacional</b>											
Eletrobras											
Eletrobras	IPCA	2021 a 2030	6% a.a. + 1% tx. adm.	-	212.875	1.037.423	1.250.298	-	403.916	1.736.593	2.140.509
Eletrobras	Não indexado	2014 a 2020	5% a 7,5% a.a. + tx. adm. 1,5 a 2% a.a.	-	-	-	-	-	85	-	85
Eletrobras	Selic	30.07.2021	Selic	-	1.340	-	1.340	-	2.296	1.340	3.636
Eletrobras	CDI	30.10.2023	119,5% CDI	-	74.562	136.697	211.259	-	82.124	232.685	314.809
Subtotal				-	288.777	1.174.120	1.462.897	-	488.421	1.970.618	2.459.039
Instituições Financeiras											
BNDES	TJLP	15.07.2026	TJLP + 1,91% a.a.	1.202	77.610	353.897	432.709	1.363	68.762	383.921	454.046
BNDES	TJLP	15.07.2026	TJLP + 2,18% a.a.	70	4.332	19.758	24.160	79	3.834	21.406	25.319
BNDES	TJLP	15.12.2025	TJLP + 3% a.a.	315	19.527	77.679	97.521	351	17.054	85.271	102.676
BNDES	TJLP	15.06.2029	TJLP + 2,45 e 2,85% a.a.	525	20.210	151.142	171.877	574	18.375	156.186	175.135
Banco do Brasil (Aditivo)	CDI	01.10.2023	107,3% e 132% CDI	1.468	250.000	458.333	709.801	12.122	41.667	708.333	762.122
Banco do Brasil (Aditivo)	CDI	28.12.2020	110% CDI	-	-	-	-	25	104.156	-	104.181
Banco do Brasil	CDI	06.12.2023	115% CDI	2.121	50.000	100.000	152.121	7.488	50.000	150.000	207.488
Banco do Brasil	CDI	20.12.2020	CDI + 2,5% a.a.	-	-	-	-	12	42.500	-	42.512
CEF	CDI	27.07.2020	111% CDI	-	-	-	-	1.381	53.190	-	54.571
CEF	CDI	03.08.2020	111% CDI	-	-	-	-	2.455	100.000	-	102.455
CEF	CDI	15.10.2020	111% CDI	-	-	-	-	244	21.642	-	21.886
CEF	CDI	26.10.2020	111% CDI	-	-	-	-	274	28.494	-	28.768
CEF	CDI	16.05.2023	113,7% CDI	7.464	166.667	333.333	507.464	27.180	166.667	500.000	693.847
CEF	CDI	15.07.2019	140% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-
CEF	CDI	15.12.2022	141% CDI	410	176.666	176.667	353.743	1.278	176.667	353.333	531.278
CEF - Finame	TJLP	17.01.2022	2,5% a.a. + TJLP	1	286	24	311	2	285	310	597
CEF - Finame	Não indexado	17.01.2022	8,7% a.a.	4	962	80	1.046	7	963	1.042	2.012
Banco BTG	CDI	03.07.2023	CDI + 2,3% a.a.	8.849	140.000	280.000	428.849	-	-	-	-
ABC do Brasil (2º Aditivo)	CDI	16.12.2019	CDI + 1,6% a.a.	-	-	-	-	-	-	-	-
Santander	CDI	26.05.2021	CDI + 2,5% a.a.	8	22.800	-	22.808	40	53.550	22.800	76.390
BBM	CDI	26.05.2021	CDI + 2,5% a.a.	5	15.200	-	15.205	27	35.700	15.200	50.927
Subtotal				22.442	944.260	1.950.913	2.917.615	54.902	983.506	2.397.802	3.436.210
Outros											
State Grid	Não indexado	28.07.2029	10% a.a.	15.728	28.207	354.828	398.763	-	45.590	379.982	425.572
Finep Sub A	Não indexado	15.11.2023	3,5% a.a.	43	9.635	18.467	28.145	58	9.635	28.101	37.794
Finep Sub B	TJLP	15.11.2023	5% a.a. + TJLP	54	13.938	26.715	40.707	97	13.938	40.653	54.688
Finep 2019	TJLP	15.05.2029	5% a.a. + TJLP	3	-	1.138	1.141	3	-	1.138	1.141
FIDC Imperium (a)	CDI	28.12.2024	108% CDI (a)	168	136.440	463.560	600.168	111	-	600.000	600.111
Subtotal				15.996	188.220	864.708	1.068.924	269	69.163	1.049.874	1.119.306
<b>Subtotal Moeda Nacional</b>				<b>38.438</b>	<b>1.421.257</b>	<b>3.989.741</b>	<b>5.449.436</b>	<b>55.171</b>	<b>1.541.090</b>	<b>5.418.294</b>	<b>7.014.555</b>
<b>Total - Controladora</b>				<b>38.649</b>	<b>1.460.487</b>	<b>4.382.041</b>	<b>5.881.177</b>	<b>55.640</b>	<b>1.571.518</b>	<b>5.753.000</b>	<b>7.380.158</b>
Banco do Nordeste do Brasil	IPCA	15.11.2038	IPCA + 2,26% a.a.	23.756	-	478.217	501.973	2.273	-	336.622	338.895
<b>Total - Consolidado</b>				<b>62.405</b>	<b>1.460.487</b>	<b>4.860.258</b>	<b>6.383.150</b>	<b>57.913</b>	<b>1.571.518</b>	<b>6.089.622</b>	<b>7.719.053</b>

(a) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, estruturado junto ao Banco BTG Pactual em 20 de fevereiro de 2019 (nota 12.6).

### 12.2 Composição dos financiamentos e empréstimos (por tipo de moeda e indexador)

Descrição	Controladora					
	31.12.2020			31.12.2019		
	\$	R\$	%	\$	R\$	%
<b>Moeda estrangeira</b>						
US\$	83.080	431.741	7,3	90.705	365.603	5,0
		<u>431.741</u>	<u>7,3</u>		<u>365.603</u>	<u>5,0</u>
<b>Moeda nacional</b>						
CDI		3.001.418	51,0		3.591.345	48,6
IPCA		1.250.298	21,2		2.140.509	29,0
TJLP		768.426	13,1		813.602	11,0
SELIC		1.340	0,1		3.636	0,1
Não Indexado		5.021.482	85,4		6.549.092	88,7
		<u>427.954</u>	<u>7,3</u>		<u>465.463</u>	<u>6,3</u>
		<u>5.449.436</u>	<u>92,7</u>		<u>7.014.555</u>	<u>95,0</u>
<b>Total - Controladora</b>		<b>5.881.177</b>	<b>100,0</b>		<b>7.380.158</b>	<b>100,0</b>
IPCA		501.973	7,9		338.895	4,4
<b>Total - Consolidado</b>		<b>6.383.150</b>	<b>100,0</b>		<b>7.719.053</b>	<b>100,0</b>

A variação dos principais indexadores de financiamentos e empréstimos, é a seguinte:

Moeda/Indexador	Variação (%)	
	2020 (Anual)	2019 (anual)
US\$	28,93	4,02
IPCA	4,31	3,12
CDI	(56,82)	(31,25)
TJLP	(18,31)	(20,20)

O saldo do principal do endividamento não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Descrição	Controladora			
	31.12.2020		2019	
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	
2021	-	-	-	1.521.547
2022	1.399.123	39.230	1.438.353	1.379.680
2023	1.132.335	39.230	1.171.565	1.082.965
2024	306.586	39.230	345.816	342.646
2025	275.537	39.230	314.767	304.760
2026	232.937	39.230	272.167	269.288
Após 2026	643.223	196.150	839.373	852.114
<b>Total</b>	<b>3.989.741</b>	<b>392.300</b>	<b>4.382.041</b>	<b>5.753.000</b>

Descrição	Consolidado			
	31.12.2020		2019	
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	
2021	-	-	-	1.522.214
2022	1.407.442	39.230	1.446.672	1.387.810
2023	1.146.079	39.230	1.185.309	1.092.367
2024	321.947	39.230	361.177	353.227
2025	292.572	39.230	331.802	316.538
2026	251.781	39.230	291.011	340.383
Após 2026	1.048.137	196.150	1.244.287	1.077.083
<b>Total</b>	<b>4.467.958</b>	<b>392.300</b>	<b>4.860.258</b>	<b>6.089.622</b>

Descrição	Consolidado					Saldo em 31.12.2020
	Saldo em 31.12.2019	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	
<b>Não Vinculados à concessão - Outros intangíveis</b>						
<b>Em serviço</b>						
Custo	185.841	-	-	-	-	185.841
Amortização	(142.062)	-	-	(15.052)	-	(157.114)
	<u>43.779</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.052)</u>	<u>-</u>	<u>28.727</u>
<b>Em curso</b>						
Custo	132.232	61.332	-	-	-	193.564
	<u>132.232</u>	<u>61.332</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>193.564</u>
<b>Total vinculado à concessão - Outros intangíveis</b>	<b>176.011</b>	<b>61.332</b>	<b>-</b>	<b>(15.052)</b>	<b>5.342</b>	<b>227.633</b>
<b>Total</b>	<b>289.130</b>	<b>61.332</b>	<b>-</b>	<b>(24.738)</b>	<b>5.342</b>	<b>331.066</b>

(a) Vide Nota 6

## NOTA 11 - FORNECEDORES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Materiais e serviços	387.627	346.375	400.150	348.541
Fornecedores de energia elétrica - suprimento	87.178	75.764	87.178	75.764
Fornecedores de energia elétrica - encargos de uso da rede	175.501	51.415	175.501	51.415
Fornecedores de energia elétrica - CCEE	28.040	57.507	28.040	72.870</









# FURNAS 64 anos O nosso brilho ilumina essa história



## NOTA 23 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019 (reapresentado)	31.12.2020	31.12.2019 (reapresentado)
<b>Receita Operacional</b>				
Geração				
Fornecimento de energia elétrica	1.186.892	745.151	1.186.892	745.151
Suprimento de energia elétrica (i)	2.615.016	3.833.064	2.667.881	3.844.586
Energia de curto prazo	224.935	110.022	224.935	110.022
Receita de operação e manutenção	1.414.059	1.263.824	1.414.059	1.263.824
Receita de construção	<u>37.800</u>	<u>49.353</u>	<u>37.800</u>	<u>49.353</u>
Subtotal	<u>5.478.702</u>	<u>6.001.414</u>	<u>5.531.567</u>	<u>6.012.936</u>
Transmissão				
Receita de operação e manutenção	148.112	143.071	150.754	148.756
Receita de operação e manutenção - renovados	1.757.345	1.640.606	1.757.345	1.640.606
Receita de construção	253.938	256.159	253.938	258.062
Financeira - retorno do investimento	563.403	250.787	576.064	260.864
Financeira - retorno do investimento - RBSE	<u>2.186.760</u>	<u>3.213.007</u>	<u>2.186.760</u>	<u>3.213.007</u>
Subtotal	<u>4.909.558</u>	<u>5.503.630</u>	<u>4.924.861</u>	<u>5.521.295</u>
Outras receitas				
Prestação de serviços	26.800	18.200	25.091	14.348
Aluguéis	118	403	118	403
Outras	<u>25</u>	<u>2</u>	<u>25</u>	<u>2</u>
Subtotal	<u>26.943</u>	<u>18.605</u>	<u>25.234</u>	<u>14.753</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>10.415.203</u></b>	<b><u>11.523.649</u></b>	<b><u>10.481.662</u></b>	<b><u>11.548.984</u></b>
Deduções à receita operacional				
Impostos e contribuições sobre a receita				
ICMS	(165.670)	(140.864)	(165.670)	(140.864)
PIS / PASEP	(185.792)	(180.273)	(185.882)	(180.345)
COFINS	(858.688)	(831.965)	(858.927)	(832.299)
ISS	<u>(746)</u>	<u>(513)</u>	<u>(746)</u>	<u>(513)</u>
Subtotal	<u>(1.210.896)</u>	<u>(1.153.615)</u>	<u>(1.211.225)</u>	<u>(1.154.021)</u>
Encargos Setoriais				
Quota para Reserva Global de Reversão (RGR)	(115.522)	(134.057)	(116.129)	(134.372)
Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)	(126.740)	(119.291)	(126.740)	(119.291)
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	(97.071)	(94.193)	(97.174)	(94.310)
PROINFA	(21.958)	(28.211)	(21.958)	(28.211)
Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)	(181.307)	(154.008)	(181.307)	(154.008)
Taxa de Fiscalização Serv. de E.E (TFSEE)	<u>(34.025)</u>	<u>(30.762)</u>	<u>(34.062)</u>	<u>(30.825)</u>
Subtotal	<u>(576.623)</u>	<u>(560.522)</u>	<u>(577.370)</u>	<u>(561.017)</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>(1.787.519)</u></b>	<b><u>(1.714.137)</u></b>	<b><u>(1.788.595)</u></b>	<b><u>(1.715.038)</u></b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b><u>8.627.684</u></b>	<b><u>9.809.512</u></b>	<b><u>8.693.067</u></b>	<b><u>9.833.946</u></b>

(i) No ACR, o término do Produto 2014-2019 de Energia Existente ocasionou uma queda líquida de receita na ordem de R\$ 931 milhões, visto uma quantidade contratada média até dez/19 de 319MWméd; e uma maior venda na rubrica Fornecimento, diminuiu a disponibilidade de energia para venda ACL Suprimento, representando queda de R\$ 197 milhões.

A receita da Empresa é proveniente da venda de energia elétrica gerada em suas usinas, da construção, operação e manutenção e atualização do ativo de contrato decorrente do seu sistema de transmissão. Essas operações estão amparadas em contratos de compra e venda de energia, tanto no mercado de ambiente regulado, quanto no mercado de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e em contratos do sistema de transmissão.

Os ativos associados à RBSE foram representados como ativos contratuais e em decorrência das orientações do Ofício SEP CVM 04/2020, houve remensuração e reapresentação de seus saldos comparativos, vide nota 7.

## NOTA 24 - CUSTO OPERACIONAL

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
<b>Custo com energia elétrica</b>				
Energia elétrica comprada para revenda (nota 24.1)	(1.040.831)	(836.314)	(1.062.279)	(850.960)
Encargos de uso da rede elétrica	<u>(712.375)</u>	<u>(629.543)</u>	<u>(712.706)</u>	<u>(629.395)</u>
Total do custo com energia elétrica	<u>(1.753.206)</u>	<u>(1.465.857)</u>	<u>(1.774.985)</u>	<u>(1.480.355)</u>
<b>Custo de operação</b>				
Combustível e água para produção de energia elétrica	(418.662)	(558.052)	(418.662)	(558.052)
Pessoal (nota 24.2)	(1.056.350)	(1.134.111)	(1.063.392)	(1.143.603)
Material	(21.098)	(29.016)	(21.153)	(29.125)
Serviços de terceiros	(552.090)	(704.991)	(564.633)	(709.200)
Depreciação e amortização	<u>(279.971)</u>	<u>(274.593)</u>	<u>(280.017)</u>	<u>(274.648)</u>
Total do custo de operação	<u>(2.328.171)</u>	<u>(2.700.763)</u>	<u>(2.347.857)</u>	<u>(2.714.628)</u>
<b>Custo de construção</b>				
Custo de construção - geração	(37.800)	(49.353)	(37.800)	(49.353)
Custo de construção - transmissão	(253.757)	(255.195)	(253.757)	(257.101)
Total do custo de construção	<u>(291.557)</u>	<u>(304.548)</u>	<u>(291.557)</u>	<u>(306.454)</u>
<b>Total do custo operacional</b>	<b><u>(4.372.934)</u></b>	<b><u>(4.471.168)</u></b>	<b><u>(4.414.399)</u></b>	<b><u>(4.501.437)</u></b>

## 24.1 Energia elétrica comprada para revenda com seus respectivos MWh

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
<b>Contratos iniciais/bilaterais</b>				
MWh (*)	4.761.420	4.089.101	4.934.515	4.089.149
R\$	(897.332)	(706.342)	(918.780)	(720.988)
<b>Energia de curto prazo</b>				
R\$	<u>(143.499)</u>	<u>(129.972)</u>	<u>(143.499)</u>	<u>(129.972)</u>
<b>Total R\$</b>	<b><u>(1.040.831)</u></b>	<b><u>(836.314)</u></b>	<b><u>(1.062.279)</u></b>	<b><u>(850.960)</u></b>

(\*) Informação não auditada.

Em 31 de dezembro de 2020, o montante gasto com energia comprada para revenda foi de R\$ 1.040.831 em Furnas e na SPE Brasil Ventos S.A., o montante de R\$ 21.448, totalizando R\$ 1.062.279 (R\$ 850.960 em 31.12.2019). A variação observada entre os períodos de 2020 e 2019 se deve, basicamente, aos seguintes fatores: (i) reajuste de preço dos contratos vigentes; (ii) aumento do montante nos produtos vigentes; e (iii) novos contratos de curto prazo firmados.

## 24.2 Pessoal

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
<b>Funcionários</b>				
Administradores	(1.050.359)	(1.045.714)	(1.056.407)	(1.052.450)
Administradores	(5.388)	(6.088)	(6.382)	(8.844)
Plano de demissão consensual - PDC (nota 24.2.1)				
Verbas rescisórias	(57)	(23.376)	(57)	(23.376)
Incentivos	(225)	(43.896)	(225)	(43.896)
Plano de saúde indenizado	<u>(321)</u>	<u>(15.037)</u>	<u>(321)</u>	<u>(15.037)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(1.056.350)</u></b>	<b><u>(1.134.111)</u></b>	<b><u>(1.063.392)</u></b>	<b><u>(1.143.603)</u></b>

## NOTA 25 - RECEITA (DESPESAS) OPERACIONAIS

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
Perdas estimadas para riscos com ações fiscais, trabalhistas e cíveis	(499.056)	(359.122)	(499.056)	(359.122)
Reversão e perdas estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	25.673	(29.947)	25.673	(29.947)
Reversão estimada de redução ao valor recuperável de ativo ( <i>impairment</i> ) <sup>(4)</sup>	294.422	312.684	223.812	312.684
Reversão de perdas em investimentos - SPEs <sup>(3)</sup>	(297.913)	496.790	(297.913)	496.790
Perdas estimadas GAG Melhoria	(70.479)	(62.695)	(70.479)	(62.695)
(Provisão) Reversão estimada do Contrato Oneroso <sup>(4)</sup>	(2.846)	185.472	(2.846)	185.472
Perdas estimadas PAES - Crédito Tributário	(29.019)	-	(29.019)	-
Perdas estimadas - Depósitos Judiciais <sup>(7)</sup>	(53.897)	-	(53.897)	-
Perdas estimadas na alienação e desativação de bens e direitos	(12.338)	(19.024)	(12.338)	(19.024)
Perdas estimadas Acordo de Leniência	-	(90.122)	-	(90.122)
Doações e contribuições não vinculadas	(20.386)	(15.965)	(20.386)	(15.965)
Arrendamento e Aluguéis	(40.866)	(50.344)	(40.866)	(50.344)
Seguros	(50.332)	(77.583)	(50.332)	(77.583)
Demais receitas/(despesas)	(36.273)	(36.716)	(37.848)	(38.566)
Reembolso Médico - Hospitalar e Odontológico	(14.693)	(17.979)	(14.693)	(17.979)
Despesas com Eventos, Patrocínio, Projetos institucionais Sócio-culturais	(4.195)	(4.823)	(4.195)	(4.823)
Despesas com estagiários, bolsistas - concurso e bolsa de estudo	(709)	(1.168)	(709)	(1.168)
Reembolso escolar, creche, vale transporte, auxílio transferência e auxílio-doença suplementação	(13.163)	(13.485)	(13.163)	(13.485)
Indenizações, perdas e danos <sup>(6)</sup>	(651.407)	(199.054)	(651.407)	(199.054)
Gastos Ambientais	(235)	(17)	(235)	(17)

## 28.1 Empresas do Grupo Eletrobras

Empresas	Clientes			Empréstimos e financiamentos captados	Contas a receber	(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	Outros Créditos	Juros Sobre o Capital Próprio	Contas a pagar
	Clientes	Renegociação	Fornecedores						
Eletrobras	174	-	-	(1.462.897)	1.684	-	-	(508.472)	-
CGT Eletrosul	533	-	(2.587)	-	49	-	-	-	-
Chesf	10.859	-	(8.166)	-	30.097	(30.096)	(2.392)	-	-
Eletronorte	8.456	-	(5.489)	-	19	-	-	-	-
Eletronuclear	2.235	278.357	-	-	1.038	-	(995)	-	-
Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	(161.070)
Eletrpar	-	-	(20)	-	105.261	(105.233)	-	-	-
Amazonas - GT	458	-	(75)	-	-	-	-	-	-
Luziânia-Niquelândia Transmissora	8	-	(10)	-	-	-	-	-	-
<b>Total 31.12.2020</b>	<b>22.723</b>	<b>278.357</b>	<b>(16.347)</b>	<b>(1.462.897)</b>	<b>138.148</b>	<b>(136.324)</b>	<b>2.392</b>	<b>(508.472)</b>	<b>(161.070)</b>
<b>Total 31.12.2019</b>	<b>20.015</b>	<b>268.645</b>	<b>(16.017)</b>	<b>(2.459.039)</b>	<b>138.781</b>	<b>(135.329)</b>	<b>1.934</b>	<b>-</b>	<b>(27)</b>

(a) (R\$ 1.462.897) Moeda Nacional, nota 12.1

(b) Nota 8.1.2

(c) Nota 8.3

(d) Trata-se de investimento ao custo de aquisição

(e) Convênio entre Furnas e Itaipu Vide nota 21.4

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
Custas Judiciais (inclui judiciais trabalhistas)	(51.895)	(4.263)	(51.895)	(4.263)
Indenização acordo com terceirizados <sup>(1)</sup>	(1.500)	(321.225)	(1.500)	(321.225)
Impostos e taxas	(7.957)	(15.402)	(8.072)	(15.965)
(Perdas) Ganhos atuariais	(81.011)	144.807	(81.011)	144.807
Ganho com SPEs de Furnas pela dação em pagamento de empréstimos para a Eletrobras <sup>(2)</sup>	25.042	32.760	25.042	32.760
Baixa da cessão de direitos da SPE Punua pertencente a SPE Brasil Ventos	(6.425)	-	(6.425)	-
Perdas com a CIEN Cia de Interconexão Energética <sup>(5)</sup>	(134.284)	-	(134.284)	-
Perda com dissolução da participação na SPE Energia Olimpica	(1.673)	-	(1.673)	-
<b>Total</b>	<b><u>(1.737.415)</u></b>	<b><u>(146.421)</u></b>	<b><u>(1.809.715)</u></b>	<b><u>(148.834)</u></b>
<b>Total Receitas</b>	<b><u>345.137</u></b>	<b><u>1.172.513</u></b>	<b><u>274.527</u></b>	<b><u>1.172.513</u></b>
<b>Total (Despesas)</b>	<b><u>(2.082.552)</u></b>	<b><u>(1.318.934)</u></b>	<b><u>(2.084.242)</u></b>	<b><u>(1.321.347)</u></b>

<sup>(1)</sup> Vide nota 25.1

<sup>(2)</sup> Vide nota 12.4

<sup>(3)</sup> Vide nota 9 e 25.3

<sup>(4)</sup> Vide nota 25.2

<sup>(5)</sup> Perda - CIEN Vide nota 8.1

<sup>(6)</sup> Vide nota 25.4

<sup>(7)</sup> Vide nota 9

## 25.1 Indenização acordo com terceirizados

Furnas efetuou em novembro de 2019 depósito judicial trabalhista a favor da Associação dos Contratados, Ex-Contratados e Prestadores de Serviço em Furnas (ACEP), no montante de R\$ 321 milhões, conforme acordo celebrado no âmbito do Superior Tribunal Federal (STF) entre Furnas e a ACEP. Despesas complementares realizadas em 2020 totalizaram R\$ 1.500. Não houve desdobramentos deste acordo em 2020.

## 25.2 Impairment e Contrato Oneroso

Descritivo	Reversão (Perdas) estimadas Impairment saldo líquido		Reversão (Perdas) estimadas Contrato Oneroso saldo líquido	
	2020	2019	2020	2019
UHE Batalha	78.622	111.431	-	-
UHE Simplicio	-	87.834	-	-
UHE Funil	-	-	(2.846)	25.639
UTE Santa Cruz	215.800	113.419	-	159.833
<b>Controladora</b>	<b><u>294.422</u></b>	<b><u>312.684</u></b>	<b><u>(2.846)</u></b>	<b><u>185.472</u></b>
SPE Brasil Ventos	-	-	-	-
<b>Consolidado</b>	<b><u>294.422</u></b>	<b><u>312.684</u></b>	<b><u>(2.846)</u></b>	<b><u>185.472</u></b>

## 25.3 Perdas em investimentos na visão do acionista

Descritivo	Reversão (Perdas) estimadas em investimentos na visão do acionista. Saldos líquidos	
	2020	2019
SPE - Belo Monte	(15.531)	9

Empresas	Compra de energia	Venda de Energia	Encargos sobre o uso da rede elétrica	Remuneração do ativo financeiro	Receita de prestação de serviços	Receita financeira	Despesa financeira	Outras Despesas / Receitas
Eletrobras	-	-	-	420	-	8	(193.972)	22.416
CGT Eletrosul	(2.989)	-	(31.911)	6.078	-	-	(88)	1.468
Chesf	-	-	(88.032)	118.277	-	582	(48)	384
Eletronorte	-	-	(59.137)	96.117	21	-	-	613
Eletronuclear	-	-	-	23.549	-	33.452	-	89
Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	522
Eletropar	-	-	-	-	3.962	-	-	(37)
Amazonas - GT	-	-	(813)	5.233	-	-	-	199
Eólica Chui IX S.A. (*)	-	-	-	95	-	-	-	-
Eólica Hermenegildo I S.A. (*)	-	-	-	301	-	-	-	-
Eólica Hermenegildo II S.A.(*)	-	-	-	301	-	-	-	-
Eólica Hermenegildo III S.A.(*)	-	-	-	255	-	-	-	-
Santa Vitória do Palmar (*)	-	-	-	1.029	-	-	-	-
Luziânia-Niquelândia Transmissora	-	-	(125)	-	400	-	-	94
<b>Total 31.12.2020</b>	<b>(2.989)</b>	<b>-</b>	<b>(180.018)</b>	<b>251.655</b>	<b>4.383</b>	<b>34.042</b>	<b>(194.108)</b>	<b>25.748</b>
<b>Total 31.12.2019</b>	<b>-</b>	<b>11.374</b>	<b>(163.682)</b>	<b>241.131</b>	<b>949</b>	<b>28.363</b>	<b>(311.996)</b>	<b>34.728</b>

(\*) SPEs vendidas para a Ômega Geração S.A. (Omega) em Novembro/20.

## 28.2 Fundação Real Grandeza (FRG) e investidas de Furnas

Empresas	Contas a receber	Clientes	(-) Outras Provisões	Dividendos a receber	Fornecedores	Obrigações estimadas	Contas a pagar
<b>Empresas de Geração</b>							
Enerpeixe	-	606	-	11.653	(10.249)	-	-
Baguari	-	40	-	-	-	-	-
Retiro Baixo	-	-	-	3.858	-	-	-
Serra do Facão Energia	-	-	-	-	-	-	-
Chapecoense	740	-	-	-	-	-	-
Foz do Chapecó	40	919	-	-	-	-	-
Madeira Energia	-	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio Energia	571	19.154	-	-	(812)	-	-
Cia Hidrelétrica Teles Pires	-	3.791	-	-	(8.351)	-	-
CSE Centro de Soluções Estratégicas S.A.	1.697	-	-	-	-	-	-
Empresa de Energia São Manuel S.A.	140	1.306	-	-	(3.440)	-	-
Energia Olímpica S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Brasil Ventos Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Tijó Participações e Investimentos S.A.	-	1.182	-	5	-	-	-
<b>Subtotal de Geração</b>	<b>3.188</b>	<b>26.998</b>	<b>-</b>	<b>15.516</b>	<b>(22.852)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Empresas de Transmissão</b>							
Transenergia Renovável	-	-	-	520	(42)	-	-
IE Madeira	-	-	-	2.859	(1.280)	-	(407)
Transenergia São Paulo	-	-	-	14.760	(24)	-	-
Transenergia Goiás	-	46	-	-	(28)	-	-
MGE Transmissão	-	18	-	5.616	(78)	-	-
Goiás Transmissão	-	-	-	8.146	(134)	-	-
Caldas Novas Transmissão	-	18	-	465	(2)	-	-
Triângulo Mineiro Transmissora S.A.	11	-	-	-	(90)	-	-
Vale do São Bartolomeu Trans. de Energia	3	17	-	-	(60)	-	-
Mata de Santa Genebra	1	437	-	-	(659)	-	-
Lago Azul Transmissora	15	7	-	110	(9)	-	-
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	6.163	(338)	-	-
Belo Monte Transmissora	553	-	-	17.123	(1.453)	-	-
<b>Subtotal de Transmissão</b>	<b>583</b>	<b>543</b>	<b>-</b>	<b>55.762</b>	<b>(4.197)</b>	<b>-</b>	<b>(407)</b>
<b>Total SPEs</b>	<b>3.771</b>	<b>27.541</b>	<b>-</b>	<b>71.278</b>	<b>(27.049)</b>	<b>-</b>	<b>(407)</b>
<b>Empresas</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>Clientes</b>	<b>(-) Outras Provisões</b>	<b>Dividendos a receber</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Obrigações estimadas</b>	<b>Contas a pagar</b>
FRG	959	-	-	-	(231)	(9.250)	(999.378)
Administradores	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total 31.12.2020</b>	<b>4.730</b>	<b>27.541</b>	<b>-</b>	<b>71.278</b>	<b>(27.280)</b>	<b>(9.250)</b>	<b>(999.785)</b>
<b>Total 31.12.2019</b>	<b>9.666</b>	<b>27.390</b>	<b>-</b>	<b>108.294</b>	<b>(19.942)</b>	<b>(7.000)</b>	<b>(1.733.575)</b>

Empresas	Compra de Energia	Venda de Energia	Encargos sobre o uso da rede elétrica	Remuneração do ativo financeiro	Receita de prestação de serviços	Receita financeira	Despesa financeira	Outras Despesas/Receitas
<b>Empresas de Geração</b>								
Enerpeixe	(117.524)	-	-	5.247	56	-	-	-
Baguari	-	-	-	450	-	-	-	-
Serra Facão Energia	-	-	-	-	68	-	-	-
Foz do Chapecó	-	-	-	10.916	182	-	-	-
Madeira Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	9.796
Santo Antônio Energia	-	85.315	-	146.298	158	-	-	(1.143)
Teles Pires Participações	-	-	-	-	-	-	-	-
Cia Hidrelétrica Teles Pires	(104.255)	-	-	43.350	-	-	-	-
CSE Centro de Soluções Estratégicas S.A.	-	-	-	-	3.445	-	-	-
Tijó Participações e Investimentos S.A.	-	-	-	12.293	231	-	-	-
Empresa de Energia São Manoel S.A.	(37.581)	-	-	11.217	-	-	-	(68.773)
Energia Olímpica S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(1.673)
<b>Subtotal de Geração</b>	<b>(259.360)</b>	<b>85.315</b>	<b>-</b>	<b>229.771</b>	<b>4.140</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(61.793)</b>
<b>Empresas de Transmissão</b>								
Transenergia Renovável	-	-	(479)	-	-	-	-	-
IE Madeira	-	-	(15.409)	-	241	-	-	(105.046)
Transenergia São Paulo	-	-	(272)	-	-	-	-	-
Transenergia Goiás	-	-	(349)	-	1.189	-	-	1.163
MGE Transmissão	-	-	(934)	-	-	-	-	214
Goiás Transmissão	-	-	(1.607)	-	-	-	-	-
Caldas Novas Transmissão	-	-	(25)	-	511	-	-	206
Triângulo Mineiro Transmissora S.A.	-	-	(1.108)	-	-	-	-	-
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	-	-	(4.103)	-	294	-	-	(25)
Vale do São Bartolomeu Trans. de Energia	-	-	(733)	-	42	-	-	618
Mata de Santa Genebra	-	-	(4.433)	-	-	-	-	(124.186)
Lago Azul Transmissora	-	-	(115)	-	280	-	-	6.349
Belo Monte Transmissora	-	-	(17.256)	-	-	-	-	(15.531)
<b>Subtotal de Transmissão</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(46.823)</b>	<b>-</b>	<b>2.557</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(236.238)</b>
<b>Total SPEs</b>	<b>(259.360)</b>	<b>85.315</b>	<b>(46.823)</b>	<b>229.771</b>	<b>6.697</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(298.031)</b>
<b>Empresas</b>	<b>Compra de Energia</b>	<b>Venda de Energia</b>	<b>Encargos sobre o uso da rede elétrica</b>	<b>Remuneração do ativo financeiro</b>	<b>Receita de prestação de serviços</b>	<b>Receita financeira</b>	<b>Despesa financeira</b>	<b>Outras Despesas/Receitas</b>
FRG	-	-	-	-	-	81	(3.730)	(334.219)
<b>Total 31.12.2020</b>	<b>(259.360)</b>	<b>85.315</b>	<b>(46.823)</b>	<b>229.771</b>	<b>6.697</b>	<b>81</b>	<b>(3.730)</b>	<b>(632.250)</b>
<b>Total 31.12.2019</b>	<b>(194.039)</b>	<b>81.576</b>	<b>(42.863)</b>	<b>220.452</b>	<b>4.558</b>	<b>8.480</b>	<b>(4.524)</b>	<b>402.401</b>

## NOTA 29 - COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

Nos itens seguintes são apresentados os compromissos operacionais de longo prazo, segundo estabelecem os CPCs números 05, 26 e 45:

### 29.1 Energia elétrica

A Lei nº 12.783/2013 estabeleceu as condições de prorrogação das concessões de usinas alcançadas pelo Artigo 19 da Lei nº 9.074/1995. A comercialização da energia se dá por meio do rateio, entre as distribuidoras do SIN, das cotas dessa energia e da aplicação de Receitas Anuais de Geração (RAG), estabelecidas pela ANEEL.

Já a comercialização da energia das usinas de Furnas, não alcançadas pela referida Lei, está baseada em dois ambientes distintos de mercado, sendo um regulado - ACR, para a comercialização de energia para as concessionárias de distribuição, e outro caracterizado por contratos livremente pactuados - ACL.

A Empresa está comprometida com venda e compra de energia conforme os quadros a seguir:

#### 29.1.1 Compromissos - posições vendidas

Ano	Comprador de Energia	LEN Manso 2008 e 2010 30 anos	LEN Simplício e Batalha 2010 30 anos	Disponibilidade Santa Cruz 2012 15 anos	RAG	Total
2022	Volume MWh (*)	788.400	2.032.320	2.152.332	20.029.740	25.002.792
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	225,16	243,10	117,02	73,16	95,54
	Total (R\$ Mil)	177.516	494.053	251.874	1.465.391	2.388.835
2023	Volume MWh (*)	788.400	2.032.320	2.152.332	20.029.740	25.002.792
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	225,16	243,10	117,02	72,86	95,31
	Total (R\$ Mil)	177.516	494.053	251.874	1.459.459	2.382.902
2024	Volume MWh (*)	790.560	2.037.888	2.158.229	20.084.616	25.071.293
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	225,16	243,10	116,70	72,86	94,84
	Total (R\$ Mil)	178.002	495.407	251.874	1.448.254	2.371.210
2025	Volume MWh (*)	788.400	2.032.320	2.152.332	20.029.740	25.002.792
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	225,16	243,10	117,02	72,28	94,84
	Total (R\$ Mil)	177.516	494.053	251.874	1.447.767	2.370.210
2026	Volume MWh (*)	788.400	2.032.320	2.152.332	20.029.740	25.002.792
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	225,16	243,10	117,02	72,26	94,82
	Total (R\$ Mil)	177.516	494.053	251.874	1.447.257	2.370.700
2027	Volume MWh (*)	788.400	2.032.320	-	20.029.740	22.850.460
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	225,16	243,10	-	72,26	92,73
	Total (R\$ Mil)	177.516	494.053	-	1.447.257	2.118.826
Após 2027	Volume MWh (*)	8.847.600	24.387.840	-	300.446.100	333.681.540
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	221,69	243,10	-	72,26	93,14
	Total (R\$ Mil)	1.961.433	5.928.639	-	23.189.392	31.079.465
Total	Volume MWh (*)	13.580.160	36.587.328	10.767.557	420.679.416	481.614.461
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	222,90	243,10	116,96	75,84	93,61
	Total (R\$ Mil)	3.027.016	8.894.313	1.259.370	31.904.777	45.085.475
Data do término do contrato						
É parte relacionada? (Sim/Não)						

LEE - Leilão de Energia Existente

LEN - Leilão de Energia Nova

Inovor

(\*) Informações não auditadas pela auditoria independente.



# FURNAS 64 anos

## O nosso brilho ilumina essa história



Contratos Obtidos - Variação Positiva - 2020			Indexador			Saldo R\$	
Moeda (Risco)	Saldo US\$	Saldo R\$	Provável 2021	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
TJLP	122,374	632.674	4,72%	5,90%	7,08%	632.983	638.129
IPCA	373,440	1.930.687	3,37%	4,21%	5,05%	1.945.291	1.959.895
Selic/CDI	467,974	2.419.426	2,90%	3,63%	4,35%	2.423.803	2.428.167
<b>Total</b>	<b>963.788</b>	<b>4.982.786</b>				<b>5.002.077</b>	<b>5.026.191</b>

### 30.4.4 Índices para Análise de Sensibilidade

Moeda Nacional	Cenário para 31.12.2020	Data base 31.12.2020			
		Cenário Positivo		Cenário Negativo	
		-25%	-50%	+25%	+50%
Selic (a.a.)	3,00%	2,25%	1,50%	3,75%	4,50%
CDI (a.a.)	2,90%	2,18%	1,45%	3,63%	4,35%
TJLP (a.a.)	4,72%	3,54%	2,36%	5,90%	7,08%
Moeda Estrangeira	Cenário para 31.12.2020				
EURO - R\$/€	6,4100	4,8081	3,2054	8,0135	9,6162
YEN - R\$/¥	0,0500	0,0376	0,0251	0,0627	0,0753
Dólar - R\$/US\$	5,1700	3,8775	2,5850	6,4625	7,7550
Libor - USD	0,23%	0,0018	0,0012	0,0029	0,0035
Moeda Nacional	Cenário para 31.12.2020				
IPCA (a.a.)	3,37%	2,53%	1,68%	4,21%	5,05%
IGPM (a.a.)	4,44%	3,33%	2,22%	5,55%	6,66%

### 31.2 Garantias das investidas de Furnas (SPEs)

Todas as garantias são na modalidade de fiança corporativa, ora apresentadas diretamente pela Eletrobras, ora por Furnas, com a anuência da Eletrobras.

Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade (corporativo/SPE)	Participação da Controladora (%)	Valor do Financiamento - Quota Parte da Controladora (R\$ mil)	Saldo Devedor em 31/12/2020 (R\$ mil)	Projeção de Saldo Devedor - Fim do Exercício (R\$ mil)			Saldo a Desembolsar (R\$ mil)	Término da Garantia
						2021	2022	2023		
UHE Santo Antônio	BNDES Direto Original	SPE	43,06%	1.331.528	1.808.258	1.885.200	1.924.570	1.759.108	-	17/09/2040
UHE Santo Antônio	BNDES Direto Suplementar	SPE	43,06%	428.402	590.899	618.610	633.484	580.514	-	17/09/2040
UHE Santo Antônio	BNDES Repasse Original	SPE	43,06%	1.310.001	1.901.796	1.998.503	2.050.928	1.883.965	-	17/09/2040
UHE Santo Antônio	BNDES Repasse Suplementar	SPE	43,06%	428.402	612.600	643.750	660.637	606.856	-	17/09/2040
UHE Santo Antônio	BASA	SPE	43,06%	216.750	243.443	223.101	203.438	182.078	-	10/12/2030
UHE Santo Antônio	Emissão de Debêntures	SPE	43,06%	180.833	144.695	81.500	-	-	-	27/12/2022
UHE Santo Antônio	Emissão de Debêntures	SPE	43,06%	301.389	412.991	364.342	248.886	67.971	-	15/04/2024
Teles Pires	BNDES	SPE	24,50%	296.940	300.279	280.176	260.092	240.009	1.184	15/02/2036
Teles Pires	BNDES/Banco do Brasil	SPE	24,50%	294.000	297.004	277.117	257.251	237.384	-	15/02/2036
Teles Pires	Emissão de Debêntures	SPE	24,72%	160.680	145.741	145.741	133.178	120.615	-	30/05/2032
Caldas Novas Transmissão	BNDES	SPE	49,90%	2.536	6.773	5.665	4.766	3.867	-	15/03/2023
Caldas Novas Transmissão	BNDES	SPE	49,90%	5.536	1.328	819	269	-	-	15/03/2028
Belo Monte Transmissora de Energia S. A. <sup>(a)</sup>	BNDES REPASSE	SPE	24,50%	214.375	221.276	209.428	196.590	182.663	-	15/08/2032
Empresa de Energia São Manoel	BNDES	SPE	33,33%	437.996	535.917	539.569	526.486	512.233	-	15/12/2038
Belo Monte Transmissora de Energia <sup>(b)</sup>	Emissão de Debêntures	SPE	24,72%	142.100	163.981	162.854	160.983	155.955	-	15/03/2034
Empresa de Energia São Manoel	Emissão de Debêntures	SPE	33,33%	113.322	109.312	106.547	99.524	91.837	-	15/06/2033
UHE Santo Antônio <sup>(b)</sup>	Emissão de Debêntures	SPE	43,06%	680.188	1.688.146	1.877.404	2.074.802	2.165.120	-	28/06/2038
Mata de Santa Genebra <sup>(b)</sup>	BNDES	SPE	49,90%	508.232	564.328	535.608	506.889	478.169	-	15/06/2033

b) Solicitado em agosto 2020 cancelamento dos saldos remanescentes

c) Garantia somente de Furnas

### 31.2.1 Garantia de Compra de Energia:

Empresa	Tipo	Descrição
Santo Antônio	Garantia	Garantir a comercialização de energia correspondente a até 665,4 MW médios ao ano, a uma receita anual mínima de R\$ 766.092.852,72, na data base de 31/12/2007, reajustados pela variação do IPCA, durante o período de 01/05/2027 até o final da liquidação das obrigações decorrentes deste contrato consolidado, mediante a compra dessa energia a ser comercializada pela BENEFICIÁRIA.

### NOTA 32 - SEGUROS (Não auditado)

Os principais seguros da Empresa, com base nos valores de risco, estão abaixo demonstrados por modalidade e data de vigência:

Riscos	Controladora		Importância Segurada
	Vigência Início	Término	
<b>a) Garantias:</b>			<b>384.701</b>
Garantia Financeira (CRD 109/2011 CEMIG)	01/01/2020	31/12/2020	508
Garantia Financeira CUST/CUSD - (04-CUSD/10 AMPLA)	05/05/2020	05/05/2021	160
Garantia Fiel Cumprimento - Consórcio Ouro Preto II - 006/2008	05/11/2020	05/11/2021	8.200
13ª Vara Federal da Seção Jud. DF Processo nº 0052533-67.2011.4.01-3400 - A1 022/2011.	03/10/2019	03/10/2021	1.168
1ª Vara da Fazenda da Comarca de Gurupi - TO - Proc. Nº 5000038-09.2005.827.2722	20/02/2020	20/02/2022	1.792
22ª Vara Federal DF - Processo nº 0064327-12.2016.4.01.3400	21/11/2020	21/11/2022	341
Posto Avançado de Porangatu - GO - 0000293-79.2014.5.18.0251	27/09/2019	27/09/2021	2.254
36ª Vara Cível da Comarca Capital - RJ - 0218760-78.2018.8.19.0001	12/11/2019	12/11/2021	330
15ª Vara Federal da SJDF - DF - 0065164-67.2016.4.01.3400	21/11/2019	21/11/2021	636
1ª Vara Federal da SJDF - DF - 0073851-33.2016.4.01.3400	15/12/2019	15/12/2021	650
8ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal - DF - 1004404-04.2017.4.01.3400	14/06/2020	14/06/2022	16.915
16ª Vara Cível da SJDF - DF - 1011424-46.2017.4.01.3400	05/09/2020	05/09/2022	1.296
Vara da Fazenda Pública da Comarca de Mogi das Cruzes - SP - 0004787-92.2011.8.26.0361	19/11/2019	19/11/2021	1.216
4ª Vara Cível da Capital do Rio de Janeiro - RJ - 0154049-06.2014.8.19.0001	17/12/2019	17/12/2021	109.475
União Federal Representada pela PGFN - PA 12897.000225/2010-88	24/01/2020	24/01/2022	45.957
União Federal Representada pela PGFN - PA 16682.902520/2016-32	24/01/2020	24/01/2022	18.608
Processo - 0100529-93.2018.5.01.0082	07/02/2020	07/02/2023	1.321
34ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro - RJ - 0236029-67.2017.8.19.0001	14/02/2020	14/02/2022	131
Estado do Tocantins - representado pela PGE-TO - 5000038-9.2005.8.27.2722	20/02/2020	20/02/2022	1.793
União Federal representada pela PGFN - PA 12897.000225/2010-88	21/02/2020	21/02/2022	2.938
Processo - 0001048-85.2014.5.03.0101	18/02/2020	18/02/2023	540
Processo - 0010769-90.2016.5.03.0101	05/03/2020	05/03/2023	565
Processo - 0010363-46.2014.5.15.0088	11/03/2020	11/03/2023	1.191
Município de Além Paraíba - Rep. Pela PMG/MG - 5000029-19.2019.8.13.0015	05/02/2020	05/02/2022	21.659
5ª Vara Federal do DF - 0010364-55.2017.4.01.3400	29/03/2020	29/03/2022	214
14ª Vara Federal do DF - 0012483-86.2017.4.01.3400	29/03/2020	29/03/2022	385
Vara do Trabalho de Ivaiporã - 0000852-71.2013.5.09.0073	01/04/2020	01/04/2022	1.389
79ª Vara do Trabalho do RJ - 0010472-77.2014.5.01.0079	29/04/2020	29/04/2023	816
2ª Vara do Trabalho de Passos MG (Endosso) - 0010769-90.2016.5.03.0101	25/03/2020	05/03/2023	170
3ª Vara Federal do DF - 0022319-54.2015.4.01.3400	30/04/2020	30/04/2022	3.212
13ª Vara Federal do DF - 1007403-90.2018.4.01.3400	12/04/2020	12/04/2022	984
2ª Vara Federal do DF - 1009093-23.2019.4.01.3400	12/04/2020	12/04/2022	8.036
4ª Vara Federal do DF - 1007411-67.2018.4.01.3400	12/04/2020	12/04/2022	1.684
13ª Vara Federal do DF - 0015714-24.2017.4.01.3400	10/04/2020	10/04/2022	4.239
14ª Vara Federal do DF - 0019108-39.2017.4.01.3400	28/04/2020	28/04/2022	249
13ª Vara Federal do DF - 0019109-24.2017.4.01.3400	28/04/2020	28/04/2022	747
Sindicato dos Trabalhadores Ind. Urb. STIU-DF - 0001353-02.2013.5.10.0007	04/05/2020	04/05/2023	487
2ª Vara do Trab. Aparecida de Goiânia - GO - 0232500-48.2009.5.18.0082	11/05/2020	11/05/2023	3.442
2ª Vara do Trabalho Aparecida de Goiânia - GO - 0000789-72.2010.5.18.0082	11/05/2020	11/05/2023	8.342
Vara do Trabalho de Ivaiporã - PR - 0000894-23.2013.5.09.0073	21/05/2020	21/05/2023	733
Vara do Trabalho de Itapeva - SP - 0010809-02.2019.5.15.0047	22/05/2020	22/05/2023	2.229
2ª Vara Federal do DF - 0012475-12.2017.4.01.3400	22/05/2020	22/05/2022	760
2ª Vara do Trabalho Aparecida de Goiânia - GO - 0002261-06.2013.5.18.0082	01/06/2020	01/06/2023	2.640
Vara da Fazenda Pública da Comarca de Mogi das Cruzes - SP - 0002974-14.2011.8.26.0361	08/06/2020	08/06/2022	404
7ª Vara Federal do DF - 0053779-25.2016.4.01.3400	22/06/2020	22/06/2022	1.506
3ª Vara do Trabalho de Foz do Iguaçu - SC - 0001419-86.2016.5.09.0303	23/06/2020	23/06/2023	3.057
2ª Vara Federal do DF - 0008772-10.2016.4.01.3400	23/06/2020	23/06/2022	13.787
3ª Vara do Trabalho de Brasília - DF - 0001152-80.2017.5.10.0003	26/06/2020	26/06/2023	1.405
65ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro - RJ - 0010370-97.2014.5.01.0065	20/07/2020	20/07/2023	1.477
3ª Vara do Trabalho de Mogi das Cruzes - SP - 1002072-16.2017.5.02.0373	20/07/2020	20/07/2023	3.842

### NOTA 31 - GARANTIAS

#### 31.1 Garantias Corporativas

EMPRESA	TIPO	DESCRIÇÃO
FURNAS	Garantia	Os contratos de empréstimo/financiamento celebrados por FURNAS preveem garantias de diversas modalidades, condicionadas às negociações levadas a efeito junto às Instituições Financeiras e, concomitantemente, à Holding ELETROBRAS. Dentre as modalidades, avulta-se: acesso a conta corrente por meio de procuração, nota promissória, seguro garantia ou fiança bancária, aval corporativo da ELETROBRAS, garantia do Tesouro Nacional e cessão fiduciária de direitos creditórios dos contratos de geração e/ou transmissão de energia.
	Covenant	Alguns contratos preveem o EBITDA suficiente para honrar com as obrigações assumidas nos respectivos instrumentos e outros a manutenção do indicador Patrimônio Líquido / Ativo Total maior ou igual a 0,3, ora no balanço de FURNAS, ora no da ELETROBRAS, quando esta se apresenta como interveniente garantidora da operação de crédito. Nas séries das debêntures emitidas por FURNAS consta na escritura a obrigação da Empresa de manter a relação Dívida Líquida/EBITDA < 4 (Nota 12.8).

Riscos	Controladora		
	Vigência Início	Término	Importância Segurada
Vara do Trabalho de Ivaiporã - PR - 0000671-94.2018.5.09.0073	20/07/2020	20/07/2023	800
3ª Vara do Trabalho de Mogi das Cruzes - SP - 0098800-20.2009.5.02.0373	24/07/2020	24/07/2023	1.822
16ª vara do Trabalho do Rio de Janeiro - RJ - 0010768-94.2014.5.01.0016	27/07/2020	27/07/2023	2.715
17ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro - RJ - 0011829-84.2014.5.01.0017	27/07/2020	27/07/2023	3.721
58ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro - RJ - 0011357-91.2013.5.01.0058	27/07/2020	27/07/2023	2.986
1ª vara do Trabalho de Três Rios - RJ - 0001341-55.2011.5.01.0541	27/07/2020	27/07/2025	3.345
59ª vara do Trabalho do Rio de Janeiro - RJ - 0011025-24.2013.5.01.0059	30/07/2020	30/07/2023	885
58ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro - RJ - 0010229-02.2014.5.01.0058	04/08/2020	04/08/2023	3.887
14ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro - RJ - 0000804-25.2010.5.01.0014	10/09/2020	10/09/2023	1.499
2ª vara do Trabalho de Aparecida de Goiânia - GO - 0151400-71.2009.5.18.0082	18/09/2020	18/09/2023	1.346
15ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro - RJ - 0010099-78.2013.5.01.0015	11/11/2020	11/11/2023	1.621
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - P.A. 16682-721736/2017-80	16/11/2020	16/11/2022	36.736
Nova Engevix S.A. - 48ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro - RJ - 0213582-80.2020.8.19.0001	19/11/2020	19/11/2022	200
3ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro - RJ - 0078900-15.1995.5.01.0003	19/11/2020	19/11/2023	12.997
1ª Vara do Trabalho de Aparecida de Goiânia - GO - 0010048-21.2015.5.18.0081	19/11/2020	19/11/2023	3.459
1ª Vara do Trabalho de Mogi das Cruzes - SP - 0098900-78.2009.5.02.0371	04/12/2020	04/12/2023	802
<b>b) Responsabilidade Civil</b>			<b>66.000</b>
D&O Seg. Resp. Civil de Conselheiros	08/11/2019	08/05/2021	66.000
<b>c) Veículos (especificar)</b>			<b>185</b>
Responsabilidade Civil Facultativa Veículos (RCFV) - Frota (p/ veículo) - DM 50.000,00 - DP 50.000,00	08/11/2020	08/11/2021	-
Seguro Automóvel - Fiat Pálio elétrico - Valor Determinado	16/03/2020	16/03/2021	185
Seguro Automóvel - Toyota Hilux LSI - Tabela FIPE 100%	01/06/2020	01/06/202	

# FURNAS 64 anos

## O nosso brilho ilumina essa história



### PEDRO EDUARDO FERNANDES BRITO

Diretor-Presidente

### DJAIR ROBERTO FERNANDES

Diretor de Operação e Manutenção

### PEDRO EDUARDO FERNANDES BRITO

Diretor de Administração

### CAIO POMPEU DE SOUZA BRASIL NETO

Diretor de Finança

### JOSÉ ALVES DE MELLO FRANCO

Diretor de Regulação e Comercialização

### CLAUDIO GUILHERME BRANCO DA MOTTA

Diretor de Engenharia

### JAIRO MACHADO DE OLIVEIRA

Superintendência de Contabilidade - CRC - RJ 074.838/O-7 - Contador

### ANSELMO GARCIA SOBROSA

Gerência de Contabilidade Geral - CRC - RJ 078.544/O-6 - Contador

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

Furnas Centrais Elétricas S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais de Furnas Centrais Elétricas S.A. ("Furnas" ou "Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas de Furnas Centrais Elétricas S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de Furnas Centrais Elétricas S.A. e de Furnas Centrais Elétricas S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Situação operacional das empresas coligadas

Conforme mencionado na Nota 9.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as coligadas Chapecoense Geração S.A., Empresa de Energia São Manoel S.A., Enerpeixe S.A., Madeira Energia S.A., e Teles Pires Participações S.A. apresentam excesso de passivos sobre ativos circulantes relevante em 31 de dezembro de 2020. As circunstâncias das controladas em conjunto demonstram a necessidade de manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros, da Empresa e/ou demais acionistas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

#### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



### Porque é um PAA

#### Avaliação do valor recuperável dos investimentos patrimoniais em subsidiárias (Nota 9) e do ativo imobilizado (Nota 10)

Os relevantes saldos do ativo imobilizado consolidados são compostos, principalmente, pelos custos de construção de usinas de geração hidroelétricas e termoeletrica, para os quais uma provisão para redução ao valor recuperável pode ser necessária sempre que eventos ou mudanças em circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

A avaliação de recuperabilidade é realizada com base em projeções de fluxos de caixa futuros esperados de cada Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual os saldos se relacionam.

As projeções de fluxo de caixa foram preparadas com base no plano de negócios aprovado pela administração e consideram premissas relacionadas aos resultados das atividades de cada UGC, bem como outras premissas que subsidiam essas projeções.

Adicionalmente a Empresa possui saldos relevantes em investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, para os quais também é feita uma avaliação de valor recuperável com base nas projeções de fluxo de caixa futuros esperados para os respectivos investimentos.

A utilização de diferentes premissas poderia modificar significativamente os valores recuperáveis apurados pela Empresa para o ativo imobilizado e os investimentos. Por essa razão, consideramos essa área como foco em nossa auditoria.

#### Análise de constituição de tributos diferidos ativos (Nota 13)

A Empresa possui base de imposto de renda e contribuição social, substancialmente relacionados com diferenças temporárias, os quais foram reconhecidos considerando o histórico de lucro tributável e as suas expectativas de realização determinadas com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, que consideram premissas de receitas decorrentes dos contratos atuais nos ambientes regulado e livre, custos operacionais e resultado financeiro.

Face aos julgamentos significativos em relação à estimativa dos resultados tributáveis futuros, que incluem premissas que são afetadas por condições macroeconômicas e de mercado, bem como à relevância dos valores envolvidos, consideramos essa área como foco em nossa auditoria.

#### Mensuração do ativo contratual de transmissão (Nota 7)

O ativo contratual de transmissão refere-se ao direito da Empresa de contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão. A mensuração desse ativo requer o exercício de julgamento significativo por parte da administração sobre o cumprimento das obrigações de performance satisfeitas ao longo do tempo. Adicionalmente, por se tratar de ativos de longo prazo, a determinação das margens de lucro esperadas em relação às obrigações de performance e a identificação das taxas de remuneração, que representam o componente financeiro embutido nos fluxos de recebimentos futuros, também requerem o uso de julgamento significativo por parte da administração e afetam a mensuração do valor presente com base nos fluxos de caixa futuro.

Consideramos essa área como foco de auditoria pois a utilização de diferentes premissas e sua revisão a partir das melhores práticas no mercado pode modificar significativamente o valor do ativo mensurado pela Empresa.

Em 2020, a administração procedeu ajustes retrospectivos na mensuração do ativo contratual e dos tributos envolvidos, que resultaram substancialmente, da alteração na taxa de remuneração dos contratos e da reclassificação dos ativos relacionados aos bens da rede básica do sistema existente ("RBSE") de ativo financeiro para ativo contratual. Essas alterações decorrem de mudança de prática contábil e foram efetuadas em conexão com a aplicação do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 04/2020.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do ambiente de controles internos dos processos de mensuração do valor recuperável dos investimentos e do ativo imobilizado da Empresa.

Avaliamos a governança em torno desse processo, incluindo a aprovação dos orçamentos utilizados nesse cálculo.

Avaliamos a razoabilidade das principais premissas operacionais e financeiras utilizadas pela administração, a coerência lógica e aritmética das projeções e envolvemos nossos especialistas em projeções financeiras para revisão da taxa de desconto e do modelo de fluxo de caixa descontado.

Adicionalmente, comparamos as projeções anteriores com os resultados auferidos, bem como verificamos os registros contábeis relacionados com a constituição e/ou reversão de perdas do valor recuperável dos ativos.

Efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração na mensuração do valor recuperável dos ativos são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do ambiente de controles internos dos processos de avaliação do registro de tributos diferidos.

Com o apoio de nossos especialistas internos em temas tributários, testamos as bases de cálculo dos impostos, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes. Também analisamos a razoabilidade das projeções, o que inclui premissas financeiras e operacionais tais como: quantidade de energia comercializada, receitas, custos, encargos financeiros, entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração nas projeções de lucros tributáveis futuros são razoáveis, bem como as divulgações são consistentes com os dados e informações obtidos.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do ambiente de controles internos relacionados com o processo de mensuração do ativo contratual de concessões das linhas de transmissão de energia elétrica.

Efetuamos a leitura dos contratos de concessão e respectivos aditivos (quando aplicável) e discutimos com a administração os principais aspectos, entre eles os componentes variáveis do preço do contrato.

Com o suporte da nossa equipe de especialistas em avaliação de ativos, testamos a consistência dos dados informados da Receita Anual Permitida ("RAP") nos controles auxiliares com os dados constantes nos contratos de transmissão.

Adicionalmente, avaliamos as premissas relevantes relacionadas aos fluxos financeiros dos respectivos contratos, tais como: (i) definição da taxa de remuneração utilizada; e (ii) margem do contrato. Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes com as divulgações em notas explicativas e as informações obtidas em nossos trabalhos.

### Porque é um PAA

#### Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis (Nota 18)

A Empresa é parte passiva em processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e fiscal originados no curso normal dos negócios.

A determinação do valor das provisões e das demais divulgações requeridas, bem como a classificação das probabilidades de perda, exigem julgamento significativo da Empresa, sendo reavaliados periodicamente conforme o andamento dos processos, nas diversas instâncias judiciais, e da jurisprudência aplicável.

Devido à complexidade e incertezas relacionadas aos aspectos legais e constitucionais envolvidos em temas cíveis, trabalhistas e fiscais e a seus possíveis impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos essa como uma área de foco na nossa auditoria.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do ambiente de controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões.

Obtivemos confirmação de assessores jurídicos, internos e externos, que patrocinam as causas da Empresa, para obtenção dos dados relacionados à avaliação do prognóstico, completude das informações e adequação do valor da provisão constituída ou do valor divulgado.

Avaliamos, ainda, a governança em torno desse processo e a experiência dos assessores jurídicos internos e externos envolvidos nas ações.

Para determinadas causas, com o apoio dos nossos especialistas, obtivemos as opiniões legais dos consultores jurídicos internos e externos, com o objetivo de avaliar a razoabilidade dos prognósticos determinados pelos advogados patronais das respectivas causas, bem como a argumentação e a existência de jurisprudências.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações apresentadas em nota explicativa.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração para a determinação das provisões são razoáveis e consistentes com as divulgações efetuadas e os dados e informações obtidos.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2021



**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes**

CRC 2SP000160/O-5

**Guilherme Neves Valle**

Contador CRC 1MG070614/O-5

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de Furnas Centrais Elétricas S.A., em cumprimento ao disposto no art. 8º, incisos V e X do Regimento do Conselho Fiscal da Empresa, combinado com o art. 163, incisos II e VII da Lei nº 6.404/76, procedeu ao exame do Relatório de Administração, bem como das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e, tomando por base a manifestação dos Auditores Independentes, formalizada pelo parecer da empresa PricewaterhouseCoopers, datado de 25 de março de 2021, é de opinião que os referidos documentos apresentam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Empresa, encontrando-se de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O Conselho Fiscal, por unanimidade, nada tem a opor à divulgação das referidas Demonstrações Financeiras.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2021.

**Rodrigo Vilella Ruiz**  
Presidente do Conselho Fiscal

**Adriano Pereira de Paula**  
Membro do Conselho Fiscal

**Roberto Klein Júnior**  
Membro do Conselho Fiscal

PARA SABER MAIS, ACESSE:

 [www.furnas.com.br](http://www.furnas.com.br)

 [/user/CanalFurnas](https://www.youtube.com/user/CanalFurnas)

 [/FurnasEnergia/](https://www.facebook.com/FurnasEnergia/)

 [/company/furnas/](https://www.linkedin.com/company/furnas/)

 [/furnas](https://twitter.com/furnas)

 [/furnasenergia/](https://www.instagram.com/furnasenergia/)